ANNO LXXV — Domingo 6 de Agosto de 1899 — NUMERO 176

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes e Goulart de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 5 de Agosto, as 6 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 15 minutos e entregue ás 7 horas e 10 minutos da noite).

E' este o programma das festas em honra do presidente da Republica Argentina nesta capital:

Dia 9, banquete offerecido pelo Sr. Presidente da Republica;

Dia 10, recepção do corpo diplomatico e funccionarios do Estado, e á noite baile no palacio de Itamaraty;

Dia 11, parada no Campo de S. Christovão, e á noite jantar offerecido no ministerio da guerra;

Dia 12, excursão ao Corcovado, almoço em Paineiras e espectaculo de gala no theatro Lyrico;

Dia 13, manifestação dos operarios, e a noite baile na Prefeitura;

Dia 14, excursão e almoço na Tijuca, e baile no Cassino;

Dia 15, visita ao Jardim Botanico, e a noite banquete do Congresso Nacional;

Dia 16, passeio a Petropolis, e a noite banquete das relações exteriores;

Dia 17, almoço no ministerio da marinha, e á noite festa em Botafogo.

— Os navios da esquadra tomarão hoje posição para receber a esquadra argentina.

— No Senado occupou-se o Sr. Azeredo de negocios do Estado de Matto-Grosso.

— O governo foi convidado para fazer-se representar no decimo terceiro congresso internacional de Medicina, cuja reuião terá lugar em Pariz em 1900.

— Chegaram aqui duas notabilidades jornalisticas americanas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE AGOSTO DE 1899

Interesses agricolas

Visando acima de tudo o bem commum dos nossos concidadãos e o progresso collectivo como norma de nossas opiniões jornalisticas, não são pequenos os esforços que temos sincera e lealmente empenhado, no intuito de favorecer a nossa classe agricola, animando-a a emprehendimentos que lhe abram caminho seguro ao seu futuro e prosperidades.

Para a fundação de nucleos que, sob esta ou aquella denominação e programma mais ou menos largo, venham garantir a união da classe e fazel-a trabalhar pelo idéal que é de cada um de seus membros e de todos em geral—não temos poupado os esforços de nossa penna em demonstrar que de tentamens dessa natureza é que principalmente depende o exito dos trabalhos da operosa classe, uma das bases mais solidas e incontestaveis de nossa riqueza.

Haja vista o que se acaba de emprehender não ha muitos mezes no Estado do Rio Grande do Sul—facto para o qual este artigo visa principalmente chamar a attenção dos interessados e dos competentes na materia—em que, sob os melhores auspicios fundou-se uma sociedade agricola-pastoril, cujos resultados, em poucotempo, como ha quem nos assegure, já são promissores dos mais sazonados fructos.

Apenas fundava-se a sociedade e logo após poude, sem grandes sacrificios e com geraes applausos das classes trabalhadoras, organisar uma exposição agricola, com subvenção do governo — exposição que foi organisada em forma de concurso, abrangendo productos vegetaes e animaes bem como instrumentos agrarios ou de utilisação agricola.

A exposição tinha secções especiaes para animaes reproductores, completamente divididos em grupos (*cavallares, vaccuns, ovinos e suinos*), machinaria agricola (*arados, charruas e outros instrumentos aratorios ou agricolas*), e productos diversos (*plantas forrageiras, vinhos, productos de distillação, lettaria e conservas, fructos e hortaliças, flores naturaes etc*).

Sobre a distribuição de premios, a commissão technica estabeleceu os de maior importancia para a cathegoria de animaes creoulos, no intuito de beneficiar a criação rio-grandense, por uma cuidadosa selecção, uma vez que, conforme o seu parecer este é o "maisseguro meio de progredir, embora mais vagaroso do que os cruzamentos que só em condições determinantes podem dar um resultado economicamente vantajoso.»

Definindo asua posição e finsreis como se expressa um dos mais conspicuos membros da sociedade rio-grandense, o Dr. Antonio de Paiva:

« A Sociedade Agricola Pastoril do Rio Grande do Sul acha-se em guerra aberta contra a rotina e empenha-se em diffundir os methodos scientificos de cultura e vulgarisar o emprego de mechanismos e apparelhos aperfeiçoados. Eis porque estamos convencidos de que uma exposição completa de apparelhos agricolas modernos será dos mais beneficos resultados, tanto para os agricultores, que poderão considerar de *visu* o que estão acostumados a completar nos livros e catalogos, quanto para os fabricantes, que poderão assim aproveitar a grande propaganda que pretende fazer á sociedade".

E' neste sentido que temos continuamente desenvolvido a nossa propagando que emfim, confiamos, terá o resultado positivo que são dignos, todas as bôas causas e todos os esforços leaes.

Não pretendemos, pois, nos alargar em demonstrações que os factos, em sua eloquencia, perfeitamente dispensem: limitar-nos-emos em apontar os seus resultados beneficos para que elles possam ir aos poucos angariando verdadeiras convicções.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 21 DE JULHO DE 1899.

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Officio:

Ao Dr. Juiz municipal da Victoria—Em solução a consulta constante do vosso officio de 5 deste mez, declaro-vos que os Conselhos Municipaes, segundo é expresso no artigo 31 do Regimento de Custas Judiciarias, somente estão isentas do pagamento de custas que pertençam a renda do Estado ou devidas de presos pobres, quando estes forem condemnados.

No caso de absolvição as municipalidades estão sujeitas ao pagamento das mesmas custas, na razão da metade das respectivas taxas.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 3 de Agosto de 1899

Bacharel Manoel Cezario da Silva Brasileiro lente da cadeira de Historia do Brazil do Instituto Benjamin Constant, pedindo tres mezes de licença.—Informe o Sr. Dr. Director do Instituto Benjamin Constant.

João Ferreira da Silva Junior, Alferes do Corpo Urbano, solicitando o pagamento do fornecimento de luz e agua do destacamento de Limoeiro, a contar de 1 de Janeiro do corrente anno.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Ferreira Dantas, Tenente de Policia Urbana, destacado em Quipapá, solicitando indemnisação do fornecimento de luz e agua que fez aos destacamentos de Quipapá e Barra de Jangada e bem assim a cadeia daquelle municipio no periodo de 1 de Janeiro a 30 de Junho.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Constantino da Silva Carneiro, sargento do Batalhão de Infanteria Estadoal, solicitando o pagamento da quantia de 40$800, relativa ao fornecimento de luz e agua do destacamento do Brejo, no periodo de Janeiro a Junho findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda

Antonio Barboza Ribeiro, sargento do Batalhão Militar de Policia, solicitando o pagamento do fornecimento de luz e agua do destacamento de Garanhuns, a contar de 9 de Outubro do anno findo, a 9 de Julho passado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda,

Francisco Gilbert, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido, o supplicante ainda não cumprio a terça parte da pena a que foi condemnado.

Congresso Dramatico Beneficente, pedindo a concessão do Theatro Santa Izabel, afim de realizar no dia 6 do corrente um espectaculo social.—Remettido ao Sr. Administrador do Theatro Santa Isabel, para attender.

Izabel Francisca de Albuquerque, pedindo que se lhe mande pagar a quantia correspondente a 19 dias de serviço no mez de Fevereiro do corrente anno a que tinha direito, seu filho Amaro Francisco Xavier, fallecido a 20 daquelle mez, como servente da Escola Normal deste Estado.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Vicente Ferreira de Lima, sentenciado, pedindo providencias no sentido dos autos de seu processo em grão de appellação subirem do Superior Tribunal de Justiça.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio do Cabo.

João Baptista da Silva Praxedes, pedindo pagamento da quantia de 36$000, pelos serviços prestados com a illuminação do gaz carbonico do Instituto Benjamin Constant.—Informe a Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Hermogenes Ribeiro de Castro, commerciante na cidade de Nazareth, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 10$800, de fornecimento de luz a cadeia daquella mesma cidade, a contar de 26 de Junho a 31 de Julho proximo findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Feliz, morador na cidade de Nazareth, pedindo pagamento da quantia de 46$000 de fornecimento d'agua a cadeia daquella cidade durante o tempo de 1 de Maio a 31 de Julho proximo findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Francisco Mendes Catonhé, subdelegado em exercicio do 3º Districto do municipio do Cabo, requerendo novamente o pagamento de alugueis devidos da casa que serve de quartel a força estadoal, destacada na Ponte dos Carvalhos, e bem assim seja a collectoria do Cabo autorisada d'ora em diante a effectuar ditos pagamentos.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 4 de Agosto de 1899

Antonio de Sá Maranhão, Frei Eugenio Kulman, José Avelino Pereira da Silva, Manoel Pereira da Silva e Sá e José Henrique Cavalcanti.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Anna Nepomucena e José Augusto Ribeiro.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Maria T. de Aquino.—Ao Porteiro, para entregar ao interessado.

Antonio Francisco das Chagas, Agostinho Freitas do Carmo, Catharina Maria de Senna, Gasparina dos Santos Correia de Araujo, João Severino Gomes da Silva e Souza & Oliveira.—A' Secção do Contencioso para fazer as notas.

Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcanti.—A' Secção do Contencioso para os devidos effeitos.

Francisco José Dias Pereira,—A' Secção do Contencioso para seu conhecimento e devolver.

Balbina Firmina da Rosa Leal, Estrada de Ferro do Limoeiro, Instituto Archeologico, José Cavalcanti da Costa Verajão Bacharel José Vieira Rabello, Leoncio Pinto Ribeiro, Martiniano Elysio Paes Barretto, Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa e Maria Rosa de Souza Costa.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

O protocolista
Amaro Baudoux

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 2 de Agosto de 1899

Bacharel Manoel Tariano dos Reis Campello, 2º escripturario da Recebedoria do Estado, pedindo 3 mezes de licença.—Sim, de accordo com o acto desta data.

Francisco Xavier Dias de Albuquerque, ex-guarda do Necroterio, pedindo restituição de quantias com que não contribuio.—Indeferido.

Francisco José Dias Pereira, contractante do serviço das loterias do Estado pedindo approvação do plano O.—Informe o Sr. Dr. Fiscal das Loterias.

Joaquim Carneiro da Cunha, pedindo pagamento de vencimentos pelo exercicio interino de carcereiro na Cadeia da Gloria da Goitá.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Dia 3 —

Francisco José Dias Pereira, contractante do serviço de loterias do Estado, pedindo approvação do plano O.—Approvo.

— Dia 4 —

Eduardo Marinho Paula Lins, pedindo tres mezes de abono de soldo de alferes, cargo para o qual foi ultimamente nomeado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Flavio José Bezerra Cavalcante, pedindo prazo para o pagamento das lettras que acceitou em favor do Estado pela compra do engenho Entre-Rios.—Informe o Thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 4 de Agosto de 1899

Salustiana Maria da Conceição, pedindo a retirada do seu sobrinho de nome Pedro Alves Vianna, da Escola Industrial Frei Caneca.—Attendido com officio desta data ao Director da Escola Industrial Frei Caneca.

Eustaquio de Carvalho Souza, contractante da cadeia da Escada, pedindo restituição de caução.—Attendido nos termos do officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Guilhermino Joaquim do Rego Barreto contractante dos reparos da ponte dos Carvalhos, pedindo pagamento da quantia de 300$ que de menos recebeu das cauções depositadas para os referidos reparos.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

— Dia 4 —

Abilio Benicio Correia, pratico na arte pharmaceutica, pedindo permissão para abrir o seu estabelecimento.—Juntos aos outros papeis do supplicante, informe a Inspectoria da Hygiene.

Servindo de porteiro,
José de Faria Neves

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 5 de Agosto de 1899

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, professora em disponibilidade.—Apresente-se ao Conselho para ser distribuido a commissão competente.

Francisca de Mendonça Pinto, professora da cadeira mixta de S. João dos Pombos, no municipio da Victoria.—Encaminhe-se.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

Repartição Central da Policia

2ª Secção— N. 165. — Secretaria da Repartição Central de Policia do Estado de Pernambuco, em 5 de Agosto de 1899.

Ao cidadão desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, vice-presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Pedro Baptista da Silva, como alienado.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Manoel Feliz dos Santos, como gatuno.

— Communicou-me o coronel administrador da Casa de Detenção que, antes de hontem, falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de encephalite o detento Manoel Antonio de Souza Duarte, conforme declarou em attestado o medico respectivo.

— O subdelegado do 2º districto de S. José, participou-me que, antes de hontem, no Viveiro do Muniz, daquelle districto, os individuos de nomes José Anastacio de Oliveira e José Luiz de Figueiredo, travaram a luta entre si, dando em resultado sahir o ultimo levemente ferido.

A mesma autoridade, logo que teve conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede ás diligencias da lei contra o delinquente que se acha preso.

— Em data de 19 do mez passado, na Serra do Urubá, do municipio de Cimbres, os individuos Joaquim Paeme, José Caetano, Francisco Alexandre, conhecido por Nenen, Innocencio Martins do Nascimento e Francisco Rufino, armados de facas de ponta e cacete, travaram renhida lucta, da qual resultou sahirem feridos os dois ultimos.

O delegado respectivo procede as diligencias da lei contra os delinquentes que lograram evadir-se.

— Participou-me o delegado de policia do municipio do Cabo que, no dia 2 do fluente, em companhia do Dr. Promotor Publico respectivo, visitou a cadeia daquella localidade, encontrando nella 15 detentos, sendo 13 denunciados e 2 appellados, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

— Por telegramma datado de hontem, communicou-me o delegado de policia de Caruarú que, na manhã daquelle dia, capturou e recolheu á cadeia respectiva o individuo de nome Manoel José de Sant'Anna, vulgarmente conhecido por Manoel Bazilio, por se achar denunciado em crime de morte no municipio de Bezerros.

Saúde e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA,
Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Dr. Governador do dia 3 de Agosto de 1899

Pedro Gomes da Silva, pedindo admissão de seu afilhado de nome Benedicto Roberto de Campos na Escola Industrial Frei Caneca.—Indeferido por falta de vaga.

Anna Joaquina do Nascimento, pedindo para ser admittido na Escola Industrial Frei Caneca o seu filho menor de nome Amaro.—Indeferido por falta de vaga.

Abilio Benicio Corrêa, pratico na arte pharmaceutica, pedindo licença para abrir seu estabelecimento.—Indeferido em vista da informação.

Servindo de porteiro,
José de Faria Neves.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 3 de Agosto de 1899

Archias Lindolpho da Silva Mafra.— Tome-se por termo em vista dos documentos exhibidos a fiança na importancia de 1:000$ que tem de ser prestada por Archias Lindolpho da Silva Mafra nomeado thesoureiro da Secretaria da Industria.

Antonio Baptista Cavalcanti.— Deferido afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa, sita em terras do engenho Cajabussú do municipio do Cabo onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

José Gomes de Oliveira Piedade.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 26, sita á rua Pedro Affonso, freguezia de S. Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito predio.

Manoel Ferreira de Azevedo.—Deferido afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 50, sita á rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Guilherme Gomes Pinto.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 3 sita á rua do Visconde de Pelotas, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Antonio Alves Pacheco.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 18, sita á rua de Joaquim Nabuco, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Xavier Alexandre Felippino.—Deferido em vista do documento exhibido, ficando a casa de que se trata isenta do imposto de decima em quanto subsistirem em favor do peticionario as condições da lei n. 1544.

Officio do Collector do municipio de Pão d'Alho de 26 de Julho do corrente anno.

Responda-se de accordo com o parecer do Dr. Procurador Fiscal de 29 de Julho ultimo.

Athalia de Almeida Nogueira e Clotilde de Almeida. — Façam-se necessarias notas.

Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcanti Collector do municipio da Victoria.—Tome-se por termo o additamento requerido pelo Collector do municipio da Victoria, afim de tornar extensiva a fiança prestada em seu favor ao agente por elle proposto, Nestor de Hollanda Cavalcanti, para a mesma Collectoria, uma vez que nisso convem os respectivos fiadores, os quaes deverão assignar o respectivo termo.

José Luiz de Souza e Pinto Alves & C. —Restitua-se.

Guilhermina Marcelina de Almeida. — Pague-se nos termos da informação do subdelegacia da contabilidade de 22 de Julho ultimo.

O protocolista.
Amaro Baudoux.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 5 de Agosto de 1899

Catulino Rodrigues do Passo, Emilio do Rego Barros, e Adelina Coelho da Silva, Umbelina da Rocha Wanderley Lins, Miguel Archanjo Fraterno & C., Maria da Conceição Ferreira da Luz, Emilio Biftion, Georgina Ramos da Silva Xavier, Maria Idalina da Conceição Armada, Francisca dos Santos Vianna, Maria Francisca do Carmo, Dionisio Gonçalves França, João de Oliveira Vasconcellos, Joaquim Pereira dos Santos, Anna Nepomocena, José Augusto Ribeiro.—Informe a primeira Secção.

Silva Fernandes & C.—Informe a segunda Secção.

Guilherme Ferreira da Cruz. — Certifique-se.

Leopoldo José Felippe Santiago, Manoel Pacheco de Mello, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, Deciano Alcibiades da Porciuncula Ferreira. —A' primeira Secção.

Guilhermina Hortencia de Araujo Barros.—Deferido, com relação ao exercicio corrente, em vista da informação. — Rodrigues Lima & C., diversas petições. —Informe a terceira Secção.

O porteiro
Sebastião Cavalcante.

EXTERIOR

EUROPA

PORTUGAL

O Sr. presidente do conselho continuou replicando ao Sr Dias Ferreira, e, na verdade, esse discurso de S. Exc. foi o assumpto politico do dia.

Por vezes feliz na sua argumentação, foi felicissimo quando se referio á retirada da opposição regeneradora, retirada affectuosa, quasi amoravel para a maioria, com propostas de louvor á mesa e até com cumprimentos ao governo.

Reproduzio explicações já dadas pelos progressistas na imprensa, em relatorios officiaes e no seio do parlamento sobre o momento escolhido para a apresentação da proposta e sua opportunidade. Porém, o ponto fraco do seu discurso—porque teve realmente um ponto fraco—foi a apologia que fez da Carta, como se com effeito ella correspondesse cabalmente ás aspirações liberaes antes de ter sido alterada pela dictadurra regeneradora.

O partido progressista, se propôz a reforma, e simplesmente porque o codigo das nossas liberdades soffreu aquella recente alteração.

O Sr. José Luciano de Castro, porem, nesse momento, esqueceu-se que o partido progressista, antes da dictadura regeneradora, e sempre, emquanto era opposição, sustentou com vehementes argamentos a necessidade de grandes reformas politicas.

Foram essas reforma a parte espectaculosa do famoso programma da Granja, tantas vezes renegado quantas o partido teve em suas mãos o poder.

Ha, com effeito, na projectada reforma constitucional duas modificações rasgadamente liberaes, ambas copiadas da constituição belga, conforme a propria declaração do presidente do conselho:—a que dá ás camaras a faculdade de se reunirem por direito proprio e a que reconhece ao poder judial o direito e a obrigação de deixar de cumprir os actos do poder executivo. Mas uma e outra não são uma consequencia dos velhos principios reformadores do partido progressista, e sim, segundo bem declaramente disse o Sr. José Luciano, um meio de evitar a repetição dos actos inconstitucionaes da dictadura regeneradora.

— As duas camaras continuam na sua faina de approvar á pressa projectos de lei.

Da camara dos pares, sahiram a 17, promptos para serem levados á sancção do poder moderador, nada menos de nove; da dos deputados, sahiram, para subirem á outra camara, quatro não sendo votados mais porque entrou em discussão a seguir o projecto da reforma constitucional.

Depois das tres leituras que teve esta proposta de lei, com intervallos de dias, segundo a expressa disposição constitucional, foi remettida á commissão respectiva para dar parecer.

Na sessão de sabbado, a commissão foi autorisada a reunir durante a sessão, e em menos de meia hora não só estudou a proposta, como a discutio, elaborou o parecer, que não é pequeno, fel-o imprimir e distribuir pela camara, tendo de mais a mais o voto de um membro da commissão que se acha ausente, a grande distancia de Lisboa.

E' evidente que todo esse trabalho, assim como a consulta do deputado fóra da capital, não se podia fazer em meia hora, e que portanto, o extenso parecer fôra redigido e impresso com antecedencia.

A reunião da commissão, foi, pois, uma méra formalidade. Não é muito constitucional este processo, usado com o fim unico de apressar a votação do projecto, nem tem a seriedade que é indispensavel em todos os actos parlamentares. Leva, por isso, máos principios a projectada reforma constitucional.

Graças, porém, a tal expediente, póde hontem entrar em discussão o alludido projecto, tomando a palavra, não para combater a idéa da reforma constitucional, mas a sua opportunidade, o Sr. Dias Ferreira, o qual tambem notou que as reformas da carta são sempre inspiradas no intuito retrogrado de cercear os direitos populares e fortalecer os da realeza, e mostrou estranheza de ser o projecto perfilhado pelo Sr. Luciano de Castro, um antigo setembrista.

Com effeito o «Seculo» tem dito, não é de mais uma reforma da carta que se carecia, mas de uma nova constituição, que garantisse deveras os direitos populares.

— No dia 20, todas as attenções se voltaram aqui para o Tejo, onde fundeou o novo cruzador «D. Carlos», que de presente é o melhor navio de guerra portuguez, e cuja chegada foi o assumpto do dia.

E' sem duvida, um motivo de regosijo pois a marinha portugueza tinha chegado ao ultimo extremo, quando, emfim os poderes constituidos se resolveram a prestar alguma attenção ao assumto, forçados pelas reclamações do publico.

O cruzador «D. Carlos é já uma consequencia do movimento que se tem feito a favor da construcção da nossa armada, depois da abertura da grande subscripção nacional que servio para a acquisição do «Adamastor.»

Quando estiverem concluidos os outros navios de guerra, mandados fazer pelo Estado, decerto não ficará Portugal com uma esquadra capaz de se defrontar com qualquer esquadra estrangeira, mas terá ao menos alguns vasos de guerra para o serviço dos portos e costas e, sobretudo, para a manutenção das relações com as colonias.

Não poderá ter Portugal ambição de elevar as suas forças navaes ao par de outras nações incomparavelmente mais ricas e mais poderosas do que este paiz. Mas tambem era uma vergonha a continuação do abandono em que tinham cahido aqui as cousas navaes, quando do passado recebera-se gloriosas tradições do poderio maritimo e quando ainda das preteritas conquistas possuia-se não só vestutos padrões, mas tambem extensos territorios de promettedor futuro.

Por isso, a chegada ao Tejo do cruzador «D. Carlos» não pode ser indifferente a quem se interessa pelo paiz.

Por isso, era esse o assumpto de todas as conversações durante a tarde e a noite do dia mencionado

— O Commandante do cruzador D. Carlos enviou ao Exm. Conselheiro Jacintho Candido um telegramma em seu nome, e no de toda a officialidade sob suas ordens, pedindo que acceitasse congratulações pela posse do novo navio de guerra, cuja acquisição—confirma o telegramma—se deve a principal iniciativa d'aquelle ex-ministro.

Nunca regateamos, disse o Seculo, tratando do assumpto, os merecidos louvores a uma iniciativa, e por isso mesmo estimamos corroborar uma opinião tão autorisada como é a do illustre official da nossa armada, conselheiro Guilherme Capello, commandante do cruzador «D. Carlos»; opinião tanto mais auctorisada, quanto é certo que este official, exercendo durante a gerencia do Sr. Jacintho Candido um muito alto cargo no ministerio da marinha, pode bem avaliar, como poucos, dada a sua situação especial junto do ministro, quanta pertinacia, quanta força de vontade e sobretudo, quanta patriotica energia teve de dispender esse ministro, antes que o governo da presidencia do Sr. Hintze Ribeiro se compenetrasse de verdadeira necessidade de fortalecer a nossa marinha de guerra.

— O capitão de mar e guerra Conselheiro Guilherme Campello, commandante do cruzador «D. Carlos I foi a Cintra apresentar os seus respeitos as suas magestades e solicitar-lhes a honra de uma visita ao novo vaso de guerra.

A força naval em homens e vasos de guerra, para o anno de 1899—1900 fortificada em 4,800 praças distribuidas por 1 couraçado, 4 cruzadores, 2 corvetas, 14 canhoneiras de estação, 3 canhoeiras e 1 lancha na fiscalisação da costa do reino, 11 lanchas canhoneiras, 3 transportes, 3 navios escolas, 2 rebocadores, 3 vapores e 3 pontões depositos de pessoal e material nas colonias.

Assim nós, o outr'ra florescente imperio colonial, fechamos o seculo dezenove, acrescenta o «Jornal do Commercio», de Lisboa.

A tarde de 23 finou-se o Sr. Visconde de Melicio.

A noticia do seu fallecimento, embora fosse de ha muito esperada porque uma atroz enfermidade lhe minava de ha muito a existencia produzio todavia, profundo esto por ser elle geralmente estimado.

Quer na sua carreira de funccionario ao serviço do Estado, quer como particular, e ainda como jornalista, que o foi de alma e coração, demonstrou sempre possuir elevadas qualidades de espirito e caracter que me grangearam estima e recompensas.

Foi por estes dois motivos que, além de varias commissões de serviço publico, que desempenhou com galhardia, lhe foi offerecido o titulo de visconde dadiva que patenteou egualmente a estima que o fallecido rei D. Luiz I lhe dedicava, e a commenda da Conceição de Villa-Viçosa.

O Sr. Visconde de Melicio foi par do reino electivo, redactor da camara dos deputados e ainda nesta ultima legislatura representava em côrtes o circulo de Leiria, pelo qual foi eleito repetidas vezes. Era tambem commissario régio junto da Companhia dos Tabacos.

Fundou a «Gazeta do Povo» e durante muitos annos dirigio superiormente o «Commercio de Portugal» folha que findou a sua publicação ha dous annos.

Na Exposição de Paris de 1880, o Sr. Visconde de Melicio houve-se por forma a merecer rasgados elogios não só do nosso governo, como do governo francez e da colonia portugueza naquella capital e dos industriaes que nella se fizeram representar.

Entre os iniciadores da Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes, fundada em 1880, o Sr. Visconde de Melicio assumio o papel preponderante; e apenas se fundou a actual Associação dos Jornalistas de Lisboa, em 1896 accorreu logo a inscrever-se como seu socio, dando-lhe todo o prestigio do seu nome e toda sua dedicação profissional.

Não se limitou, porém, a estas manifestações o seu amor pelo progresso da nossa sociedade.

As salas do seu «Commercio de Portugal», sempre abertas quando se tratava de promover reuniões publicas do interesse de diversas classes, mais de uma vez se honraram com a exposições dos quadros do pequeno nucleo de artistas do grupo Leão, quando ainda não existia o Gremio Artistico, nem as exposições se faziam nas salas da Academia de Bellas Artes.

Todos estes elementos concorreram para tornar muito sentida a sua falta. O paiz perdeu nelle um cidadão prestante e o partido progressista, onde sempre militou, um valioso correligionario.

O seu enterro, que foi acompanhado por numerosos representantes das diversas classes, desde as mais graduados até as mais humildes, foi bem uma prova do muito que o fallecido conseguira fazer-se estimar e querer.

— Na impossibilidade de continuar na secretaria da empreza «Brasil-Portugal» o Sr. Alfredo Gallis, passou a occupal-o o Dr. Alvaro Pinheiro Chagas.

— A entrada solemne do Sr. Arcebispo de Braga na sua archidiocese será de 25 a 30 do corrente.

Grandes são os preparativos que se estão fazendo na cidade dos arcebispos para receber o actual prelado bracharense que na sua terra natal, onde se acha teve, como se póde calcular, a mais effusiva e jubilosa recepção.

— Logo pela manhã de 14 começou a circular em Lisboa a noticia de que morrera o typo mais popular e engraçado de Lisboa, o «Rei da Madureza».

Pobre rapaz!...

Não ha ninguem que não chore,
A sua morte bem sei...
Pois fazia rir o povo
Ainda que fosse rei...

dizia hontem o outro typo popular, com quem conversamos, e que, pelo que vimos não anda de todo mal com as musas.

Pedro José Baptista Ferro ou Antonio Baptista Ferro, o «Rei Madureza», entregou a alma ao creador ante-hontem, segundo parece, depois de apanhar, como de costume, uma enorme «carraspana».

Eis os pormenores que colhemos do «Jornal do Commercio», da luguore occorrencia, que são de molde a figurar nas columnas dos jornaes.

Começemos:

O convento das Bernardas, á Esperança, é por assim dizer, um pequeno bairro de Lisboa. Vivem ali para cima de 800 pessoas, em quartos pequenos, a maior parte delles sem luz e nem ar, que as respectivas autoridades já deviam ter condemnado.

Ha talvez um anno, o «Rei da Madureza» alugou por 1$000 um pequeno vão da escada no 2º andar do referido convento e ahi viveu dez mezes. Em seguida desappareceu.

Navegou a todo o panno,
Pelas ruas da cidade,
Prégando aqui e ali
Discursos de novidade.

ILEGÍVEL

O povo applaudia o rei
— Pois elle era um rei... de graça,
E até com prazer lhe dava
Do seu bolço alguma «massa»!...

Decorreu o tempo e, em 3 do corrente, o Ferro procurou Augusto de Jesus, guarda do convento, e pedio por esmola:

Ainda que seja rei
Concedei-me por agora,
O antigo vão de escada,
Onde pernoite outr'ora.

O interpellado cedeu. Além de que o Ferro accrescentara:

E' por causa da policia
Que rogo esta concessão,
pois se me apanha na rua
Deita-me em seguida a mão.

E o Rei acompanhado de um tal Florencio, entalhador, muito parecido com elle, a ponto de os julgarem irmãos, installaram-se no tal vão de um cubiculo immundo, sem ar nem luz, com tres metros de cumprido por metro e meio de largo.

O Rei e o seu companheiro pediam todas as manhães agua para se lavarem á sua visinha, a ovarina Helena Gonçalves Vieira, e era uma filhinha desta, Augusta de Jesus, de 11 annos, quem os servia.

Ora na segunda-feira os dois homens recolheram de madrugada a casa, de veras *arrelampados*. Que succedeu depois? Eis o que se ignora; mas o que é certo é que a pequenita estranhando que os visinhos não dedissem a costumada agua, approximou-se ante-hontem da porta do vão da escada e com surpreza notou que a chave estava na fechadura, pela parte de dentro, sentindo ao mesmo tempo máu cheiro; o que participou á mãe, e esta por seu turno á policia.

No entanto o commandante do posto do Caminho Novo só hontem de manhã mandou o cabo Martins ao convento, sendo acompanhado nesta visita do Sr. juiz de paz do districto de Santos, Sr. Antonio Maria Henriques.

Arrombou-se a porta. Horrivel espectaculo!

Sobre um colchão velho, nús, deitados em sentido contrario, isto é, um com a cabeça para os pés do outro e vice-versa, jadiam mortos, frios, aquelle que fôra *Rei* e o seu companheiro Florencio. Um cheiro horrivel exhalava-se-lhe dos corpos. O cabo Martins mandou logo buscar agua phenica para tornar atmosphera mais visivel.

No mesmo vão via-se pintado a tinta encarnada uma bacia e a data 1899 e no corredor, traçado a lapis:

Morreu o Rei da Madureza
Um facto genial
Cá na patria portugueza:
Está de luto Portugal.

Acaso o rei presentiu a morte que se approximava, e ainda teve tempo de escrever aquelle epitaphio?

Ou seria algum admirador do Ferro, que o fez ao saber do seu fallecimento?

As musas que respondam.

Entretanto as autoridades mandavam chamar o subdelegado de saúde, Dr. Manoel Ferreira Cardoso, que verificou os obitos, declarando que a morte fôra produzida por asphyxia.

Em seguida deu terminantes ordens para os cadaveres serem removidos para o cemiterio e as roupas queimadas.

Outrosim ordenou o referido subdelegado de saúde que o edificio fosse limpo segundo os preceitos da hygiene, visto viverem ali perto de 800 pessoas em pessimas condições.

O predio onde se deu o caso é do Sr. José da Costa Pedreira.

O Rei contava 30 annos, era solteiro, sapateiro, filho de João Baptista Ferro e de Maria Soares ou Maria das Dores, natural de Lisboa.

Ultimamente fazia recados, lavava casas e tocava os sinos nas egrejas dos Martyres e do Loreto. Contava 39 prisões por embriaguez e desobediencia. Tem um irmão, José Baptista Ferro, sapateiro e morador na [illegible].

— Segundo parece, o Rei e o companheiro morreram fechados n'um quarto.

— Eu não sou maluco, dizia o Rei constantemente. Convém me passar por tal para arranjar a "queijada." Maluco é aquelle pobre diabo do meu irmão...

E chamava irmão ao desgraçado Florindo, com quem repartia os lucros dos sermões, amando-o como amigo dedicado e dando da sua abnegação sobejas provas. Desta sua feição de bohemio pouca gente sabia e o pobre idiota era-lhe em extremo reconhecidos

A união faz a força, e os dois, vivendo em commum, passavam a mesma miseria e bebiam os mesmos decilitros.

Altas horas, nos cubiculos que habitavam, cantavam em côro canções bacchicas e truanescas, adormecendo quando os fumos do alcool lhes esquentavam os cerebros vasios.

— Pelo "Seculo" offereceu Esculapio este epitaphio para a sepultura do "Rei da Madureza:"

Nesta singela e raza sepultura,
Dorme tranquillo o "Rei da Madureza,"
Monarcha sem vassallos, que foi presa
Da molestia final que não tem cura.

Come-lhe aqui o corpo a terra dura,
Elle que decantou a natureza
E, em vario decilitro a mente accessa,
Tanto fez rir a humana creatura.

Teçam-lhe castos hymnos os poetas,
Que valeu mais que muitos amadores,
Almocreves de versos e de petas.

Deitem luto no braço os bebedores,
Deplore-o malucos e pitetas,
Chorae-o cautelleiros e cantores!

SCIENCIAS

A cocaina na cirurgia

A proposito da questão da cocainização da medula, o Sr. Dr. Dassonville, formado no curso geral de sciencias fez as seguintes observações que, para aqui trasladamos por nos parecerem interessantes e dignas de toda a attenção.

Antes de tudo, convém notar que o Sr. Dr. Dassonville applicava a cocainização desde 1896, porém, não pela maneira adoptada pelo cirurgião allemão, cujas experiencias tanto successo obtiveram.

O Sr. Dr. Dassonville percebeu que não era necessario de maneira alguma agir sobre a medula, quando se tratava de operações sobre os membros inferiores; bastava apenas injectar a cocaina no trajecto dos nervos sensitivos d'estes.

« As injecções de cocaina feitas sobre o trajecto dos nervos sensitivos fazem desapparecer a dôr nas regiões innervadas pelo meio peripherico d'esses nervos, qualquer que seja a distancia, ás vezes consideravel, setenta e cinco centimetros no maximo, que separa a região doente do logar escolhido para as injecções ».

N'um trabalho apresentado, o anno passado, á «Associação Franceza», o Sr. Dr. Dassonville realçou as applicações que d'este facto se pódem tirar, sob o ponto de vista cirurgical e a possibilidade de substituir a suppressão da conductibilidade á anesthesia geral, ao menos nas operações sobre os membros.

Cita o Dr. Dassonville diversas operações que fez com exito, usando d'este processo, assim como as praticadas pelo habil cirurgião o Sr. Dr. René Lepert.

Assim, está provado, não é de maneira nenhuma necessario agir directamente sobre a medula para obter a suspensão da actividade sensitiva dos nervos que d'ella sahem, chega agir sobre o trajecto d'esses mesmos nervos.

N'estas condições o cirurgião ha de forçosamente lançar mão da cocaina muito mais vezes do que o fazia se fôsse obrigado a agir no sentido directo de insensibilizar desde a medula.

Deve-se notar que, se a cocainização medular só permitte agir d'uma maneira directa sobre a sensibilidade d'uma parte limitada do corpo e dos membros inferiores o methodo do Dr. Dassonville permitte uma intervenção altamente importante; obriga a anesthesia de toda a região dos nervos sensitivos que passam ao alcance da força da seringa hypodermica, isto é, de quasi todo o corpo, salvo determinadas partes do cerebro e dos orgãos contidos na bacia.

A invenção do Dr. Dassonville é de applicação facil; apresenta tranquillidade para o doente e o numero de casos em que póde ser utilisada e numeroso.

Muitas razões que me levam a achal-a digna de attenção e sobretudo digna de muito estudo.

VARIEDADES

Differenças

O homem não se serve da navalha senão para fazer a barba.

A mulher tem sobre seu uso um conceito muito diverso e serve-se della para fazer ponta no lapis.

Quando o homem ispõe-se a escrever procura a penna, o tinteiro, o papel e exige silencio.

A mulher rasga a folha de um caderno ou escreve nas costas de um envelloppe, serve-se da penna ou do lapis e pousa o papel na mesa ou no joelho.

As crianças que estudam a lição em altas vozes, o vizinho que martella o piano, a cosinheira que a todo o momento lhe vem fazer perguntas, nada disso perturba-a.

O homem inquieta-se sinão encontra o mata-borrão.

A mulher sopra o escripto, sacode-o ou secca-o em cima da luz, até que fica ás vezes amarellado.

×

Vecchio Tema

Sobre os teus labios de coral
eu cinzelei muitos sonetos,
Fiz um poema original
sobre os teus grandes olhos pretos.

Aquelles versos, que hontem li,
sobre essas tuas mãos mimosas—
foi ao luar que os escrevivi
em brancas petalas de rosas.

Sobre o teu casto coração
fonte de amor, lustral, serena—
tentei compor uma canção...
ficou immovel minha penna.

×

PANDORGAS, que é redactor de jornal, está atrapalhadissimo com serviço, quando lhe appareceu Xumbregas, bailarino d'uma companhia de operata e que o cacetela horrivelmente

XUMBREGAS: — Pois é como digo a V. Exc: a arte choreographica póde significar todos os sentimentos pela mimica...

PANDORGAS: — Homem! então, faça o favor de signicar ahi, por meia duzia de piruetas, e aborrecimento a que me está causando.

REVISTA DIARIA

Telegramma—Do Juiz de Direito de Villa-Bella ao Governador do Estado.—Sargento Pedro Correia capturou hoje povoação Barro Vermelho Manoel Pinto, celebre criminoso municipio Triumpho e Florresta, tambem Piancó Estado da Parahyba.—Saudações.—*Joaquim Diniz,* Juiz de Direito.

×

As duas rivaes—Recebemos, por intermedio da acreditada Livraria Silveira os fasciculos 13 e 14 desse popular romance do apreciado Xavier do Montepim, o romancista empolgante pelo entrincado dos seus enredos.

Junto aos fasciculos, veio-nos igualmente uma vista da cidade do Porto, como brinde aos respectivos assignantes.

Pela offerta somos gratos ao Sr. Silveira.

×

Escola de Engenharia—O edital que hontem foi annunciado na columna competente não se comprehende, como por equivoco foi publicado com a 2ª Secção e sim com a 3ª.

O praso para inscripção ao concurso da 3ª Secção está correndo desde 5 do presente mez.

×

Congresso Litterario do Recife—Reune-se amanhã, em sessão ordinaria, ás 6 1|2 da tarde, á rua da Penha n. 6, 1º andar.

×

Recreativa Sete de Maio—Reune se hoje, á 1 hora da tarde, á rua Marquez do Herval n. 112.

×

A estrada panamericana—Lemos no *Nouveau Monde*, de Pariz:

« O Governo americano acaba de publicar o resumo dos relatorios dos engenheiros enviados para estudar o plano da grande estrada de ferro panamericana que, partindo de Nova-York, attingirá Buenos-Ayres, ligando as tres Americas e entendendo-se num comprimento de 16.000 kilometros.

Esses resumos formam tres grossos volumes acompanhados de tres atlas e illustradas com 123 planchas photographicas.

Todos os Governos do Novo Mundo contribuiram para as despezas dos estudos preliminares que se elevaram ao total de..... £ 236.028.

Sobre os 10.223 milhas de comprimento dessa gigantesca estrada de ferro, 4.771 já estão construidas.

As 5.456 que faltam construir deverão custar 880 milhões de francos só em trabalhos de nivelamento, de aterro, de pontes, que devem preceder a collocação dos trilhos.

A linha percorrerá 2.099 milhas de Nova-York a Loredo na fronteira mexicana; 1.614 milhas de territorio mexicano; 1.040 milhas atravez das cinco Republicas da America Central; 1.354 em territorio columbiano; 658, no Equador; 1.786, no Perú; 587, na Bolivia e 1.061 na Republica Argentina.

Ulteriormente, ella projectará em diversos pontos ramaes para o Brazil, que é limitrophe de todas as republicas sul-americanas.

Ao mesmo tempo que se prosegue á execução desse grande plano de communicações, os Estados Unidos organisaram em todos paizes da America latina secções do Musêo Commercial de Philadelphia.

E' assim que o agente desse Musêo o Sr. Wilfrid Schoff acaba de crear uma dessas secções no Rio de Janeiro.

A 10 de Outubro proximo deve abrir-se em Philadelphia o dito Musêo, ao mesmo tempo que um grande Congresso Commercial Internacional, que reunirá mais de mil representantes e que será inaugurado pelo Presidente Mac Kinley.

Bem que nesse Congresso e nessa Exposição a Europa seja admittida, é claro que os Estados Unidos visam principalmente estender seu commercio na America latina estabelecendo uma comparação de seus productos com os similares europeus, provocando o exame da legislação commercial e aduaneira dos diversos paizes americanos, de maneira a preparar a conquista economica pela America do Norte sobre o resto do Novo Mundo.»

×

Fallecido na Detenção—No dia 3 do corrente, falleceu na enfermaria da Detenção, victima de encephalite, o detento Manoel Antonio de Souza Duarte.

Os presos dos tagalos—Os jornaes hespanhóes publicam a lista dos militares que se acham em póder dos Tagalos cujo total ascende a 7 151, da seguinte forma, general 1, chefes 29, officiaes 448, sargentos, cabos e praças 6.673.

×

Os accidentes—Em 1898, por accidentes dos caminhos de ferro inglezes, morreram 1.179 pessoas e ficaram feridas 6 343.

×

Lucta e ferimento—Os individuos de nomes José Anastacio de Oliveira e José Luiz de Figueiredo, na Sexta feira ultima, travaram-se de razões, no Viveiro do Muniz, dando em resultado sahir o ultimo levemente ferido.

O delinquente foi preso, sendo o offendido transportado para o Hospital Pedro II.

×

Lucta renhida—No dia 19 do mez findo, na Serra do Urubá do municipio de Cimbres, os individuos Joaquim Panema, José Caetano, Francisco Alexandrino, conhecido por *Nenem*, Innocencio Martins do Nascimento e Francisco Rufino, armados de faca de ponta e cacete, travaram renhida lucta, de que resultou sahirem feridos os dois ultimos.

Os delinquentes lograram evadir se.

×

Captura—Ante-hontem foi capturado em Caruarú e recolhido á cadeia respectiva, o individuo de nome Manoel José de Sant'Anna, vulgarmente conhecido por «Manoel Basilio», por se achar pronunciado em crime de morte no municipio de Bezerros.

×

Era Nova—Publicou hontem o seu n. 3º do anno X.

Traz bons artigos de propaganda.

×

Razões de appellação—Recebemos as razões dos appellados, firmados pelo illustrado Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, na causa em que são partes os Srs. Souza Pinheiro & C. e Mendes Lima & C.

Agradecidos.

×

Club Universal de Mobilias—Effectuou esse club o seu 9º sorteio, sendo sorteado o socio Camillo Lallis, sob o n. 45

×

Embarque—No vapor *Pernambuco*, seguio hontem em viagem de recreio o Sr. Antonio Vicente, áquem desejamos bôa viagem e breve regresso.

×

Correio do Recife—Esta repartição expedirá malas pelo vapor "Nagy-Lajós", para a Bahia e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos—Até 10 1|2 horas do dia;

Objectos para registrar — Até 10 horas do dia;

Cartas para o interior da Republica—Até 11 horas do dia;

Idem idem com porte duplo—Até 11 1|2 horas do dia.

Igreja de Santa Rita — Amanhã, ás 8 horas da manhã terá lugar uma missa rezada em louvor de S. Caetano da Providencia, mandada celebrar pelo actual Conselho da veneravel Confraria com séde na igreja acima.

Hospital Portuguez - E' mordomo de semana de 6 a 13 do corrente o Sr. Albino Simões da Silva Pinto.

×

A perda dos braços d das pernas—Póde contar duas razões, pelo menos, que nos levam a evitar a perda dos braços e das pernas.

A primeira... é sabido; a segunda é que um membro artificial custa muito caro, substituindo quanto possivel o natural que se perdeu.

O Sr. Gavin Macdonald dá a este respeito curiosas informações no «Harmsworth Magazine».

Na praça de Londres um par de pernas, qualidade commum, custa de 600$ a 850$ da nossa moeda, e um par de braços de 120$ a 720$000.

As mãos são vendidas a perto de 120$ a 180$ conforme o trabalho.

A avaria que se deve sempre evitar é a da perda dos olhos combinada com a perda do nariz e do couro cabelludo, porque tudo isto custa engenhosa e artisticamente executado e assentado, nada menos de £ 500, cerca de 15.000$ ao cambio corrente.

Se a perda é de um olho só e nariz, a despeza do artificial não passa de 200 guinéas, cerca de 6.300$000.

Não se substitue as duas orelhas, mesmo as de tamanho regular, por menos de 120 guinéos.

Uma orelha só é mais barato, 30 guinéos.

Passando o tronco, diz nos o articulista da «Harmsworth Magazine, que os dous braços e as duas pernas completas a imitar com perfeição ás verdadeiras' custão 1.000 guinéos, cerca de 31:500$000.

Esses preços variam com as «combinações» que procura o freguez; um braço e uma perna, duas pernas e um braço, etc., etc.

Se o preço da mão é caro, compre attender a que com essa mão artificial, póde-se comer, escrever, lavar o rosto, pintar, distribuir «shakehands» á direita e á esquerda, e dar tapona.

Com os olhos artificiaes é que não se vê claro mas isso virá com o tempo e com Erison.

Já os surdos podem ouvir por meio de uma orelha postiça, dosde que os ossos e as membranas que formam o apparelho auditivo estejam intactos. Em todo o caso é experiencia dolorosa de fazer.

×

Caso romantico—Eis um caso romantico occorrido o mez passado nos Estados Unidos.

O Consul da Allemanha em S. Francisco da California recebeu ultimamente aviso de que um immigrado de nome Ricardo Daverkosen deveria ter communicação official de estar á sua disposição no Banco Nacional na Neerlandeza quantia de 300.000 florins.

O aviso era escripto pela irmã de Ricardo e era datado de Acquigião.

Informava ao mesmo tempo que Daverkosen tomára parte como official na guerra franco-allemã e que a sua familia era rica e residente em Arukem.

O Consul procedeu a indagações e encontrou Daverkosen na cadeia preso porque tomado das angustias da fome, roubara trinta cents; cerca de 1$800 da nossa moeda, do mealheiro de uma igreja catholica de S. Francisco.

×

Nova carta constituição — A cidade de S. Francisco da California acaba de adoptar uma nova carta constitucional que vai entrar em vigor quando a nova administração da cidade entrar em exercicio.

O principal caracteristico da nova constituição municipal da cidade americana é a idéa do referendum.

Todos os assumptos que envolvem questões importantes de economia publica e de governo, e questões de franquias superiores a $50.000 deverão ser submettidas ao voto directo do povo para serem approvadas ou não.

O chefe executivo da cidade continuará a ser o Mayor, que será auxiliado por dezoito legisladores ou conselheiros, que substituem os edis.

Cada ramo da administração da cidade será dirigido por pessoal fóra das luctas partidarias e o povo tem de pronunciar-se sobre todas as questões geraes.

A nova constituição foi fortemente combatida por todas as corporações e pelos politiqueiros; mas, apezar disso, foi adoptada por grande maioria, tendo sido bem aceita pelo elemento selecto da população da cidade.

São Francisco tem sido muito mal governada nestes ultimos annos, e existem alli muitos males que necessitam de correctivo e que o povo com a nova constituição espera remediar.

×

Album do Domingo—E' este o summario de hoje:

Nicho da Virgem—Cruz e Souza.
Jarro quebrado — Anna Nogueira Baptista.
O violino magico—Figueiredo Pimentel.
Regresso—Elvira Gama.
A mascara - Coelho Netto.
Divagando—Augusto de Carvalho.
Drama intimo—Mendes Martins.
O Berço—Tell.
Prazer da morte—Raul Braga.
Pombo correio—Macario, o *Secretorio*.

×

Prorogação de licença—Por portaria de 4 do corrente foi prorogada, por 35 dias, a licença em cujo goso se acha o Bacharel Arthur de Miranda Castro Promotor Publico do municipio de Tacaratú.

×

Congresso Dramatico Beneficente — Por motivos de força maior, deixa de realisar-se hoje no theatro Santa Izabel o espectaculo mensal desta importante associação dramatica.

A digna directoria annunciará antecipadamente o dia de sua realisação.

×

Illuminação publica do Recife a Olinda—Dias 6 e 7 de Agosto:

Horas de accender . . . . 5 h. 3|4
Horas de apagar . . . . . 3 h. 1|2

×

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 3 de Agosto de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	22,8	760,00	18,45	87
9 »	24,3	761,38	19,50	85
12 »	27,1	760,17	20,02	73
3 t.	27,1	758,41	19,54	71
6 »	25,9	758,50	19,51	78

Actinometro—Observações ao meio dia anegrecido 58,0. Prateado. 42,4.
Temperatura maxima 28,50.
Temperatura minima 22,50
Evaporação em 24 horas ao sol 5,5 somora 2,1.
Chuva: 0,m02. Cahida ás 9 hora e 15 m. da manhã.
Direcção do vento:
ENE de meia noite até 6 h. 50 m. da manhã; Calma até 7 h. 56 m.; WSW até 11 h. 03 m.; ENE até 3 h. 23 m. da tarde; E até 3 h. 51 m.; ENE até 8 h. 55 m.; E alternados até meia noite.
Velocidade média do vento por segundo 3m,51.
Nebulosidade média 0 48.

BOLETIM DO PORTO

Dia 3 de Agosto

O prea-mar foi ás 2 h. 40 m. da manhã, registrando a escala 2m,18.
O baixa-mar foi ás 9 h. 00 m. da manhã; registrando a escala 0m,70.
O prea-mar foi ás 3 h. 10 m. da tarde registrando a escala 2m,08.
O baixa-mar foi as 9 h. 10 m. da tarde, registrando a escala 0m,71.
Pelo engenheiro chefe, o encarregado—*Elesbão Ribeiro.*

×

Sorvete Creme e Fructas
Todos os dias, á 1 hora da tarde em diante.
Pastellaria Bisot,
Rua Nova, 47.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Aprigio Accioly Simões, residente na freguezia da Boa-Vista, e Maria Luiza Coelho do Rego, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Francisco Pereira da Silva e Anna Francisca de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Thomaz Agostinho Maciel Sobreira e Deolinda Esmeraldina Marques Cezar, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 4 para 5 de Agosto de 1899

CORPOS	ENTRARAM Existiam	ENTRARAM Entraram	ENTRARAM Total	SAHIRAM Curados	SAHIRAM Transferidos	SAHIRAM Mortos	SAHIRAM Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	12	..	12	..	..	..	..	12
40º Batalhão de infanteria	12	..	12	..	..	..	..	12
27º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
15º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	2	..	2	..	..	..	..	2
Total	28	..	28	..	..	..	..	28

×

Serviço Militar—Para hoje:

E' superior de dia á guarnição o cidadão capitão do 14º batalhão de infanteria José Capitulino Freire Gameiro.

O 40º batalhão de infanteria dará as guardas do Brum, quartel general e o corneteiro do piquete.

O 14º batalhão de infanteria dará as guardas da Alfandega, Hospital Militar e o official para a ronda de visita. Dia ao quartel general o amanuense Pedro Pessoa.

Uniforme n. 4 e gorro.

— Para amanhã —

E' superior do dia o cidadão capitão Pedro de Barros Falcão.

O 14º dará as guardas do Brum, Quartel General e o corneteiro de piquete.

O 40º dará as guardas da Alfandega, Hospital Militar e o official para ronda.

Dia ao Quartel General o amanuense Speridião do Rego Barros.

Uniforme n. 4.

— Teve baixa do serviço por incapacidade physica o soldado do 40º José Bezerra de Mello.

— As musicas do 14º e 40º de infanteria tocarão retreta hoje das 6 1|2 ás 8 1|2 da noite, a do 14º no pateo de Santa Cruz e a do 40º no pateo de S. Gonçalo, proximo a igreja do mesmo nome.

— No dia 7 do corrente reune-se no Quartel General o conselho de guerra do soldado do 40º Manoel da Silva Rego do qual é presidente o Coronel Eugenio Augusto de Mello, devendo comparecer o réo e o cabo Isaias Carneiro e no dia 8 o de investigação do soldado do 14 Alfredo Baptista de Mello do qual é presidente o Capitão Sebastião Lacerda de Almeida e juizes tenente Gustavo Galvão Cavendisk e Alferes José da Silva Junior

— Obteve 60 dias de licença concedidos pelo general commandante do districto o soldado do 40º Joaquim do Rego Barros, para tratar de sua saúde.

×

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Pernambuco» em 5 do corrente:

Do Pará—João B. do Nascimento, Arthur Ascanio, sua senhora e 5 filhos, Pitta Chão, Francisco Higyno, Abilio Nascimento, Alfredo Sá.

Do Ceará—Alberto Banerfeldt, sua senhora, 2 filhos e 3 criados, V. Querino Rocha.

Do Natal—José Rosas, Alexandre Madeireira Filho.

Da Parahyba—Maria das Dores, Quiteria das Mercês, Francisco Antonio Francisco Raphael e 1 soldado.

×

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.500.000
Capital pago	£	750.000
Fundo de reserva	£	600.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JULHO DE 1899

ACTIVO

Lettras descontadas	95:012$200
Lettras a receber	2.500:719$390
Emprestimos, contas correntes e outras	595:204$530
Caixa matriz e filiaes	2.599$281$.00
Garantia por contas correntes e diversos valores	404:000$000
Diversas contas	78:980$980
Caixa em moeda corrente	3.753:673$140
Rs.	10.015:971$440

PASSIVO

Depositos:		
Em conta corrente sem juros Rs.	1.713:433$750	
Com juros e com prévio aviso	1.333:403$040	
A prazo fixo	97[illegible]:974$170	4.019:810$960
Garantia por contas correntes e diversos valores		404:000$000
Caixa matriz e filiaes		2.558:019$630
Diversas contas		3.025:784$120
Lettras a pagar		8:356$730
Rs.		10.015:971$440

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Agosto de 1899.
(Assignados)
N. J. Harding, Gerente.
T. J. Finnie, Contador.

LONDON & RIVER PLATE BANK LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

Balancete da Caixa Filial nesta praça, em 31 de Julho de 1899

CAPITAL	£ 1.500.000
IDEM REALIZADO	£ 900.000
FUNDO DE RESERVA	£ 1.000.000

ACTIVO

Letras a receber	1.837:565$480
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	991:628$810
Diversas contas	854:807$760
Caixa matriz, filiaes e agencias	4.314:641$060
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, etc.	841:680$510
Caixa em moeda corrente	2.554:386$610
Rs.	11.394:710$230

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500.000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	1.781:019$380
Contas correntes sem juros	1.829:457$850
Diversas contas	1.696:930$480
Titulos em caução	841:680$510
Caixa matriz, filiaes e agencias	4.745:622$010
Rs.	11.394:710$230

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Agosto de 1899.
(Assignados)—*George D. Estill,* Gerente.
I. Meadows. Contador interino.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com praticas nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 133.

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 14 1º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. [illegible].

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A critica de Balthazar

E' de uma inepcia escandalosa este Balthazar d'*A Provincia!*

Por cumulo de infelicidade empurraram lhe na cachola umas tantas parvoices, entre as quaes—a de ser elle um grande talento e uma robusta illustração.

E é uma graça vel-o com que audacia mette-se a fallar de cousas, que não entende e analysar escriptos, que ficam muito acima de sua ignorancia.

Quer ver o leitor uma prova do que fica dito?

Leia o que se segue.

No officio que o Dr. Prefeito dirigio ultimamente ao Dr. Governador, a respeito do contracto de carne verde ha pouco realisado, officio que foi publicado em diversos jornaes desta cidade, lê-se a seguinte phrase:—« E não ha monopolio algum no « dito contracto, quér se tome o « termo *monopolio* em sua acce- « pção etymologica (*monos*, só; « *pôlein vender*); quér se o con- « sidere sob o ponto de vista da « economia social ».

Pois bem, o vesgo Balthazar, inepto e audacioso, escandalisou-se com a phrase transcripta; e la vai senão quando, sob a epigraphe—*Hypertrophia do talento*, escreveu pel'*A Provincia* de 4 do corrente esta *espirituosa* quadrinha:

Segundo a etymologia
monos um só representa;
mas segundo a economia
monos rasteja em quarenta.

Dizem que essa graçola fez escancarar, n'um relincho estridulo e fanhoso, as mandibulas do *aroxa* da *Gazeta*.

Mas de que te ris, *aroxa?* E de que te escandalisas, *balthazar?*

Vem cá, meu bôbo alegre, e tambem tu meu bôbo triste, que quero esfregar-te ambas as caras, murchas e deslavadas, na pag. 465, do *Grand Dictionnaire Universel* de P. Larousse, vol. 11, vb. *monopole*.

Eis aqui pacovios o que vem alli escripto:

« Monopole (gr. monopôlien; « de *monos*, seul, et *pôlein*, ven- « dre). Privilège exclusif de vendre une ou plusieurs choses.

....

« Ce mot (monopole) reçoit, « en économie sociale, une acce- « ption plus étendue que celle « indiquée par son étymologie. « Il s'applique non seulement au « cas où le droit de vendre est « entre les mains d'un seul, mais « encore á tous les cas où des « causes naturelles ou artificiel- « les restreignent la concurren- « ce et mettent la production et « la vente entre les mains d'un « certain nombre d'individus á « l'exclusion des autres ».

Tu traduzes o francez, Balthazar?

Si traduzes, dize *baixinho* no ouvido do *aróxa* qual a differença que ha entre a accepção etymologica e a accepção economica de termo *monopolio*.

E depois vai... para o diabo que te carregue com tanta inepcia e tanta audacia.

D.

A memoria perpetua do meu venerando amigo e compadre o

Bacharel Miguel de Figueirôa Faria.

1º ANNIVERSARIO DE SUA MORTE

« E tudo se acabou a terra escura
Cobrio-te a face róxa desbotada,
E tu foste da cal na sepultura
Suffocarte nas tenebras do nada,
Agora sim virei—e solitario—
Na solidão chorar o teu fadario.

Alvares de Azevedo.

Vamos minh'alma entremos um momento,
No retiro dos mortos! Vamos entremos!
A noite é meia de meio, a lua resplandece,
Por entre as lindas nuvens de um céo esplendoroso.
Sentis?... a fresca brisa que geme e que sussurra,
Na face nos imprime agora um beijo amigo
Como a convidar que são durmamos
Em meio da ramagem!..

Corramos estas ruas solitarias....
Estas habitações sombrias, percorramos,
E leiamos uma á uma estas memorias
Que em inscripções aqui se nos deparam
Em lugubre cortejo!..

Paremos, óh minh'alma, aqui paremos;
E nesta habitação, neste jazigo,
Que vemos entre nós, modesto e pobre
Leiamos a memoria, sim, leiamos
Com dôr e com saudade!...

« *Dorme aqui nesta lousa, solitario,*
O probo, o justo, o amigo, o virtuoso,
Que deixando as miserias deste mundo,
Foi viver lá no céo á par dos anjos
No regaço de Deus! »

Julio Soares de Azevedo.

5—Agosto—1899.

S. Lourenço

Só agora chegou-nos ás mãos um numero da *Gazeta* e outro do *Jornal Pequeno*, noticiando uma moção de apoio a Delmiro feita pelo ex-club daqui.

Nós, que assistimos a morte do tal club, logo após o seu nascimento, e lastimamos até terem suffocado com gerimú o filhinho de Salazar, ficamos surprehendido com a sua resurreição.

Soubemos, entretanto, que a alludida noticia foi uma brincadeira de mão gosto de Chacon com Salazar.

Chacon, conhecendo, que o juiz tem medo de alma de menino pagão, quiz amedrontal-o com a alma do club, que morreu sem ter tempo de receber o baptismo politico.

O club teve uma morte horrivel; tomaram-lhe a casa, cortaram-lhe a cabeça, porque perdeu o seu presidente nos primeiros dias, e por ultimo ficou sem braço, pois o seu secretario na questão Delmiro está de perfeito accordo com o Dr. Esmeraldino.

E' com este pobre mutilado que Chacon quer fazer medo a Salazar, apresentando-lhe a figura do tal club sem cabeça, sem braço, vagando como judeu errante com uma rouca voz, sahida do estomago, dizendo: *apoio Delmiro por 180 votos.*

Consta-nos que Salazar ao ler a referida noticia, disse: não tenho medo do club só me faz medo a facadinha de Chacon; se Chacon pensa fazer de mim um novo Delmiro está muito enganado; o meu sangue não se derrama com facilidade, custo muito a ganhar, quando faço algum negocinho lucrativo os bichos cahem logo em cima e descobrem tudo.

Se de facto foi esta a intenção de Chacon lamentamos ter perdido o seu tempo.

S. Lourenço—5—8—99.

Um eleitor.

Felicitações

Ao Sr. Manoel Prudencio de Souza e sua digna e virtuosa consorte, envio as minhas sinceras felicitações pelo 1º anniversario, hontem realisado, de sua encantadera filha Maria Izabel.

Candida Veiga.

CAMPINAS, São Paulo, 14 de Junho.—« Eu abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Medico do Hospital de Misericordia de Campinas, etc. Attesto que tenho empregado, quer na minha clinica hospitalar quer na civil, com o maior proveito nos casos de bronchite chronica, escrofulose, lymphatismo e tuberculos pulmonares o preparado dos Srs. Scott & Bowne denominado «Emulsão de Scott» e composto de oleo de figado de bacalhão associado com hypophosphitos de cal e soda.

Este preparado que é uma das vantagens incontestaveis nos adultos, quando indicado nos casos acima, tem nos mesmos casos um effeito surprehendente nas creanças as quaes sob a formula de xarope ou vinho, repugnam quasi sempre o oleo de figado de bacalhão puro.

Por isso não tenho receio de asseverar que a feliz idéa dos Srs. Scott & Bowne de reunir em só preparado esses dous poderosos reconstituintes do organismo deve ser considerada pela humanidade uma maravilhosa descoberta na arte de curar.—Dr. Angelo Simões. 32

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Ao publico

O abaixo assignado previne aos interessados que tem exposto a venda nos talhos ns. 31, 33 e 35 do Mercado Publico de S. José, carne verde de primeira qualidade a 900 réis o kilo, primeiro preço.

Os talhos são situados a esquerda da entrada em frente a rua do Rangel.

Recife 4 de Agosto de 1899

Sydronio Ignacio de Mello.

Club Universal de mobilias

Procedeu este Club o 9.° sorteio do Club n. 5, sendo sorteado o socio Camillo Lellis sob n. 45.

Rua Marquez de Olinda n. 52.

Physica e Chimica, Botanica e Zoologia, Mineralogia e Geologia, lecciono todas estas materias; a tratar em minha residencia, á rua da Concordia n. 144.

Antonio Martiniano Vèras.

Illm. Sr. Honorio do Prado

Estou em uso do seu santo preparado; digo santo porque é o unico adjectivo que bem exprime o que quero dizer. Ha dias accommettido por terrivel tosse, que deveras me sorprehendeu bastante, e lembrando-me do vosso prodigioso Alcatrão e Jatahy, resolvi delle lançar mão. Se a molestia que tanto martyrisou-me veio repentina, mais repontina foi-se com o uso do vosso preparado.

Mas um vosso captivo e admirador vos deve a saude, senão a vida, e subscreve-se com alto respeito e consideração.

D. V. S.

João G. Franco Maciel.

Ao Publ co

Raymundo José dos Santos, tendo lido no «Diario» de hontem ter sido preso como gatuno outro de igual nome, declara que d'ora por diante assignar-se-ha Raymundo da Silva Santos.

Recife,—3—8—99.

OS EFFEITOS DA *CHIMAPHYLLA ALBA* DO DR. ASSIS, SE MANIFESTAM DESDE OS PRIMEIROS DIAS DA SUA APPICAÇÃO.

Declaro que empreguei a *Chimaphylla Alba*, do Dr. Assis, em um filho meu, de 14 mezes de edade, soffrendo horrivelmente de colicas, diarrhéa e pertinaz insomnia, desde os primeiros dias do nascimento, e os effeitos maravilhosos daquelle remedio se manifestaram logo no primeiro dia de sua applicação. O meu filho hoje está perfeitamente bom, e continúa a usar de vez em quando a *Chimaphylla Alba*, porque é um verdadeiro tonico, conforme estou diariamente observando.

Santo Antonio de Jacutinga, 25 de Setembro de 1893.—*Raphael Bucei.*

Reconheço verdadeira a firma supra e dou fé.

Em testemunho da verdade—*Antonio M. da Silva Lopes*, tabellião.

Caixinha.. .. 3$000

Depositario: Comp. de Drogas e Productos Chimicos

O ultimo descobrimento

A ultima palavra na medicina experimental constitue o *Vinho Caramurú* do Dr. Assis, prodigioso medicamento vegetal descoberto na flora do Brasil e que *infallivelmente cura* todas as enfermidades nervosas, asthmas, neurasthenias, lymphatismo, anemias, escrofulas, leucorrheas, desarranjos dos orgãos genito urinarios.—De Debilidade nervosa, impotencia e perdas seminaes milhares são as pessoas curadas com este poderoso medicamento.

A venda no deposito geral:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Impotencia perdas seminaes

Curam-se infallivelmente com o *Vinho Caramurú* do Dr. Assis.—Milhares de pessoas curando-se!—Milhares de pessoas curadas!

Depositario.

Companhia de Drogas e P. Chimicos

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia osenhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º. andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio a Praça do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 hors.

Residencia a rua da Intendencia n. 27.

(Antiga do Atalho n. 3)

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Idem por escripto.

Illm. Sr. Honorio do Prado

Tendo sido atacado gravemente de influenza, usei por indicação do Sr. pharmaceutico Pacheco, da rua da Lapa, o seu preparado xarope de Jatahy (EU ERA ASSIM), e com dous vidros sómente fiquei restabelecido completamente.

Portanto, julgo-me no dever de agradecer-vos.

Do criado muito agradecido. — *Joaquim Torres.*

Rua Conde de Lages n. 6.

Tosse cavernosa

Duas pessoas da familia do Sr. Francisco P. Ramos, accommettidas ha longos mezes de desesperadora tosse cavernosa, curaram se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na *Companhia de Drogas*, á rua Marquez de Olinda n. 24

Medico Operador e Partero

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

D. n. P.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

De um gosto agradavel e puro em acido carbonico torna-a favoravelmente apreciada em perferencia a qualquer outra.

PROFESSOR VIRCHOW.

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.,

Rua do Amorim, Pernambuco.

CLUB UNIVERSAL DE MOBILIAS

Rua Marquez de Olinda n. 52

1 ° andar

Sobre a Thesouraria

DAS

LOTERIAS DO ESTADO

Club de Mobilias Completas, compostas das seguintes peças. 1 sophá até 111 centimetros de comprimento com encosto de palha, 12 cadeiras de guarnição com bracinhos e encosto de palha, 2 cadeiras de braço com encosto de palha, 2 consolos até 80 centimetros com as respectivas pedras de n. 14.

Todos as peças são das afamadas mobilias austriacas quanto as côres, a vontade do socio sorteado

Quota 12$000 semanaes

Disposições Geraes:

1.°—Entrega-se a qualquer socio a mobilia mediante caução conforme as normas estabelecidas pelas demais associações.

2) Findo o Club os socios restantes receberão a mesma mobilia conforme a descriminação acima.

PRIMEIRO ANDAR

Brevemente

o Club dos retratos

de Augmento a Pastel

E' nosso unico recebedor o Sr.

ARTHUR DOWSLEY.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, e Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO

USO INTERNO E EXTERNO

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24, RUA MARQUEZ DE OLINDA 24

Recife

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças*—

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticos e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do Imperador n. 20 onde dá consultas de 1 as 3 horas da tarde e reside á rua do Principe n. 26.

Telephone n. 446.

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas damanhã ás da tarde na rua do Queimado n. 70—1 andar.

Residens—Afogados

DR. MELLO GOMES

Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57

(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES.

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de creanças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Por 5$000!

Lona de optima qualidade vende-se um corte para uma cama por 5$000.

Só na loja de Fazendas e Miudezas Perola.

61—RUA DA IMPERATRIZ—61

Domingos Fernandes.

Distribuição gratuita!

Chegou a 2ª edição do *Novo Medico*, de Souza Soares que trata as principaes molestias por um systema novo, facilimo, efficaz e economico.

Dá-se a quem pedir na DROGARIA BRAGA, de Guimarães Braga & C., e na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS, enviando-se para o interior pelo correio, livre de porte.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do estomago *figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio os consultorio, á rua da Imperatriz, n. 55I.° andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 hora da tarde.

HYGIENE DO ROSTO

LINDA CUTIS OU THEZOURO DA BELEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e as das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixas, pó de aarroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Dr rua Marquez de Olinda n. 24

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Dr. Flavio Brederode

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Molestias dos olhos, ouvidos nariz e garganta. Consultas de 12 ás 3 horas da tarde, por cima da Pharmacia Bartholomeu a rua Larga do Rosario, entrada pelo n. 36.

Residencia no Monteiro.

Opinião valiosa

O Sr. Dr. Feliciano Bacellar, distincto medico da Armada, declara ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de excellentes resultados em todas as molestias do apparelho respiratorio, *mormente nas bronchites chronicas, e na coqueluche.*

A' venda na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Tosses das crianças

O Sr. Dr. José Joaquim Pereira de Souza, antigo professor adjunto da clinica de molestias das crianças na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesta ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de grande efficacia nas enfermidades das vias respiratorias, mormente das crianças.

Vende-se na drogaria de GUIMARÃES BRAGA, á rua Mraquez de Olinda n. 60.

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio o seu consultorio medico á rua do Imperador n. 20, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e reside á rua do Principe n. 26.

Telephone n. 446.

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavalheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

Gratificação de 20:000$000!

O auctor do *Peitoral de Cambará*, J. Alvares de Souza Soares, gratifica com a quantia de 20:000$000 (vinte contos de réis), moeda corrente a quem provar que este acreditado remedio contém morphina ou outra qualquer substancia nociva á saude, mesmo da criança da mais tenra idade!

Guimarães Braga & C.

Receberam um completo sortimento dos acreditados ESPECIFICOS do *Novo Medico*, de Souza Soares, que curam com muita facilidade e economia as principaes molestias.

Vendas pelos preços do fabricante.

Drogaria Braga

Rua Marquez de Olinda n. 60

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Afogados

O Sr. Agostinho Valerio dos Santos, tem uma carta para lhe ser entregue no escriptorio do «Diario de Pernambuco» remettida por um seu filho do Rio Juruá.

Julgado perdido

Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse com escarros de sangue e, depois de todos julgarem-se perdido, comecei a usar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e tão beneficos foram os seus effeitos que logo deixei de deitar sangue e hoje acho-me completamente curado e forte.

Antonio Luiz de Oliveira.

(Firma reconhecida).

Especificos de Souza Soares

A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS tem deposito permanente dos prodigiosos ESPECIFICOS do *Novo Medico* de Souza Soares, que vende pelos preços do fabricante.

Rua Marquez de Olinda n. 24

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e, sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.

(Firma reconhecida).

Peitoral de Cambara

O Sr. Dr. Camalho Crespo, medico do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, do Rio de Janeiro, deciara ter applicado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com grande proveito nas affecções dos orgãos respiratorios, *especialmente qaundo chronicas.*

Vende-se na *Companhia de Drogas e Productos Chimicos,*

Escarros de sangue

Atormentado ha 2 annos por uma tosse com abundantes escarros de sangue, o honrado lavrador Sr. Bernardo J. dos Santos com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soaros, ficou radicalmente curado

Vede-se este prodigioso remedio na Phrmacia e Drogaria CONCEIÇAO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 61.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer barbaa.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producte não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação desto Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar, apresentando pequenas tumefacções que desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario fações que com a continuação do Elixir se a applicação em alta dóse, despresando a tabella annexa.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras coenstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resltado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

Este Elixir conhecido do publico, e de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

A's creanças até um anno, 10 gotas de em 2 horas, em uma colher das de sopa.

De um a tres annos, 15 gottas etc.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marques de Olinda n. 22

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Victoriense de Lourenço Gonzalo de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado e auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir Anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não forem assignados

Um prodigio!

Declaro que, soffrendo minha filha Maria, de 11 mezes de idade, de uma forte coqueluche, e havendo esgotado todos os recursos medicos para lhe debellar tão terrivel molestia, dei-lhe o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com o uso de um só frasco tive a ventura de vel-a completamente curada!

Antonio Martins de Andrade.

Firma reconhecida)

Dr. Freitas Guimarães

SPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Phormacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Nove n. 82.

Telephone n. 292

Os chamados podem ser dirigidas para Estrada de Hortas n° 58.

Cambará em Portugal

O Sr. Dr. José Rodrigues Leal de Faria, medico pela Universidade de Coimbra, attesta que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é de grande efficacia nas doenças bronchopulmonares em que a tosse predomine.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, de A. C. Braga Guimarães, á rua Larga do Rosario n. 34.

Importante cura do Peitoral de Cambará

Attestado de um distincto medico

O illustrado Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro capitão-medico do exercito, refere no seguinte valioso documento uma importante cura de *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares:

«Attesto e juro em fé de meu grão que tenho empregado com resultados maravilhosos o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente, quo foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Mendes, residente na cidade da Bahia.— Dr. *Alfredo Mendes Ribeiro*».

A firma acha-se reconhecida por tabellião.

O *Peitoral de Cambará* vende-se na Drogaria Braga, de GUIMARÃES BRAGA & C., á rua Marquez de Olinda n. 60.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Imposto de consumo de cartas de jogar

Registro

Por esta Repartição se faz publico que, de conformidade com o regulamento que baixou com o Decreto n. 3.322, de 26 de Junho ultimo, publicado no Diario Official sob n. 194 de 20 do mez proximo passado, os Srs. fabricantes de cartas de jogar estão obrigados a registrar nesta Repartição as suas fabricas e depositos até o dia 22 do corrente mez (art. 4 e 71) mediante as seguintes taxas:

Fabricas	100$000
Depositos de fabricas	50$000

O registro das fabricas e depositos que se abrirem desta data por diante, deverá ser feito antes de iniciadas as operações industriaes e commerciaes (art. 4.°) e pago integralmente qualquer que seja a época em que se realise (art. 5°.)

Incorrerão na multa de 300$ e 500$ os fabricantes que não registrarem suas fabricas e depositos, como estipula o citado art. 4°.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 2 de Agosto de 1899.

O chefe de Secção

Luiz F. Conceiceira.

Secretaria da Instrucção Publica, 21 de Julho de 1899.

EDITAL N. 13

(Prazo de 60 dias)

De ordem do Dr. Inspector Geral, faço saber as professoras Maria Ignacia de Jesus, Balbina Firmina da Rosa Leal, Maria Nicacia de Jesus Peretti, Maria Catharina de Albuquerque Maranhão, Francisca Xavier Cavalcante Vellez e Maria das Mercês Ribeiro Leite, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da date do presente edital, para registrarem seus titulos e assumirem o exercicio das respectivas cadeiras, a primeira nomeada por acto de 19 do corrente para reger a cadeira de ensino mixto de Lagoa do Emygdio, no municipio de Correntes, entrando em disponibilidade a professora Benigna de Britto Mello, a segunda nomeada por acto de 17, para reger a cadeira de ensino mixto de S. Antonio de Triumpho, ficando sem effeito sua anterior nomeação para a da Villa de Leopoldina, a terceira nomeada em igual data para a Serrinha, a quarta por acto da mesma data para a de Jatobá de Boa Vista, a quinta para a de Leopoldina, ficando sem effeito a sua anterior designação para a de Jatobá de Boa Vista e a ultima removida por conveniencia do serviço publico para a de Carnahyba em Flores.

O Secretario,

Pergentino Saraiva de A. Galvão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
FRANCISCO GURGEL & IRMAO
GRANDES ABATIMENTOS

A' exemplo dos grandes estabelicimentos de **Paris, Londres, etc., etc.** do genero do nosso, temos resolvido fazer liquidações periodicas com grandes differenças dos primitivos preços e assim até o fim de Junho vindouro liquidaremos uma grande variedade de fazendas e artigos de superior qualidade, o que há de mais moderno e chic.

Assim, pois, chamamos a attenção das excellentissimas familias e dos nossos numerosos freguezes para uma visita ao LOUVRE onde encontrarão grandes reducções de preços e serão servidos a contento.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARCO 20 A **TELEPHONE 158**

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Relação dos contribuintes collectados para o pagamento do imposto de taxa fixa na freguezia de Santo Antonio, relativamente ao exercio de 1899-1900.

Ruas—Numeros—Estabelecimentos—Importancia

Quinze de Novembro 4, Dr. José Moreira Alves da Silva, tabellião 50$000
Quinze de Novembro 22, Dr. Francisco Pereira de Carvalho, advogado 100$000
Quinze de Novembro 26, Dr. Tertuliano Feitosa, advogado 100$000
Quinze de Novembro 26, Dr. Netto Campello, advogado 100$000
Quinze de Novembro 26, Dr. Julio Maranhão, advogado 100$000
Quinze de Novembro 30 A, Dr. Octavio de Freitas, medico 100$000
Quinze de Novembro 32, Jeronymo de Oliveira e Silva, caixeiro viajante 200$000
Quinze de Novembro 38, Dr. Manoel Nunes Correia, advogado 100$000
Quinze de Novembro 38, Dr. Pedro de Albuquerque Autran, advogado 100$000
Quinze de Novembro 38, Dr. Hercilio de Souza, advogado 100$000
Quinze de Novembro 42, João Silveira Carneiro da Cunha, tabellião 50$000
Quinze de Novembro 42, Dr. Valdivino Wanderley, advogado 100$000
Quinze de Novembro 42, Dr. Augusto Vaz de Oliveira, advogado 100$000
Quinze de Novembro 42, Benjamim Bandeira, advogado 100$000
Quinze de Novembro 42, Dr. Osvaldo Vaz, advogado 100$000
Quinze de Novembro 48, Alvaro Jorge de Mello, solicitador 50$000
Quinze de Novembro 48, Dr. Costa Ribeiro, advogado 100$000
Quinze de Novembro 50, Francisco Cintra Lima, tabellião 50$000
Quinze de Novembro 50, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, advogado 100$000
Quinze de Novembro 50, Dr. Manoel da Trindade Peretti, advogado 100$000
Quinze de Novembro 52, Dr. José Vicente F. de Barros Wanderley 100$000
Quinze de Novembro 51, João Caetano de Abreu, solicitador 50$000
Quinze de Novembro 54, Antonio Machado Dias, solicitador 50$000
Quinze de Novembro 54, Vicente L. da Costa Campello 50$000
Quinze de Novembro 31, Dr. Pedro Celso Cavalcante, advogado 100$000
Quinze de Novembro 39, Aristides de Oliveira, leiloeiro 300$000
Quinze de Novembro 41, Manoel do Nascimento Burlamaqui, leiloeiro 300$000
Quinze de Novembro 43, Dr. Garcez Caldas Barretto, advogado 100$000
Quinze de Novembro 43, Dr. Rodrigues Vianna, advogado 100$000
Quinze de Novembro 45, Dr. Alcêdo Marrocos, advogado 100$000
Quinze de Novembro 45, Dr. Henrique Augusto Milet, advogado 100$000
Quinze de Novembro 45, Augusto Henrique Milet, solicitador 50$000
Quinze de Novembro 55, Henrique Holder, guarda-livros da Empreza do Gaz 50$000
Quinze de Novembro 63, Dr. Francisco Pereira da Silva, medico 100$000
Quinze de Novembro 71, Dr. Ceciliano Mamede, gerente da Companhia do Beberibe 300$000
Quinze de Novembro 71, Barão da Casa Forte, presidenda Companhia do Beberibe 300$000
Quinze de Novembro 71, Graciliano Octavio da Cruz Martins, secretario da Companhia do Beberibe 300$000
Quinze de Novembro 71, Dr. Tito Rosas, advogado 100$000
Quinze de Novembro 71, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, advogado 100$000

COMMERCIO

Bolsa Commcial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Agosto de 1899

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 1/6 e 8 5/32 d. por 1$000 do Banco, hontem.
Cambio sobre Londres a vista 8 1/32 d. por 1$000 do Banco, hoje.
Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 7/32 e 8 3/16 d. por 1$000 particular, hoje.

O presidente interino,
Pedro Soares.
Pelo secretario,
Antonio Marques de Amorim.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 3/32 d. sobre Londres a 90 d/v, subindo pelo meio dia para 8 1/8, effectuando-se negocios insignificantes.

Em papel particular houve negocio a 8 3/16.

No Rio, os bancos abriram a 8 1/8 e de tarde 8 5/32 sem tomadores.

Cotações de Generos
Assucar
PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 kilos		$	a	$
Crystalisados	"	$	a	$
Demeraras	"	$	a	$
Brancos, por 15 kilos		9$500	a	10$500
Somenos	"	6$200	a	6$500
Mascavado	"	5$200	a	5$500
Brutos seccos	"	$	a	$
Bruto mellado	"	4$500	a	4$700
Retames	"	3$900	a	4$000

Aguardente cota-se de 1$900 a 2$000 a canada conforme o grão.
Alcool de 38 grãos 3$800 a canada.
Alcool de 40 grãos a 4$009 a canada.
Mel por pipa 70$000.
Milho a 100 réis o kilo.
Farinha de mandioca á 11$000 venda.

ALGODAO

Cota-se nominal a 15$500 os 15 kilos.
Bagas de mamona a 2$800 os 15 k. nominal.
Caroços de algodão cota-se a 1$100 os 15 k.

Para exportação
COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal	1$300
Espichados do norte	1$300
Salgados seccos do E. Santo	1$200
Espichados do E. Santo	1$200
Refugos	$882
Verdes nominal	$760

MEL

Cota-se venda a pipa . . . 140$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 420$000 á 450$000

AGUARDENTE

Por pipa, venda	a 230$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 350$000
Refugos 50$ e cordeirinhe	a 10$000
Sella o meio nominal de 7$000	a 10$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 k.	a 18$000
Borracha 15 kilos de	60$000
Borracha de maniçoba os 15 kilos	75$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal 13$000	a 24$000

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇAO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 4 DE AGOSTO DE 1899

Rodrigues Lima & C—7 caixas com brim e tecidos de algodão.
Pereira Carneiro & C.—10 volumes com manteiga de vacca.
Amorim Fernandes & C.—10 caixas com chá da India.
Loureiro Barbosa & C.—30 caixas com velas stearinas.
I. Nery da Fonseca.—500 barricas com farinha de trigo.
Vianna Castro & C.—3 volumes com obras de ferro e lona de linho.
Miranda Souza & C.—30 barricas com breu, 21 volumess com cordoalha de palha, 50 barris com oleo para lubrificação, 473 volumes com barras de ferro.
Olintho Jardim & C.—1 caixa com camisas de algodão
C. C. Leal Valente.—1 caixa com azeite doce.
Guimarães & Valente.—75 caixas com cebolas e batatas.
Manoel Joaquim Ribeiro.—8 caixas com papel, enveloppes e linhas de algodão.
L. A. Salazar Junior.—4 caixas com cadarços de linho, galões de algodão e botões de madreperola.
Joaquim Gonçalves & C.—3 caixas com meias de algodão.
Guimarães Braga & C.—3 caixas com medicamentos.
Gomes Fernandes.—1 caixa com alcatifas de linho.
E. Paiva.—1 caixa com papel pautado.
Lopes Magalhães & C.—25 volumes com vinho.
Lopes Guimarães Irmãos.—2.394 toneladas de carvão de pedra.
Francisco do Rego Baptista.—1 caixa com corôas de ferro para tumulos.
Paiva Ferreira & C.—2 caixas com calçados e tecidos de algodão.
João Leite.—1 caixa com moveis.
J. R. Fonseca & C.—1 caixa com cadarços, gregas e filé de algodão.
E. M. de Barros & C.—77 volumes com vinho e azeite doce e 1 caixa com cathalogos de annuncios.
Guerra & Fernando.—5 caixas com tecidos de algodão.
Figueiredo & Mendonça.—1.000 barricas com farinha de trigo.
Lemos & C.—608 volumes com manteiga de vacca, cognac, toucinho, banha de porco e farinha de milho.
G. F. Barbosa & C.—2 caixas com arame de ferro e couro preparado.
Marcos & C.—250 barricas com farinha de trigo.
J. F. Castro Araujo & C.—3 caixas com despertadores e objectos mathematicos.
Loureiro Barbosa & C.—860 barris com manteiga de vacca, toucinho e banha de porco e 1.000 barricas com farinha de trigo.
B. Goesthchel & C.—1 caixa com carne em conserva.
Bernet & C.—12 caixas com frascos vasios e tecidos de lã e de algodão
Braga Sá & C.—2 caixas com pelles preparadas.
Abrantes & C.—1 caixa com carne preparada e farinha de avêa.
Francisco Barros.—22 volumes com arame e obras de ferro, obras de vidro, agua mineral, vinho e canos de chumbo.
Antonio Soares & C.—42 volumes com azeite doce, cognac, peixes e legumes em conservas.
E Bachilleres.—2 caixas com apparelhos cirurgicos.
Couceiro Irmãos.—1 caixa com obras de ourives.
L. A. da Silveira.—2 caixas com livros impressos.
Ferreira & C.—2 caixas com calçados.
Machado & Pereira.—1 caixa com espelhos de molduras douradas.
Antonio Domingues de Lima & C.—1 caixa com fitas de seda e obras de cobre.
A. Raposo & Moraes.—1 caixa com pilulas medicinaes.
Companhia Industrial Pernambucana.—140 volumes com feculas, tintas, sabão, correias, productos chimicos, batatas, chlorureto de cal e farinha de trigo.
Pereira Carneiro & C.—50 volumes com manteiga de vacca.

IMPORTACAO

Fiume e escala, vapor austaiaco « Magy Lajos, » entrado em 4 do corrente e consignado a H. Forster & C. :

— Carga de Genova :
Chapéos 1 caixa a Guimarães & C.
Licores 25 caixas a Eugenio Kauffman.
Maná 3 caixas a Guimarães Braga & C.
Mercadorias 11 volumes á ordem.
Tecidos 4 caixas a Bernet & C. 1 a Guimarães & C., 1 a Alves de Brito & C., 1 Rodrigues Lima & C.
Vinho 5 barris a J. F. Lima & B.
— Carga de Valença :
Vinho 595 barris á ordem.
— Carga de Fiume :
Farinha de trigo 300 barricas aos consignatarios, 3,050 á ordem 115 a Santa Casa, 30 a Machado & Irmãos.

Exportação

DIA 4 DE AGOSTO DE 1899

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional Pernambuco, para o Rio de Janeiro, despacou :
Joaquim Lopes de Barros, 183 saccos com 18300 côcos, fructas.
— No vapor nacional Itapoan, para Porto Alegre, despacharam :
Pereira Pinto & C., 10 toneis com 5900 litros de alcool.
Para Pelotas, despacharam :
Pereira Pinto & C., 6 toneis com 3400 litros de alcool.
— No vapor nacional Olinda, para o Pará, despacharam :
Manoel Machado, 200 gallinhas.
Manoel Baptista, 400 gallinhas.
Florentino Bezerra, 36 volumes com 288 kilos de doce.
José Braga, 400 gallinhas.
Manoel Caetano, 5 saccos com 200 kilos de milho.
José Pereira Bastos, 1 cavallo.
José Luiz Cavalcante, 10 porcos e 60 pacotes com 480 kilos de doce.
João Ramos Cavalcante, 1 caixa com vaquetas.
Para Manáos, despacharam :
Pereira Carneiro & C., 15 barris com 1275 litros de aguardente e 15|2 e 30|4 de barricas com 3120 kilos de assucar branco.
Claudio José Guerra, 8 caixas com 4000 ovos, 50 pacotes com 400 kilos de doce e 20 barris com 1800 litros de aguardente.
Para o Ceará, despacharam :
Pereira Carneiro & C, 1 barrica com 150 kilos de carvão animal e 1 pipa com 540 litros de alcool.
— No patacho nacional Trias, para o Pará, despacharam :
Amorim Silva & C., 200 saccos com 8400 kilos de farello.
Moraes Oliveira & C., 500 saccos com 22500 kilos de cal em pó.
Para o Maranhão, despacharam :
Amorim Silva & C., 140 saccos com 5880 kilos de farello.
Pereira Pinto & C., 2|2 pipas com 580 litros de alcool.
— No hiate Argentina, para Mossoró, despacharam :
Amorim Fernandes & C., 3 latas com 30 grozas de phosphoros, 15 saccos com 900 kilos de café 40 caixas com 920 kilos de sabão, 6 ditas com 82 ditos de cognac e 1 dita com 50 kilos de doce.
João Machado Cavalcante, 1 caixa com calçados.
Lopes Alhoiro & C., 2 caixas com 55 kilos de doce, 1 atado com 60 kilos de phosphoros, 1 dito com 12 litros de cognac, 1 dito com 12 litros de genebra, 1 dito com 66 kilos de sabão, 3 caixas com 42 kilos de velas de cera, 4 caixas com 112 litros de aguardente e 1 ancora com 50 ditos de vinagre.
Nunes Fonseca & C., 1 caixa com 15 kilos de velas de cera.
— Na barcaça Maria José, para Macáo, despacharam :
Fonseca Irmãos & C., 25 caixas com 550 kilos de sabão.
— No hiate Bom Jesus, para Natal, despacharam :
Thomaz A. N. Monteiro, 10 fardos com 750 kilos de fumo em folhas.
Julio Augusto & Secades, 2 caixas com chapéos do sol.
— Na barcaça D. Sinhá, para Muriú, despacharam :
João Machado Cavalcante, 3 caixas com calçados.
Adalberto Lima, 2 sinos de bronze pesando 50 kilos.
— No cútter Luizinha, para Mossoró, despacharam :
Antonio R. Moraes, 20 saccos com 1200 kilos de milho e 30 caixas com 690 kilos de sabão.
Antonio Rodrigues Moreira, 2 caixas com 24 litros de genebra e 5 saccos com 300 kilos de café.
— Na barcaça Sanhauá, para a Parahyba, despacharam :
Antonio Cruz & C., 10 barris com 768 litros de vinho de fructas.
Antonio A. Paiva, 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL
Mez de Agosto

Do dia 1 á 4	296:591$697
Idem do dia 5	47:496$435
	344:087$132

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Agosto de 1899.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção.
Manoel Zeferino

Recebedoria do Estado

Mez de Agosto

Desde o dia 1 a 4	20:257$552
Idem do dia 5, sendo :	
Diversos impostos	4:037$925
Exportação	11:045$744
	35:341$221

Prefeitura Municipal

Mez de Agosto

Arrecadação :

Do dia 1 a 3	12:229$520
Idem de 4	9:148$950
	21:371$200

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1899

Entraram :

33 bois, pesando 3.630 kilos.	
280 kilos de peixe a 100 rs.	28$000
17 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	5$100
54 meias columnas a 600 réis	32$400
24 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	28$800
1 carga com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
36 cargas com fructas a 600 réis	21$600
93 cargas com farinha, milho e feijão a $500	46$500
7 compartimentos com suinos a 1$200	8$400
116 lugares a $500	58$000
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
2 compartimentos com fressuras a 1$500	3$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
35 compartimentos com fazendas, a 3$000	105$000
19 compartimentos com comidas a 1$500	28$500
48 compartimentos com verdura a 600 rs.	28$000
90 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs	90$000
2 cargas com fardos com carne secca a 3$000	6$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
19 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	57$000
	696$300
Rendimento do dia 1 a 3	2:048$900
Somma	2:745$200

PREÇOS DO DIA

Carne de $500 a 1$000.
Suino de 1$500 a 1$600.
Carneiro de 1$600 a 1$700.
Farinha de $900 a 1$000
Milho de $600 a $700.
Feijão de 1$300 a 1$400.

A farinha de $900 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, 65 rezes, para o consumo publico.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 5

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional "Pernambuco," de 1999 toneladas, commandante A. Graça, equipagem 62, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional "Pernambuco," commandante A. Graça; varios generos.

VAPORES A ENTRAR
Mez de Agosto

Bragança, do sul, a 6.
Patagonia, da Europa, a 6.
Portugal, do sul, a 6.
Guarany, do norte, a 7.
Wordeworth, do sul, a 8.
Caravellas, da Europa, a 9.
Explorer, de Liverpool, a 14.
Hevelius, de New-York, a 20.
Coleridge, do sul, a 22.
Scholar, de Liverpool, a 25.

VAPORES A SAHIR
Mez de Agosto

Santos e esc. Patagonia, a 6, as 4 h.
Bordeaux e esc. Portugal, a 6, as 12 h.
New-York e esc. Wordeworth, a 8, as 12 h.
Santos e esc. Caravellas, a 10, as 4 h.
Rio e esc. Hevelius, a 20, as 12 h.
New-York e esc. Coleridge, a 22, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF :
Barca americana Joanne.
Lugar allemão Gloria.
DE HAMBURGO :
Barca italiana Eugenia.
Lugar allemão Margaretha.
De Lisboa :
Barca portugueza Arcelina.
De New-York :
Barca americana J. H. Ingersoll.
Barca norueguense Brodrene.
DE Terra Nova :
Lugar inglez Sumbean.
Lugar inglez May.
DE CRONTADH :
Barca norueguense Ragna.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itapoan, varios generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Aguamaré, var. gener.
Vapor nacion. Jaboatão, varios generos.
Vapor austriaco Nagy Negos, varios gen.
Vapor inglez Norseman, fios.
Barca norueguense Shavanne, carvão.
Barca norueguense Brodrene, carvão.
Barca norueguense Alexandra Black, carv.
Barca norueguense Ragna, carvão.
Barca norueguense Daysir, carvão.
Barca norueguense Marior, carvão.
Barca norueguense Meteoro, carvão.
Barca norueguense Osford, carvão.
Barca norueguense Civ, carvão.
Barca norueguense Petersonting, var. gen.
Barca norueguense Argo, carvão.
Barca ingleza Ellerslie, carvão.
Barca ingleza Carpasian, bacalhão.
Barca ingleza M. J. Don, carvão.
Barca dinamarqueza David, carvão.
Brigue hollandez Admiraa: Trom, var. gen.
Brigue nacional Frederico, farello.
Patacho nacional Trias, xarque.
Lugar inglez Dunure, varios generos.
Lugar inglez Cluthe, vasio.
Lugar austriaco Vir, kerozene.

Imperial Insurance Compan[y]
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital. . . . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
[Sem desconto]
AGENCIA
Rua da Cruz n. 40

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000,0,0d.
Fundos accumulados £ 9,550477,—
POLHMANN & C.

MUTILADO

ILEGIVEL

Quinze de Novembro 71, Dr. Paselante da Camara, advogado	100$000
Quinze de Novembro 71 Joaquim de Abreu, solicitador	50$000
Quinze de Novembro 73, John F. Mackintosh, gerente da Companhia Recife Drainage	300$000
Quinze de Novembro 75, Dr. Alfredo Leyo, advogado	100$000
Quinze de Novembro 77, Dr. Samuel Mac Dowel Filho, advogado	100$000
Quinze de Novembro 77 Dr. Joaquim Pires da Silva, advogado	100$000
Quinze de Novembro 77. Dr. José Bezerra Cavalcante, advogado	100$000
Quinze de Novembro 79, Dr. Esperidião Monteiro, advogado	100$000
Quinze de Novembro 79 Dr. Hortencio Peregrino, advogado	100$000
Quinze de Novembro 79, Dr. João Elysio, advogado	100$000
Quinze de Novembro 83, Pedro Alexandrino Maia Silva, 8 bilhares	710$000
Caes da Regeneração 26, Angelo Vilaça, 3 bilhares	390$000
Praça Dezesete 4 Dr. José Joaquim Oliveira Fonseca, advogado	100$000
Praça Dezesete 4, Dr. Joaquim Nunes, advogado	100$000
Primeiro de Março 4 Dr. A. Cruz, advogado	100$000
Primeiro de Março 4, Dr. José Bernardo Alcoforado, advogado	100$000
Primeiro de Março 7, Porfirio Peixoto, agente da Companhia Educadora	300$000
Cabugá 5 C, Pedro Villa Nova, Club dos Calçados	1:000$000
Cabugá 11 Dr. Joaquim Loureiro, medico	100$000
Duque de Caxias 28, Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira, contador	50$000
Duque de Caxias 54, Dr. Carneiro Leão, medico	100$000
Duque de Caxias 56, Dr. Estevão de Oliveira, advogado	100$000
Duque de Caxias 56, Dr. Tolentino de Carvalho, advogado	100$000
Duque de Caxias 56, Dr. Aprigio Castro, advogado	100$000
Duque de Caxias 56, Alexandre Americo C. Padilha, solicitador	50$000
Duque de Caxias 60, Dr. Tavares de Mello, medico	100$000
Duque de Caxias 70, Dr. Amaro Wanderley, medico	100$000
Duque de Caxias 74, Dr. Cysneiro de Albuquerque, medico	100$000
Duque de Caxias 51, Dr. Bernardino Maia, medico	100$000
Duque de Caxias 55, Dr. Leopoldo de Araujo, medico	100$000
Duque de Caxias n. 55, Dr. Baptista de Carvalho, medico	100$000
Duque de Caxias 57, Dr. Barros Carneiro, medico	100$000
Duque de Caxias n. 75, Dr. João Marques, medico	100$000
Duque de Caxias 75, Dr. José Lopes Pessoa, advogado	100$000
Duque de Caxias 75, Dr. Gomes Parente, advogado	100$000
Duque de Caxias 75, Dr. José Bandeira, advogado	100$000
Duque de Caxias 75, Dr. Virginia Marques, advogado	100$000
Duque de Caxias 77, Lyra & C., Club de Machinas de Costura	1:000$000
Duque de Caxias 77 A, Lyra & C., Club de Roupas Feitas	1:000$000
Barão da Victoria 14, Dr. Baptista Fragoso, medico	100$000
Barão da Victoria 18, Dr. Pedro Pontual, medico	100$000
Barão da Victoria 32, Dr. Alfredo Costa, medico	100$000
Barão da Victoria 46, Luiz Vernet, casa de penhores	2:000$000
Barão da Victoria 54, Numa Pompilio, dentista	100$000
Barão da Victoria 58, Dr. Arthur Cavalcante, medico	100$000
Barão da Victoria 7, Patricio Moreira, dentista	100$000
Barão da Victoria 9, A. Malbousson, fabrica de luvas	1:000$000
Barão da Victoria 19, José Hygino de Miranda, dentista	100$000
Barão da Victoria 21, Manoel & C, Club de Bicycletas	1:000$000
Barão da Victoria 21 Edward Collier Leigh, Club dos retratos	1:000$000
Barão da Victoria 23, Alfredo Machado, Dentista	100$000
Barão da Victoria 25, I. F Castro Araujo & C. Club dos relogios	1:000$000
Barão da Victoria 37, Dr. Simões Barbosa, medico	100$000
Barão da Victoria 37 Dr. Lisboa Coutinho, medico	100$000
Barão da Victoria 45, Costa Campos & C., club das botas	1:000$000
Barão da Victoria 49, Thomaz de Carvalho, medico	100$000
Barão da Victoria 51 Dr. Barreto Sampaio, medico	100$000
Barão da Victoria 57, Dr. João Bastos de Mello Gomes, medico	100$000
Barão da Victoria 59, Dr. Alberto de Mendonça, medico	100$000
Barão da Victoria 63, Joseph Gerard, fabrica de luvas	1:000$000
Barão da Victoria 63, Dr. R. P. Raulison, dentista	100$000
Larga do Rosario 24, Dr. Cavalcanti Pina, medico	100$000
Larga do Rosario 26, Dr Cosme de Sá Pereira, medico	100$000
Larga do Rosario 28, Dr. Adrião Pereira da Silva, medico	100$000
Larga do Rosario 31, Flavio Brederodes, medico	100$000
Larga do Rosario 36, João Felinto de Oliveira Barros, guarda-livros	50$000
Larga do Rosario 38, Dr. E Jacome, medico	100$000
Larga do Rosario 38, Dr. Eusebio Martins Costa, medico	100$000
Larga do Rosario 46, Dr. Alfredo Arnobio Marques, medico	100$000
Larga do Rosario 29|33, Manoel Pardal Garcia, dous bilhares	240$000
Dr. Feitosa 4, Dr. Clodoaldo Lopes, advogado	100$000
Dr. Feitosa 10, Dr. Salustiano de Oliveira, advogado	100$000
Dr. Feitosa 14, Appollinario Maranhão, tabellião	50$000
Dr. Feitosa 13, Dr. Moraes e Silva, advogado	100$000
Dr. Feitosa 18, Dr. Minervino Soares, advogado	100$000
Dr. Feitosa 17, Dr. Albuquerque Salles	100$000
Dr. Feitosa 43, Dr. Barros Rego, advogado	100$000
General Abreu e Lima 2, H. Fletcher, Gerente da Estrada de Ferro do Recife á Caxangá	300$000
Livramento 8, Miguel Macedo, guarda-livros	50$000
Livramento 12, João da Cruz Macedo, guarda-livros	50$000
Livramento 1, José da Cruz Freitas, guarda-livros	50$000
Livramento, João Pacheco de Medeiros, guarda-livros	50$000
[illegible] 131, Arthur Soares & C, club dos calçados	1:000$000
Visconde de Inhaúma 33 Dr. Lisboa Coutinho, medico	100$000
Travessa do Arsenal de Guerra 3, Victor Nesser, Prensa de Algodão	3:000$000
Nova da Penha 2 Victor Nesser, agente da Companhia Allemã	300$000
Marcilio Dias 40 42, E. Sampaio & C, fabrica perfumaria	600$000
Ivo Miquelina 23 A, Emilio Bulhão, negociante de gelo	50$000
Quinze de Novembro 41, Horacio Pires Galvão, destribuidor	50$000
Quinze de Novembro 48, José do Patrocinio Carmo Ribeiro, partidor	50$000
Quinze de Novembro 48, João Henrique de Albuquerque Mello, partidor	50$000
Duque de Caxias 28, Clemens Lopes de Siqueira, avaliador	50$000
Dr. Feitosa 15 Antonio Gonçalves Ferreira Junior, destribuidor	50$000
Dr. Feitosa 15, Julio Falcão, destribuidor	50$000

1.ª Secção da Recebedoria, 2 de Agosto de 1899.

O escripturario,
Walfrido B. de Mello Rego.

(*Continúa.*)

Alistamento eleitoral

O Coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente da Commissão Municipal do Recife, etc.

Faço saber que em virtude da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes de accôrdo com a mesma lei.

Freguezia da Boa Vista

4.º Districto

(Continuação)

4636 Alfredo Ribeiro da Silva, 30 annos, filho de Alexandrina Thereza de Jesus, casado, artista, rua Velha, 1899.

4637 Antonio Alves Barbosa Primo, 43 annos, filho de José Alves Barboza, casado, negocio, Corredor do Bispo, 1899.

4668 Alfredo Marques do Nascimento, 22 annos, filho de Epiphanio Marques, solteiro, artista, Jasmim, 1890.

4669 Arthur Martins de Barros, 25 annos, filho de Alfredo Martins de Barros, casado, engenheiro civil, Intendencia, 1899.

4670 Arthur Leopoldo Lins de Mello, 22 annos, filho de Floriana Maria de Carvalho, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1890.

4671 Antonio Henrique de Souza, 21 annos, filho de Antonio Rufino de Souza, solteiro, negocio, Coelhos, 1890.

4672 Dr. Alvaro Telles de Menezes, 43 annos, filho do Major Florentino Telles de Menezes, casado, medico, Hospicio, 1890.

4673 Antonio Gonçalves da Silva, 25 annos, filho de João Gonçalves da Silva, viuvo, artista, Prazeres, 1890.

4674 Dr. Agostinho da Silva Leal, 32 annos, filho do Commendador Albino da Silva Leal, casado, medico, rua da Imperatriz, 1899.

4675 Antonio Soares da Rocha e Silva, 62 annos, filho de Sebastião Soares da Rocha, viuvo, negocio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4676 Abdias Guterierg Justiniano dos Reis, 22 annos, filho de Mamede Justiniano dos Reis, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1899.

4677 Antonio de Barros Vieira Cavalcanti, 27 annos, filho de Manoel Berardino Vieira Cavalcanti, solteiro, engenheiro, rua da Aurora, 1890.

4678 Antonio Juvencio Rodrigues da Silva, 33 annos, filho de José Pedro Rodrigues da Silva, solteiro, negocio, Conde da Boa Vista, 1890.

4679 Benjamim Pereira Guerra, 59 annos, filho de Camillo Pereira Guerra, casado, militar, Fernandes Vieira, 1892.

4680 Rianor de Oliveira, 25 annos, filho de Antonio Jeronymo de Oliveira, casado, empregado publico, rua do Atalho, 1890.

4681 Barão de Aguas Bellas, 53 annos, filho de João da Cunha Magalhães, casado, negocio, rua da União, 1883.

4682 Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, 33 annos, filho de outro, casado, magistrado, rua da União, 1883.

4683 Bento Monteiro da Silva, 50 annos, filho de Lourenço Monteiro da Silva, viuvo, artista, rua da Imperatriz, 1890.

4684 Benvenuto Correia Cabral, 26 annos, filho de Eduardo C. Correia Cabral, solteiro, empregado publico, rua da Imperatriz, 1883.

4685 Bernardo José Gomes, 45 annos, filho de Feliciano José Gomes, casado, artista, Ponte Velha, 1885.

4686 Benvenuto Alexandrino Lacerda, 23 annos, filho de Pedro Alexandrino Lacerda, casado, artista, Pires, 1887.

4687 Benvenuto de Souza Travasso, 29 annos, filho de Jacintho de Souza Travasso, solteiro, negocio, Visconde de Albuquerque, 1890.

4688 Benedicto Luiz dos Santos Almeida, 20 annos, filho de Francisco Baptista de Almeida, solteiro, negocio, Visconde de Albuquerque, 1881.

4689 Balbino Bezerra Cabral, 54 annos, filho de Francisco Bezerra de Araujo, casado, negocio, Visconde de Albuquerque, 1890.

4690 Beltredo Pedro de Azevedo, 30 annos, filho de Luiz Pedro de Azevedo, solteiro, empregado publico, Barão de S. Borja, 1890.

4691 Bento do Rego B Temporal, 27 annos, filho de Francisco Geraldo M. Temporal, casado, empregado publico, Barão de S. Borja, 1890.

4692 Bernardo José da Gama Lins, 21 annos, filho de Francisco Paes Barretto, C. Lins, solteiro, professor, Progresso, 1886.

4693 Benvenuto da Costa Dantas, 26 annos, filho de Antonio da Costa Dantas, casado, empregado publico, Conquista, 1890.

4694 Benvenuto Cavalcanti de Albuquerque Mello, 22 annos, filho de Ulysses Coelho C. de Albuquerque, solteiro, commercio, Conde da Boa Vista, 1885.

4695 Bernardino da Costa C. Junior, 23 annos, filho de Joaquina Maria da Conceição, solteiro, negocio, Conde da Boa Vista, 1890.

4696 Bento Manoel Veigas, 21 annos, filho de Manoel Antonio Veigas, solteiro, negocio, Conde da Boa Vista 1890.

4697 Bento Borges Leal, 21 annos, filho de outro, solteiro, negocio, 7 de Setembro, 1890.

4698 Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 31 annos, filho de Alexandre Francisco Augusto solteiro, guarda livros, Principe, 1890.

4699 Benedicto C. da Rocha, 30 annos, filho de João da Rocha, casado, artista, Socego, 1881.

4700 Braziliano Joaquim dos Santos, 23 annos, filho de Joviniano de Souza Mello, casado, artista, rua Velha. 1891.

4701 Benedicto Andre Bezerra, 30 annos, filho de Dionizio Bezerra de Mello, casado, artista, Pires, 1891.

4702 Bernardino Pinto Moreira, 26 annos, filho de Bernardino Pinto Moreira, casado, negocio, becco do Quiabo, 1891.

4703 Bernardino Ferreira Borges, 30 annos, filho de Francisco Borges da Silva, casado, negocio, Hospicio, 1891.

4704 Bazilio José de Sant'Anna, [illegible] annos, filho de Aleixo Germano da Costa, casado, artista, Coelhos, 1891.

4705 Belchior da Gama Lobo, 21 annos, filho de Vasco da Gama Lobo, solteiro, negocio, Soledade, 1894.

4706 Bertholdo Soares de Britto, 22 annos, filho de João Soares de Britto, casado, negocio, General Seabra, 1891.

4707 Bellarmino Alves Araxa, filho de outro, viuvo, negocio, Coelhos, 1891.

4708 Bento Vieira de Mello, 23 annos, filho de Paschoal Vieira de Mello, solteiro, negocio, Coelhos, 1891.

4709 Braz Januario Fernandes, 40 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Imperatriz, 1891.

4710 Benjamin Ribeiro da Costa e Silva, 37 annos, filho de Antonio Ribeiro da Costa e Silva, solteiro, artista, rua da Alegria, 1895.

4711 Bacharel Bento Borges da Fonseca, 54 annos, filho de Antonio Borges da Fonseca, casado, magistrado, Hospicio, 1895.

4712 Bento José da Silva, 23 annos, filho de Antonio José da Silva, solteiro, artista, travessa do Bomfim, 1895.

4713 Balbino José do Nascimento, 23 annos, filho de outro, casado, artista, rua das Nimphas, 1895.

4714 Braulino Pedro de Miranda, 30 annos, filho de Joaquim Antunes de Oliveira, casado, negocio, Corredor do Bispo, 1895.

4715 Bellarmino de Andrade Montarroyos, 43 annos, filho de João de Andrade Lima, casado, negocio, Conde da Boa Vista, 1890.

4716 Benvenuto Pedro de Lacerda, 26 annos, filho de Lucino Antonio da Costa, solteiro, empregado publico, rua da Gloria, 1890.

4717 Benjamim Narciso da Fonseca S. e Silva, 34 annos, filho de Miguel da Fonseca Soares e Silva, casado, negocio, Coelhos 1899.

4718 Tenente Bartholomeu S. W. C. M. Vasconcellos, 23 annos, filho de Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos, casado, escrivão, rua da Imperatriz, 1890.

4719 Bellarmino Alves dos Santos Abdias, 25 annos, filho de Joaquim Alves dos Santos, solteiro, artista, Principe, 1899.

4720 Bruno da Silva Lobo, 23 annos, filho de Felix da Silva Lobo, casado, negocio, Santa Cruz, 1890.

4721 Celofas Joaquim Pereira, 24 annos, filho de Joaquim Francisco Cavalcanti, casado, artista, Visconde de Camaragibe, 1885.

4722 Candido José de Magalhães Soares, 35 annos, filho de Manoel José Soares, solteiro, negocio, rua da Imperatriz, 1891.

4723 Carlos Frederico Silveira, 21 annos, filho de Joaquim José da Silveira, casado, agricultor, Aurora, 1890

4724 Claudino Lydio dos Santos, 45 annos, filho de Antonio Joaquim dos Santos, solteiro, Aurora, 1881.

4725 Canuto Ponciano Ramos, 25 annos, filho de Frederico Lopes Guimarães, casado, negocio, rua da Imperatriz, 1881.

4726 Candido C. M. Souza V. Couto, 50 annos, filho de Candido de Souza, N. Couto, casado, negocio, rua da Imperatriz, 1885.

4727 Ceciliano Accioly Rego Barros, 25 annos, filho de José Francisco do Rego Barros, casado, negocio, Visconde de Camaragibe, 1888.

4728 Clodoaldo Fernandes Vianna, 23 annos, filho de Miguel A. Fernandes Vianna, solteiro, negocio, Visconde de Pelotas, 1890.

4729 Capitulino Joaquim Cavalcanti, 29 annos, filho de José Joaquim de Sant'Anna, viuvo, empregado publico, rua da Conceição, 1881.

4730 Capitulino Luiz de França, 37 annos, filho de Antonio Francisco L. de França, casado, negocio, rua da Conceição, 1888.

4731 Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves, 28 annos filho de João Gonçalves Chaves, solteiro, empregado publico, rua da Imperatriz, 1881.

4732 Caetano Lopes Villas Boas, 35 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Conceição, 1890.

4733 Clementino José de Sant'Anna, 25 annos, filho de Antonio de Sant'Anna, solteiro, negocio, rua da Conceição, 1890.

4734 Christovão Joaquim de Sant'Anna, 32 annos, filho de Zeferina Maria da Penha, casado, negocio, Ponte Velha, 1885.

4735 Dr. Celso Florentino Henrique de Souza, 31 annos, filho do Dr Braz Florentino Henrique de Souza, casado, advogado, Ponte Velha, 1885

3736 Candido Gonçalves Ferreira, 30 annos, filho de Antonio Gonçalves Ferreira Casção, casado, negocio, Payssandu, 1881.

4737 Carlos Augusto Moreira de Carvalho, 33 annos, filho de Antonio Francisco Moreira de Carvalho, casado, negocio, Concelheiro Aguiar, 1882.

4738 Carlos Gustavo Wanderliadem, 28 annos, filho de Carlos Augusto Wanderlindem, solteiro, commercio, Concelheiro Aguiar, 1890

4739 Carlos Antonio Wanderlindem, 61 annos, filho de Hermam Wanderlindem, casado, commercio, Concelheiro Aguiar, 1890.

4740 Cezario Alves de Mello, 29 annos, filho de Manoel da Cunha Alves Velloso, casado, commercio, Visconde de Albuquerque, 1882.

4741 Tenente Camillo N. Freire, 51 annos, filho de Alvaro de Lima Freire, solteiro, militar, Santa Cruz, 1883.

4742 Carlos João de Souza Correia, 48 annos, filho de João Clementino de Souza, Correia, casado, empregado publico, Santa Cruz, 1881.

4743 Cosme Elisiario Pereira da Cruz, 22 annos, filho de Joaquim Fausto Pereira da Cruz, solteiro, artista, rua Maciel Monteiro, [illegible]

4744 Carlos da Fonseca Carvalho, 31 annos, filho de José Antonio de Carvalho, casado, commercio, rua Maciel Monteiro, 1890.

4745 Cicero Odon Ferreira Rosas, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Paysandú, 1885.

4746 Custodio Rodrigues de Oliveira, 33 annos, filho de outro, casado, commercio, Soledade, 1890.

4747 Camillo Lellis da Silva, 27 annos, filho de José Narciso da Silva, viuvo commercio, rua do Progresso, 1881.

4748 Candido José da Silva Guimarães, 47 annos, filho de Manoel José da Silva Guimarães, casado, commercio, Soledade, 1881.

4749 Dr. Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, 22 annos, filho de Luiz da Costa Porto Carreiro, solteiro, advogado, rua do Progresso, 1886.

4750 Carlos Augusto Gomes Leal, 31 annos, filho de Antonio Gomes M. Leal, casado, commercio, rua da União, 1884.

4751 Canuto Sergio de Farias, 35 annos, filho de Francisco Silvino de Farias, casado, commercio, rua da União, 1881.

4752 Dr. Constancio dos Santos Pontual, 30 annos, filho de João Manoel Pontual, casado, medico, rua da Saudade, 1881.

4753 Caetano da Costa Moreira, 33 annos, filho de Joaquim da Costa Moreira, solteiro, guarda-livros, rua da União, 1881.

4754 Candido Olympio Simões, 31 annos, filho de Gervasio Protasio Simões, solteiro, magistrado, rua do Socego, 1881.

4755 Cirzello Pitta de Carvalho, 22 annos, filho de Inacio Pitta de Carvalho, solteiro, negocio, rua do Socego, 1890.

4756 Cleto Joaquim José da Costa, 43 annos, filho de Bernardo Joaquim José da Costa, solteiro, empregado publico, rua Velha, 1882.

4757 Caetano Ferreira Pinto Malheiros, 22 annos, filho de Manoel Ferreira Pinto Malheiros, solteiro, commercio, rua do Pires, 1891.

4758 Clementino Frederico X. da Fonseca, 37 annos, filho de Francelino Xavier da Fonseca, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1891.

4759 Candido Vicente de Moraes [illegible] annos, filho de Manoel Vicente de Moraes, solteiro, talhador, rua da Intendencia, 1894.

4760 Clementino Francisco dos Prazeres, 20 annos, filiação ignora-se, solteiro, artista, Coelhos, 1891.

4761 Casimiro Jeronymo dos Santos, 23 annos, filho de Antonio Manoel do Espirito-Santo, casado, artista, becco do Quiabo, 1891.

4762 Cyrillo Favoliano da Costa Ribeiro, 25 annos, filho de Claudiano da Costa Ribeiro, casado, artista, rua Velha, 1894.

4763 Christovão de Barros Rego, 45 annos, filho de José Francisco de Barros Rego, casado, empregado publico, rua da rua da Imperatriz, 1891.

4764 Candido José da Silva Guimarães Junior, 25 annos, filho de outro, casado, despachante, Soledade, 1895.

4765 Candido José da Silva Alencar, 23 annos, filho João José da Silva Alencar, solteiro, empregado, rua do Principe, 1895.

4766 Candido Domingos da Silva, 21 annos, filho de Francelino Domingos da Silva, solteiro, empregado publico, rua de S. Gonçalo, 1895.

4767 Caetano de Sá Moreira, [illegible] annos, filho de Joaquim José Moreira, solteiro, artista, rua do Hospicio, 1895.

4768 Candido Correia da Silva Carneiro, 23 annos, filho de Joaquim da Silva Carneiro solteiro, artista, rua Maciel Monteiro, 1895.

4769 Coronel Capitulino Cesar Loureiro, 49 annos, filho do Major Bernardo Cesar Loureiro, casado, militar, rua do Hospicio, 1895

4779 Cosme Damião dos Santos, 43 annos, filho de Zacarias da Costa, casado, artista, rua do Coronel Lamenha, 1895.

4771 Carlos Fulgencio de Albuquerque Mello, 25 annos, filho de Honorio de Albuquerque Mello, solteiro, artista, Giriquity, 1895.

4772 Candido de Mello Uchôa, 30 annos, filho de Francisco Pereira Barbosa, solteiro, artista. rua Visconde de Goyanna. 1895.

4773 Tenente-Coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves, 51 annos, filho de Manoel Antonio Tavares. casado, commercio, Paysandú. 1895.

4774 Dr. Ceciliano Mamede. 43 annos, filho de José Mamede Alves Ferreira, solteiro, advogado, rua Visconde de Camaragibe, 1895.

4775 Corbiniano de Aquino Fonseca. 53 annos, filho de Thomaz de Aquino Fonseca, casado, commercio, rua Visconde de Camaragibe. 1895.

4776 Carlos Magalhães da Silva, 20 annos, filho de Antonio Magalhães da Silva, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1890.

4777 Casimiro Eleuterio dos Santos, 20 annos, filho de Gedeão dos Santos, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1890.

4778 Cleto da Costa Campello, 30 annos, filho de outro, casado, guarda-livros, rua do Paysandú, 1890.

4779 Chrispiniano Pimentel Angelim, 42 annos, filho de Francisco Manoel Angelim, solteiro, militar, rua do Rosario, 1890.

4780 Carlos Affonso Botelho, 23 annos, filho de João Affonso Botelho, solteiro, artista, rua do Coronel Lamenha, 1890.

4781 Climero Torres Bandeira, 32 annos, filho de Celino de Torres Bandeira, casado, despachante, rua da Imperatriz, 1890.

4782 Candido Gomes da Silva, 23 annos, filho de Joaquim Olegario Gomes da Silva, solteiro despachante, rua da Conceição, 1889.

4783 Custodio de Barros Machado, 25 annos, filho de José Antonio da Silva Machado, solteiro, empregado, rua da Conceição, 1890.

4784 Carlos de Albuquerque Hollanda Cavalcanti, 22 annos, filho de Antonio de Albuquerque H. Cavalcanti, solteiro, empregado publico, rua do Conde da Bôa-Vista, 1890.

4785 Constantino José de Lima, 40 annos, filho de Antonio Geraldo de Lima, casado, artista, rua da Imperatriz, 1890

4786 Daniel Correia da Silva Pinto, 24 annos, filho de Antonio Correia, casado, commercio, Pires 1892.

4787 Domingos José dos Santos, 51 annos, filho de Joaquim Ignacio Irineu Junior, casado, artista, rua da Imperatriz, 1892.

4788 Demetrio Acacio de Araujo Bastos, 40 annos, filho de Francisco José de Araujo Bastos, casado, negocio, rua da Princeza Isabel, 1881.

4789 Domingos Gonçalves da Silva, 42 annos, filho de Manoel Gonçalves da Silva, solteiro, negocio, beco do Tambiá, 1890.

4790 Daniel Camillo Tavares, 35 annos, filho de João Francisco Tavares, casado, artista, Giriquity, 1885.

4791 Dionisio Leoncio F. do Brazil, 22 annos, filho de Manoel Joaquim F. do Brazil, solteiro, artista, rua do Pires, 1890

4792 Domingos Gonçalves da Silva, 31 annos, filho de Joaquim de Carvalho e Silva, casado, industrial, Ponte Velha, 1885.

4793 Domingos de Souza Mello, 35 annos, filiação desconhecida, casado, industrial, rua da Ponte Velha. 1885.

4794 Domingos Gonçalves Villaverde, 30 annos, filho de Manoel Gonçalves Villaverde, solteiro, negocio, rua da Ponte Velha, 1890.

4795 Damião de Azevedo, Villarouca, 55 annos, filho de José de Azevedo Villarouca, casado, negocio, rua da Ponte Velha, 1890.

4796 Dr. Diogo Alcebiades Carneiro de Albuquerque, 23 annos, filho de Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, solteiro, advogado, rua da Ponte Velha, 1882.

4797 Domingos Christovão de Mello, 23 annos, filho de Domingos de Souza Mello, solteiro, negocio, rua Visconde de Albuquerque, 1885.

4798 Domingos de Oliveira Figueiredo, 24 annos, filho de Honorato José de Oliveira Figueiredo, solteiro, artista rua da Santa Cruz, 1890.

4799 Demetrio Carlos S. Barbosa, 24 annos, filho de Carlos Frederico Barbosa, solteiro, artista, rua Maciel Monteiro, 1890.

4800 Domingos Correia de Amorim, 21 annos, filho de Bertholino C. de Amorim, solteiro, dentista, João de Barros, 1890.

4801 Desembargador Delfino A. Cavalcanti de Albuquerque, 63 annos, filho de Pedro C. de Albuquerque, viuvo, magistrado, rua da União, 1883.

4802 Demetrio Erminio da Costa, 57 annos, filho de Innocencio da Silva Costa, casado, artista, rua Deão Farias, 1891

4803 Delfino Casimiro da Silva Sobral, 42 annos, filho de José C. de Paiva, viuvo, commercio, rua do Hospicio, 1891.

4804 Domingos José Alves Guimarães, 23 annos, filho de Custodio José A. Guimarães, solteiro, commercio rua da Imperatriz, 1891.

4805 Domingos Francisco de Lima, 22 annos, filho de Antonia Maria da Conceição, solteiro, commercio, Coelhos, 1891.

4806 Demetrio de Miranda Castro, 22 annos, filho de Jeronymo E de Miranda Castro, solteiro, estudante, rua Conselheiro Aguiar, 1891.

4807 Domingos José Joaquim, 21 annos, filho de Joaquim José de Sant'Anna. solteiro, artista, rua do Hospicio. 1891.

4808 Bacharel Domingos das Neves Teixeira Bastos, 25 annos, filho de outro, solteiro, proprietario, rua do Atalho, 1885.

4809 Dagoberto Pereira Lobo, 30 annos, filho de Candido E. Pereira Lobo, casado, commercio, Fernandes Vieira, 1895.

4810 Domingos Lopes Tavares da Silva, 27 annos, filho de Antonio Joaquim Lopes, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1895.

4811 Bacharel Diogenes de Almeida Pernambuco, 26 annos, filho do Bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco, solteiro, empregado publico, rua Riachuelo, 1895.

4812 Delfino da Silva Tavares, 21 annos, filho de outro, viuvo, artista, Coelhos, 1890.

4813 Evelino Sette, casado, despachante, rua da Princeza Isabel, 1892.

4814 Estevão José da Cunha, 38 annos, filho de José Antonio da Cunha, viuvo, artista, rua Visconde do Rio Branco, 1892

4815 Eduardo Lemos, 30 annos, filho de Augusto Pinto de Lemos, solteiro, empregado, rua da União, 1881

4816 Estacio Martins Pereira, 22 annos, filho do Desembargador Luiz Antonio M. Pereira, solteiro, estudante rua da Aurora, 1890.

4817 Eduardo P. de Albuquerque Maranhão, 35 annos, filho de Vicente Ferreira Farias, solteiro, empregado publico, rua da Imperatriz, 1892.

4818 Eladio Xavier Faustino Ramos, 22 annos, filho de José Xavier F. Ramos, solteiro, negocio, rua da Imperatriz, 1885.

4819 Major Ernesto José F. Santiago 44 annos, filho de Constantino José F. Santiago, casado, negocio, rua Maciel Pinheiro, 1881.

4820 Emilio Ferreira Alves da Costa 21 annos, filho de Bernardo Ferreira A. Costa, casado, professor, rua do Rosario, 1895.

4821 Elias da Cruz Ribeiro 25 annos, filho de Simplicio da Cruz Ribeiro, solteiro, empregado publico, Pelotas, 1881.

4822 Evelvino A. de Castro Leão, 43 annos, filho do Dr. José Quinteiro de C. Leão, solteiro, empregado publico, rua da Conceição, 1885.

4823 Eduardo da Costa Oliveira, 32 annos filho de outro, solteiro, negocio, rua do Coronel Lamenha 1881.

4824 Eduardo de Carvalho. 31 annos, filho de Lourenço José de Carvalho, solteiro, negocio, rua Visconde de Albuquerque, 1883.

4825 Eugenio de Athayde Lobo Moscoso. 23 annos, filho do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1881

4826 Elysio Rodrigues de M. Franco [illegible] annos, filho de Florencio B. de M. Franco, solteiro, professor, rua Visconde de Albuquerque. 1890.

4827 Eduardo D. Pereira Porciuncula, 29 annos, filho de Claudina Maria das Virgens, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1885.

4828 Eugenio da Silva Regadas, 30 annos, filho de João da Silva Regadas, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4829 Eugenio Gonçalves de Figueiredo, 23 annos, filho de José Gonçalves de Figueiredo, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4830 Eugenio Pereira de Azevedo, 27 annos, filho de Guilherme Pereira de Azevedo, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1890.

4831 Eduardo de Almeida Barbalho, 23 annos, filho de Tiburcio de Lima P. Barbalho, casado, artista, rua da Conquista, 1890.

4832 Eduardo Manoel Viegas, 21 annos filho de Antonio Manoel Viegas, solteiro, commercio, rua do Conde da Bôa Vista, 1885.

4833 Ernesto da Rocha Carvalho, 25 annos, filho de Rozendo da Rocha Carvalho, casado, artista, rua do Conde da Bôa Vista, 1890.

4834 Eurico Witruvio, 21 annos, filho do Dr. Antonio W. P. B. de Vasconcellos, solteiro, estudante, rua C. da Bôa Vista, 1890.

4835 Eduardo Gregorio Gonçalves, 25 annos, filho de José G. Gonçalves, casado, negocio, rua do Principe, 1885.

4836 Dr. Eugenio Barros Falcão de Lacerda, 22 annos, filho do Dr. Eduardo de B. Falcão de Lacerda, casado, lente, rua Formosa, 1892.

4837 Ernesto Castello Branco, 23 annos, filho do Dr. L. Castello Branco, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1891

4838 Eduardo José Borges, 28 annos, filho de José Borges, solteiro, commercio, Maciel Pinheiro, 1891.

4839 Estevão José de Souza Leão, 32 annos filho de Antonio de Souza Leão, solteiro, artista, Coelhos, 1891.

4840 Eduardo de Barros Falcão, 23 annos, filho de Guilherme Minervino de Barros Falcão, casado, artista, Coelhos, 1891.

4841 Ernesto Antonio Soares, 41 annos, filho de José Antonio das Mercês, casado, artista, Santa Cruz. 1890.

4842 Eduardo Gonçalves Arruda, 30 annos, filho de Francisco de Oliveira Arruda, solteiro, artista, rua Sebastião Lopes, 1891.

4843 Egidio José de Oliveira, 30 annos, filho de Pedro José Farias. casado, talhador, Maciel Pinheiro, 1891.

4844 Ernesto Garcez Caldas Barretto, 21 annos, filho do Dr. Manoel Caldas Barretto, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1891.

4845 Dr. Edgar de Sá Tavares dos Santos, 22 annos, filho do Dr. Erminio C. Tavares dos Santos, solteiro, advogado, rua da Aurora, 1891.

4846 Elpidio de Araujo, Ferreira Jacobina casado, commercio, rua Visconde de Pelotas 1891.

4847 Emilio Pessôa de Oliveira, 23 annos filho de Antonio Geronymo de Oliveira, solteiro, empregado publico, rua Maciel Monteiro, 1891

4848 Eduardo Firmino da Silva, 44 annos, filho de outro, casado commercio. rua do Socego, 1895.

4849 Ernesto de Paula Santos, 25 annos, filho de Francisco de Paula Santos, solteiroo empregado publico, rua da Aurora. 1895.

4850 Elias B. da Silva Ramos Junior, 2[illegible] annos, filho de outro, casado, empregado publico, becco do Veras, 1895.

4851 Estevão José Coelho, 45 annos, filho de José Joaquim Coelho, casado, artista, Coelhos, 1895.

4852 Bacharel Ernesto Cunha, 21 annos, filho de João da Cunha Soares Guimarães casado, advogado, rua da Imperatriz, 1895

4853 Eurico de Castro Chaves, 21 annos, filho de Belerofonte C. Carlos Chaves, solteiro, empregado publico, rua da Imperatriz, 1895.

4854 Effrem da Matta, 35 annos, filho de Pedro Jesus da Matta, solteiro, empregado publico, rua da Ponte Velha, 1895.

4855 Eduardo, Francisco Penna, 31 annos, filho de Capitulino José Soares. casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1899.

4856 Bacharel Euclides Bernardo Quinteiro, 30 annos, filho de Manoel Bernardo Quinteiro, solteiro, advogado, rua da Gloria, 1890.

4857 Eduardo Leite Pereira, 41 annos, filho de José Leite Pereira, casado, negocio, rua Conde da Bôa Vista, 1890.

4858 Eduardo Farias do Sacramento, 27 annos, filho de Marcos Antonio do Sacramento, solteiro, artista, rua do Conselheiro Aguiar, 1899.

4859 Eduardo Martins de Barros, 33 annos, filho de João Martins de Barros, casado, negocio, rua da União, 1899

4860 Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, 31 annos, filho de João Vicente de Torres Bandeira, casado, empregado publico, rua Sebastião Lopes, 1899.

4861 Ernesto José de Menezes, 45 annos, filho de Clara Francisca do Monte, casado, artista, rua do Conselheiro Aguiar, 1890.

4862 Francisco de Assis [illegible] e Albuquerque, 25 annos, filho de Hermano [illegible] Cavalcanti e Albuquerque, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1892.

4863 Francisco Affonso Barbosa, [illegible] annos, filiação desconhecida, casado, artista, João de Barros, 1892.

4864 Florentino de Magalhães, [illegible] annos, filho de Anastacio Salgado, solteiro, artista, João de Barros, 1895.

4865 Fernando Alfredo de Miranda Leal, [illegible] annos, filho de José Gomes Leal, casado, negocio, rua da União, 1881.

4866 Tenente Coronel Francisco de Miranda Leal Seve, 35 annos, filho de João Maria Seve, casado, proprietario, Santa Cruz, 1890.

4867 Francisco R. dos Santos Junior, [illegible] annos, filho de outro, solteiro, negocio, rua da Imperatriz, 1885.

4868 Francisco Jeronymo Pereira, 25 annos, filho de Domingos José Pereira, casado, negocio, rua da Imperatriz, 1885.

4869 Florencio Domingos da Silva, 50 annos, filho de Joaquim Domingos da Silva, casado, negocio, rua do Hospicio, 1881.

4870 Francisco C. Fernandes da Silva Guimarães, 30 annos, filho de Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, casado, negocio, rua do Hospicio, 1881.

4871 Dr. Francisco Gomes Parente, [illegible] annos, filho de outro, casado, advogado, rua do Hospicio 1881

4872 Francisco Pereira Cardoso Junior, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio rua da Imperatriz 1891.

4873 Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, 38 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Hospicio, 1890,

4874 General Feliciano C. Monteiro de Mello, 33 annos, filho de João Sabino M. de Mello, casado, militar, rua do Hospicio 1890.

4875 Firmino Augusto de Souza Vianna, 22 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua do Hospicio, 1890.

4876 Francisco Geronymo de A. Maranhão, 25 annos, filho de Themulião A. Maranhão, solteiro, empregado publico, becco do Veras, 1881.

4877 Francisco Xavier da Silva Guimarães, 31 annos, filho de José Joaquim da Silva Guimarães, casado, negocio, Maciel Pinheiro, 1881.

4878 Francisco Galdino Pinheiro, 22 annos, filho de André G. Pinheiro, solteiro, negocio, rua da Imperatriz, 1891.

4879 Frederico Cezar Burlamarque, 21 annos, filho de outro, solteiro, negocio rua da Soledade, 1891

4880 Fabio Augusto de Almeida 23 annos, filho de Francisco A. de Almeida, solteiro, negocio, rua da Imperatriz, 1891.

4881 Francisco Marcelino das Chagas, 23 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1881.

4882 Francisco Octaviano de A. Camara, 22 annos, filho de Maciel B. Arruda Camara, casado. commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1891.

4883 Francisco Oroncio de Araujo Lima, 45 annos, filho de João de Araujo Cecasado, artista, rua da Soledade 1891.

4884 Francisco Soares de Senna, 31 annos, filho de Martinho S. de Senna casado, artista, Coelhos, 1891

4885 Frederico Eurico Accioly, 21 annos, filho de Eneas Tarquinio Accioly, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1891

4886 Francisco Nunes da Silva, 33 annos, filho de Manoel Nunes Vieira, casado, artista, rua do Hospicio, 1891

4887 Francisco Luiz de Albuquerque, 50 annos, filho de Antonio G. Monteiro, viuvo, artista, rua Velha, 1881.

4888 Francisco Malaquias de Abreu, 23 annos, filho de Francisco Joaquim de Abreu, solteiro, talhador, rua de S. Gonçalo, 1891

4889 Francisco José de Araujo Mello, [illegible] annos, filho de José Felippe de Mello casado, empregado publico, rua dos Pires, 1891.

4890 Francisco Joaquim da Paz, 35 annos, filho de Manoel Joaquim da Paz, casado, artista, rua do Rosario, 1881.

4891 Fortunato Manoel dos Santos, 30 annos, filho de Manoel F. dos Santos, casado artista, becco do Tambiá, 1885.

4892 Felippe Lopes Reis, [illegible] annos, filho de José Lopes Reis, solteiro, commercio, rua do Rosario, 1890.

4893 Francisco Benigno Dias de Andrade, 30 annos, filho de Pedro Dias dos Santos, casado, artista, becco do Tambiá, 1890.

4894 Francisco Leocadio de Araujo, 21 annos, filho de Tiburcio C. de Araujo, solteiro, estudante becco do Quiabo, 1890.

4895 Francisco Augusto do Rego Falcão, 27 annos, filho João do Rego Falcão casado, artista, becco do Quiabo, 1890.

4896 Faustino dos Santos Costa 30 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Pelotas, 1890.

4897 Francisco H. Sedrino Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Conceição, 1886.

4898 Francisco Manoel de Almeida Junior, 21 annos, filho de outro, solteiro, empregado, rua da Conceição, [illegible]

4899 Francisco Moreira Dias Sobr[illegible] annos, filho de José Antonio [illegible] Dias, casado, proprietario, Conceição, 1881.

4900 Tenente Flavio, José dos Santos Silva 60 annos filho de José Antonio dos Santos Silva, viuvo, empregado publico, rua da Conceição, 1891

4901 Francisco Pereira Vianna, 47 annos, filho de outro, viuvo, empregado publico, rua da Conceição, 1881.

4902 Francisco Felix Gonçalves, 41 annos, filho de Manoel José Felix, solteiro, professor, rua da Conceição, 1881.

4903 Francisco Leoncio dos Santos Porto, 39 annos, filho de Francisco Marques de Freitas, casado, commercio, rua da Conceição, 1881.

4904 Francisco de Assis da Silva Cavalcante, 30 annos, filho de Francisco Antonio da Silva Cavalcante, solteiro, commercio, rua do Pires. 1881.

4905 Francisco Luiz de Souza Couto Filho, 21 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Pires, 1885.

4906 Francisco Augusto de Araujo, 45 annos, filho de Antonio José de Sá Araujo, casado, despachante, rua da Ponte Velha, 1885.

4907 Francisco de Assis Pereira da Silva, 41 annos, filho de Antonio Pereira da Silva, casado, empregado, rua da Ponte Velha, 1885.

4908 Francisco de Assis Gonçalves da Silva, 22 annos, filho do Capitão Francisco P. G. da Silva, solteiro, commercio, rua da Ponte Velha, 1890.

4909 Francisco Xavier de Jesus, 39 annos, filho de Zeferino C. de Souza, casado, artista, rua de José Marianno, 1890.

4910 Francisco Miguel de Souza, 37 annos, filho de João José de Souza. casado, militar, rua da Ponte Velha, 1882.

4911 Francisco José de Azevedo Santos, 33 annos, filho de Manoel José de Azevedo Santos, casado, negocio, rua da Ponte Velha, 1883.

4912 Francisco Antonio Teixeira de Albuquerque, 55 annos, filho de Felippe Antonio T. de Albuquerque, solteiro, empregado publico, rua da Ponte Velha, 1885.

4913 Francisco Augusto de Miranda, 30 annos, filho de Affonso Carlos de Miranda, casado, negocio, rua do Coronel Lamenha, 1881.

4914 Francisco de Paula Borges, 30 annos, filho de José Borges da Paixão, casado, artista, Coelhos, 1886.

4915 Francisco Greco, 36 annos, filho de Miguel Greco, casado, negocio, Coelhos, 1890.

4916 Francisco de Paula Bacellar, 34 an-

ILEGÍVEL

nos, filho de o tro, solteiro, artista, Coelhos, 89.
4917 Francisco Soares de Farias, 21 annos, filho de Joaquim Soares de Farias, casado, negocio, rua dos Coelhos, 1890.
4918 Felix V. Correia, 43 annos, filho de Manoel José Correia, casado, professor, rua do Visconde de Albuquerque, 1831.
4919 Francisco F. de Mello, 32 annos, filho de Francisco R. Ferreira de Mello, casado, negocio, rua do Visconde de Albuquerque, 1831.
4920 Francisco Lauro da Silva Costa, 43 annos, filho de Martinho da Silva Costa, casado, empregado publico, rua do Visconde de Albuquerque, 1831.
4921 Francisco de Paula Alves da Silva, 24 annos, filho de Joaquim Euzebio Alves da Silva, casado, commercio, rua do Visconde de Albuquerque, 1885.
4922 Francisco de Souza Travasso, 31 annos, filho de Jacintho de S. Travasso, casado, commercio, rua do Visconde de Albuquerque, 1890.
4923 Florencio José de Azevedo Santos, 48 annos, filho de Francisco José de Azevedo Santos, casado, artista, estrada do Maduro, 1890.
4924 Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros, 29 annos, filho de José Gonçalves de Medeiros, casado, despachante, Santa Cruz, 1881.
4925 Francisco Athayde Martins Ribeiro, 21 annos, filho de Antonio Alves Ribeiro, solteiro, estudante, S. Gonçalo, 1890.
4926 Fernando de Albuquerque Cesar, 23 annos, filho de André Cesar de Mello, solteiro, agricultor, rua da Ponte Velha, 1891.
4927 Florentino Ferreira Saldanha, 30 annos, filho de Antão F. Saldanha, casado, commercio, rua da Ponte Velha, 1894.
4928 Francisco Nunes, 24 annos filho de Antonio Machado, solteiro, commercio, Santa Cruz, 1890.
4929 Francisco Americo Dias Barreto, 34 annos, filho de João Floripes D. Barreto, solteiro, empregado publico, rua do Visconde de Goyanna 1881.
4930 Francisco de Assis Castro e Silva, 38 annos, filho de José de Castro e Silva, solteiro, commercio, rua do Visconde de Goyanna, 1881.
4931 Francisco Tavares de Aquino, 24 annos, filho de Manoel T. de Aquino, solteiro, commercio, rua do Visconde de Goyanna, 1883.
4932 Florencio José Alves, 23 annos, filho de José Joaquim Alves, casado, commercio, rua do Visconde de Goyanna, 1886.
4933 Francisco Alves Barreto, 32 annos, filho de José Tiberio Alves, casado, artista, Maciel Monteiro, 1886.
4934 Francisco Xavier Bezerra da Cunha, 25 annos, filho de Joaquim de Sant'Anna B. da Cunha, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1886.
4935 Francisco de Assis A. Maranhão, 3[illegible] annos, filho de Antonio de A. Maranhão, solteiro, empregado publico, rua Barão de S. Borja, 1996.
4936 Francisco José Ignacio Galvão, 46 annos, filho de Francisco Cavalcante Jayme Galvão, casado, negocio, Soledade, 1881.
4937 Francisco Gomes de Figueiredo, 42 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Conquista, 1881.
4938 Francisco Ignacio Pinto, 41 annos, filho de João José Pinto, viuvo, leiloeiro, Soledade, 1881.
4939 Francisco José da Costa e Silva, 45 annos, filho de João Evangelista C. e Silva, casado, commercio, Fernandes Vieira, 1881.
4940 Francisco José da Silva Guimarães, 45 annos, filho de Manoel José da Silva Guimarães, casado, commercio, Soledade, 1881.
4941 Francisco Livino de Carvalho, 2[illegible] annos, filho de José da Assumpção Carvalho, casado, commercio, João de Barros, 188.
4942 Frederico Augusto Meira Junior, 45 annos, filho de outro, casado, empregado publico, João de Barros, 1881.
4943 Francisco de Paula Lopes, 25 annos, filho de Joaquim de Paula Lopes, solteiro, commercio, Soledade, 1882.
4944 Francisco C. Benevides, 25 annos, filho de Manoel Couto Benevides, casado, artista, Fernandes Vieira, 1887.
4945 Francisco Ribeiro de Mello, 30 annos, filho Manoel Ribeiro de Mello, casado, empregado publico, Soledade, 1890.
4946 Francisco José Soares, 30 annos, filho de Maria Francisca de Jesus, solteiro, commercio, rua do Conde da Boa Vista, 1885.
4947 Francisco dos Santos Coelhos, 31 annos, filho de Francisco Antonio Coelho, casado, artista, rua das Nimphas, 885.
4948 Francisco Eustaquio, 30 annos, filho de José Manoel Rodrigues, casado, pratico, 7 de Setembro, 1881.
4949 Francisco Benjamin B. Leal, casado, rua do Riachuelo, 1881.
4950 Francisco Carlos da Silva Fragoso, 35 annos, filho de Antonio da Silva Fragoso, casado, empregado publico, rua 7 de Setembro, 1882.
4951 Francisco Gomes de Araujo, 35 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Riachuelo, 1881.
4952 Francisco de Paula Lima, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Riachuelo, 1883.
4953 Dr. Fabricio Gomes de Andrade Lima, 52 annos, filho de Antonio Miguel Borges, commercio, rua do Riachuelo, 1881.
4954 Fabio Faustino Fernandes da Silva, 34 annos, filho de outro, solteiro, guarda-livros, rua do Principe, 1881.
4955 Francisco José da Cunha Galvão, 22 annos, filho de Francisco José Galvão, solteiro, commercio, rua do Principe, 1881.
4956 Francisco Pedro Baptista, 24 annos, filho de Galdino José Baptista, solteiro, artista, rua do Principe, 1890.
4957 Francisco Germano de Aguiar, 34 annos, filho de José Thomaz de Aguiar, solteiro, commercio, rua Velha, 1894.
4958 Faustino Alvim da Silva, 38 annos, filho de Joaquim Alvim, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1894.
4959 Feliciano José Henrique, 23 annos, filho do commendador Manoel F. F. Montarroyos, casado, professor, rua do Socego, 1881.
4960 Felix Nogueira Cabril 25 annos, filho de D. Nogueira Cabril, casado, empregado publico, rua do Cotovelo, 1881.
4961 Francisco Taciano de Souza, 46 annos, filho de outro, casado, commercio, Areial, 1881.
4962 Dr. Francklin Rodrigues Ramos, 46 annos, filho de Alexandre Rodrigues, casado, commercio, rua do Principe, 1881.
4963 Francisco Ferreira de A. Barros, 41 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Gloria, 1881.
4964 Francisco Borba Vieira de Mello, 28 annos, filho de Vicente de Hollanda Cavalcante, casado, empregado publico, Coelhos, 1882.
4965 Francisco Xavier Cavalcante Lins, 69 annos, filho de Armando de Azevedo Cavalcante, casado, empregado publico, [illegible], 1893.
4966 Francisco Lucena Barbosa da Silva, 30 annos, filho de João Barbosa da Silva, solteiro, empregado publico, rua da Imperatriz, 1892.
4967 Fabio de Albuquerque Nascimento, 44 annos, filho de Silvestre Joaquim do Nascimento, casado, commercio, rua Barão de S. Borja, 1894.
4968 Frederico Cintra Lima, 30 annos, filho de João Luiz Pereira Lima, solteiro, commercio, rua da Alegria, 1890.
4969 Florentino Ferreira Saldanha, 30 annos, filho de Antão Ferreira Saldanha, casado, empregado rua Velha, 1894.
4970 Francisco de Carvalho Soares Brandão, 44 annos, filho de Thomaz de Carvalho Soares Brandão, casado, commercio, João de Barros, 1882.
4971 Floriano Rodrigues dos Passos, 25 annos, filho de José Rodrigues dos Passos, solteiro, commercio, João de Barros, 1882.
4972 Francisco Souto de Araujo, 23 annos, filho de Manoel Souto de Araujo, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1895.
4973 Francisco Nogueira Pinto, 54 annos, filho de outro, casado, negocio, rua do Socego, 1895.
4974 Francisco de Assis Moreira, 26 annos, filho de Joaquim José Moreira, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1895.
4975 Francisco Caetano Duarte, 45 annos, filho de Francisco Joaquim Duarte, casado, empregado publico, rua dos Pires, 1895.
4976 Francisco Caraciolo Magalhães Coelho, 21 annos, filho de Boaventura José Coelho, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1895.
4977 Francisco M. do Amaral Filho, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua José Mariano, 1895.
4978 Francisco Fernandes da Silva Cavalcante, 23 annos, filho de Francisco de A. da Silva Cavalcante, solteiro, commercio, rua Velha, 1895.

(Continua.)

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para os serviços a fazer se na ponte da Jaqueira, sobre o rio Pirapama, na estrada de Penderama, orçados em 2:309$956.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 %, do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 4 de Agosto de 1899.

O director,
M. Brunet.

O Dr. Manoel Caldas Barretto Netto, juiz substituto parcial dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude etc.

Faz citar pelo presente, aos executados constantes da relação abaixo, para ao praso de uma audiencia recolherem ao cartorio do escrivão que este subscreve, a importancia do principal e custas da Fazenda, nos autos de execução cujas guias tendo sido passadas, não foram procuradas no cartorio para os respectivos pagamentos, o qual deverá ser feito de accordo com o artigo 2. das disposições geraes da lei n. 407, combinado com o artigo 63 § 2. do regulamento de 30 de Dezembro de 1893, sob pena de não o fazendo, proseguir-se nos ulteriores termos da execução.

Lucrisna de Albuquerque Lins de Barros José Antonio Vieira da Cunha, Maria Gonçalves Pereira, outr'ora Luiz Antonio Pereira, Julieta menor, Joaquim Francisco Orphão de Souza, outr'ora José Joaquim Ferreira de Souza, Lourenço Ribeiro da Costa Oliveira, Luiz Machado Botelho, José e Dionisio netos de José F. Nazareth, Joaquim Gomes do Amorim, Florinda Ferreira Barbosa, outr'ora Joaquim Barbosa de Oliveira, Hortencio P. da Silva, Rita de Cassia de Souza Leão outr'ora João Carneiro Raposo e outros, Antonio José Moreira outr'ora Joaquim Olyntho Bastos, Filhos de José Francisco Peçes, João de Sá Cavalcante de Albuquerque João Pereira do Nascimento Silva, outr'ora Luiz Gonzaga M. da Silva' Luiz de França Marques de Barros, Hugo & C., João Gaihardo & C., José Jacindio dos Santos, Guilherme José do Nascimento, outr'ora Leocadia Maria da Fonseca, Joaquina Maria de Almeida, Iria Maximiliana Pereira, José Pereira do Amaral, Leopoldo Cesar de Souza Moraes, José Correia da Silva, José Dactivo dos Passos, ou José Duarte dos Passos, João Maria Seve e outros, Manoel José Luiz outr'ora João Carneiro Raposo e outros, José Francisco do Rego Mello, José Augusto Doutor Gonçalves Maia ou netos de José F. Nazareth.

E para constar pasosu-se o presente na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de Agosto de 1899.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Manoel Caldas Barretto Netto.

O Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda juiz de Direito dos orphãos do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Joaquim Luiz Teixeira, me foi dirigida a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito dos orphãos.—Joaquim Luiz Teixeira vem trazer ao conhecimento de V. S. o seguinte:

O sogro do supplicante Pedro Allin, em virtude de profunda molestia que ultimamente soffreu e pela sua avançada idade, está em condições de não poper administrar com zelopreciso, os poucos bens que restam de seu cazal, e que importa, prejuizo para os filhos do supplicante e nettos deste e todos menores, requer a V. S. se digne nomear um curador. Pede deferimento e E. R. Mercê

Recife, 16 de Dezembro de 1898. Sellada legalmente e assignada. — O solicitador Caldas Padilha.

Sobre esta petição mandei ouvir o Dr. Curador geral e qual deu o seguinte parecer:

Submettido o supplicado a exame, o que requeiro, direi: Indico para perito o Dr. Cavalcante Pina

Recife, 17 de Dezembro de 1898, Assignado—Paulo Silveira.

Dei o seguinte despacho: Convindo ao supplicante o exame a que se refere o Dr. Curador geral, volte.

Recife, 17 de Dezembro de 1898.—Alcibiades.

E dirigio-me o supplicante a seguinte replica:

Senhor Dr. Juiz de Direito dos orphãos. —O supplicante requer a V. S. que dignese de mandar proceder exame na pessoa de seu sogro Pedo Allain, afim de reconhecer-se que não esta na sua integridade mental, para em seguida ser decretada por sentença a sua interdicção e nomearse curador que administre sua pessoa e bens.

O supplicante apresenta por sua parte como peritos os Drs. Pontual e Alfredo Gaspar, que tem sido o medico que ha tratado o mesmo Pedro Allain. Pede deferimento.

Recife, 19 de Dezembro de 1898. Assignado—Dr. Estevão de Oliveira.

O meu despacho foi nos seguintes termos: Distribuida autuada marque o escrivão dia e hora. Acceitando o perito indicado pelo Dr. Curador geral e o Dr. A. Gaspar por parte do supplicante, nomeio para terceiro o Dr. Vieira da Cunha devendo ser intimados.

Recife 19 de Dezembro de 1898.—Alcibiades.

Em cumprimento deste meu despacho, foi a petição destribuida ao escrivão que esta subscreveu, Manoel Silvino de Barros Falcão, que designando dia para o exame, fez as necessarias intimações.

Os quesitos foram nos seguintes termos:

1.º Pedro Allain soffre de alienação mental? Qual a sua especie e qual a sua causa?

2.º E' geral ou parcial?

3.º E' continuo ou tem lucidos intervallos?

4.º De quando data ella?

Os peritos depois das investigações necessarias, responderam:

Ao 1.º quesito sim, soffre de demencia no 1.º periodo, devido a senilidade incrementada pela hemorragia que soffreu.

Ao 2.º é parcial.

Ao 3.º a demencia de que soffre é sempre progressiva.

Ao 4.º não podemos precisar, mas julgamos datar ella pelo menos da epocha em que soffreu da hemorragia de que fallamos. Assignados—Drs. Alfredo Gaspar, Vieira da Cunha, Antonio Cavalcanti Pina. Tem a data de 12 de Janeiro de 1899. E depois de ouvir os interessados, subiram os autos á minha conclusão e nelles dei o seguinte despacho: Arbitro no maximo o honorario de cada um dos medicos que assistiram ou procederam ao exame de sanidade, tendo cada um direito ao duplo desta quantia porque procederam a dous exames em dias differentes.

O escrivão marque o dia e hora na fórma requerida, para ter lugar a exhibição das provas por parte do advogado do supplicado.

Recife, 11 de Fevereiro de 1899.—Alcibiades.

Exhibidas as provas é depois de serem ouvidos os interessados, por parte de Pedro Allaim, me foi dirigida a seguinte petição:

Illm. Sr. Dr. Juiz de orphãos.—Pedro Allaim, para defesa de seu direito requer que V. Exc. se digne de acceitar o Dr. Joaquim Louseiro que é especialista em molestia cerebral, com pratica no Hospital de Alienados desta cidade, e nomear outros, que examinem o supplicante em suas faculdades mentaes, uma vez que, em exame, já que V. Exc. mandou proceder, o requerimentoido genro delle, Joaquim Luiz Ferreira, pelo cartorio do Sr. Falcão, decidiram os dignos examinadores que o supplicante soffre de alienação parcial, e está sujeito á uma interdicção. Requer pois, designação de dia e hora com citação das partes, correndo o feito pelo mesmo cartorio, por dependencia e nos proprios autos. Pede deferimento.

Sellada legalmente tem a data de 5 de Abril de 1899 e assignada — Justino de Souz .

Dei o seguinte despacho: Junta aos autos, voltem conclusos.

Recife, 6 de Abril de 1899.—Alcibiades.

E subindo os autos á minha conclusão dei o seguinte despacho: Deferindo a petição de fls., designo o escrivão dia e hora para ter lugar o exame e nomeio para peritos, além do medico indicado os Drs. Coelho Leite e Ribeiro de Britto; feitas as necessarias intimações.

Recife, 7 de Abril de 1899.

E tendo Joaquim Luiz Teixeira me requerido para nomear como perito afim de proceder-se ao segundo exame em Pedro Allaim, por sua parte o Dr. Constancio Pontual dei em dito requerimento o seguinte despacho: Nos autos, como requer.

Recife, 12 de Abril de 1899. Designado o dia para o exame e citados os interessados foram por parte de Pedro Allaim apresentados os seguintes quesitos:

1.º Pedro Allain soffre de alienação mental?

2.º Qual a sua causa e os seus effeitos?

3.º Provirá ella de congestão cerebral ou de senibilidade?

4.º E' curavel?

5.º Estará elle no raso de ser julgado interdicto para o fim de ser nomeado curador á sua pessoa e bens?

No dia respectivo e depois das necessarias investigações, deram os peritos Drs. Constancio Pontual, João Ribeiro de Britto e Coelho Leite o seu parecer respondendo aos quesitos pela seguinte fórma:

Ao 1.º O Sr. Pedro Alvim não soffre de alienação mental.

Ao 2.º Prejudicado.

Ao 3.º O estado do doente, provem de congestões cerebraes e da regressão natural na velhice, mas não constituem estado de alienação mental.

Ao 4.º Apezar de não tratar-se de alienação mental o estado não não é curavel.

Ao 5.º Sim. Assignados—Dr. Constancio Pontual, João Ribeiro de Britto, Augusto Coelho Leite.

Em 29 de Abril de 1899.

Tendo o Dr. Joaquim Loureiro assignado-se vencido, fundamentou seu voto, pela fórma seguinte: Assigno-me vencido.

Para mim o Sr. Pedro Allain é um demente, mas sua demencia é symptomatica de uma hemorragia cerebral, cuja marcha e terminação dependem de molestia primitiva: e como o desmomoriamento que hoje se nota e a difficuldade de movimentos já foram maiores e mais pronunciados nos primeiros mezes após a unica congestão cerebral com derramamento que soffrera, tendo antes disto bôa saude, vigor e bôa disposição para comer trabalhar e dormir; eu, antes de tornalse interdicto pederia um conselho de familia, ou cousa equivalente entre nós, que cuidasse melhor de sua saude e de seu bem estar, até que factos posteriores viessem determinar outra resolução.

Fica assim respondido o seguinte quesito: quanto ao 1.º a resposta é negativa; o 2.º, 3.º e 4.º quesitos, que se referem a alienação mental, ficam prejudicados.

Recife, 29 de Abril de 1899. Assignado—Dr. Joaquim Loureiro.

Tendo mandado ouvir os interessados, subiram os autos á minha conclusão e nelles dei o seguinte despacho: Tendo o advogado do A. apresentado documentos voltem os autos ao advogado do R. para dizer sobre elles.

Arbitro em 100$000 o honorario de cada um dos facultativos que procederam ao exame de folhas.

Recife, 2 de Junho de 1899.—Alcibiades.

Cumprindo o meu despacho, sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão e nelles proferi a seguinte sentença; Tendo em vista os exames medicos de fl. 10 á 13 e de fl. 74 usque 77 e considerando que o réo Pedro Allain é incapaz de dirigir sua pessoa e bens, considerando, que essa incapacidade vem de seu estado senil e ainda mais aos terriveis effeitos da grande enfermidade que soffreu, da qual fazem especial menção os peritos nos exames de fl. a fl.; considerando finalmente que o fl. tem necessidade de que se lhe dê um curador, julgo o mesmo R. interdicto e nomeio curador seu o A. Joaquim Luiz Teixeira que prestará juramento e apresentará o inventario dos bens que o R. possue, para os devidos fins.

Recife, 5 de Julho de 1899.—Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

E voltando novamente á minha conclusão, dei o seguinte despacho: Em additamento á sentença de fl. 112 publique-se por edites a mesma sentença.

Recife, 8 de Julho de 1899 — Alcibiades.

E em cumprimento deste despacho o escrivão fez passar o presente que para os effeitos legaes será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de Julho de 1899.

Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo das Disposições communs ás intituições de ensino superior, acha-se aberta, a partir da presente data e pelo praso de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 3. Secção, comprehendendo as seguintes materias:

2.ª cadeira do 2.º anno.—Topographia. Legislação de terras e principios geraes de colonisação.
1.ª » » 3.º »—Trigonometria espherica. Astronomia theorica e pratica. Geodesia.
2.ª » » 1.º »—Geometria descriptiva.
3.ª » » 4.º »—Geometria descriptiva. Applicada.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas ás provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 81 a 110 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco. 5 de Agosto de 1899.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 1 de Agosto de 1899.—1.ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

Em observancia disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885 faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de 1.º Tabellião e Escrivão de Orphãos e Annexos, 2.º Tabellião e Escrivão do Civel Crime e Annexos e o de Escrivão do Jury e Execuções Criminaes do municipio de Buique

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Copia.—O Dr. Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos Juiz de Direito do municipio de Buique em virtude da Lei etc. —Faz saber aos que o presente edital virem que achando-se vagos os officios de primeiro tabellião e escrivão de orphãos e annexos, segundo tabellião e escrivão do civel, crime e annexos e o de escrivão do jury e execuções criminaes creados neste municipio por força do Decreto de trinta de Janeiro de mil oito centos e trinta e quatro e lei numero duzentos e sessenta e um de tres de Dezembro de mil oito centos e quarenta e um, os dois primeiros por fallecimento dos respectivos serventuarios. Francisco Joaquim Padilha e José Cesar de Vasconcellos e o terceiro por nunca terem se apresentado pretendente; convido a quem pretender qualquer dos ditos officios de justiça a apresentarem por si ou por seu especial procurador, o seu requerimento dentro do prazo de trinta dias neste juizo, ou directamente ao Exm. Sr. Dr. Desembargador Governador do Estado instruido com os seguintes documentos:

a) Exame de sufficiencia prestado nos termos dos artigos cento e oitenta e um a cento e oitenta e seis do Decreto numero nove mil quatro centos e vinte de vinte e oito de Abril de mil oito centos e oitenta e cinco, excepto os doutores e bachareis em direito, advogados provisionados ou serventuarios de officios de igual natureza;

b) Certidão de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções prestados de accordo com os artigos duzentos e onze a duzentos e trese do citado Decreto de mil oitocentos e oitenta e cinco;

c) Folha corrida do lugar de sua residencia e comprehensiva do tempo anterior nunca menos de seis mezes até terminar o prazo do concurso dispensando desta prova os que exercerem effectivamente cargos publicos e não interinamente;

d) Certidão de idade ou prova em direito que a substitua salvo se de outro modo constar ser o pretendente maior de vinte e um annos;

e) Attestado medico de capacidade physica;

f) Certidão no caso de ser menor de trinta annos, de ter satisfeito a obrigação da Lei dois mil quatrocentos e cincoenta e seis de vinte e seis de Setembro de mil oite contos e setento e quatro;

g) Procuração especial no caso de ser a serventia requerida por procurador;

h) Qualquer outro documento de idoneidade que provem a capacidade profissional;

i) Os pretendentes que forem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito devem juntar original das fés de officios ou certidão d'ellas quando se allegar concludentemente o extravio dos originaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico deste municipio e remettido copia authentica ao Dr. Desembargador Governador do Estado com a certidão de sua affixação como determina o artigo cento e cincoenta etrez do mencionado Decreto de mil oitocentos e oitenta e cinco.

Dado e passado nesta villa de Buique, Estado de Pernambuco, aos quinze de Julho de mil oitocentos e noventa e nove.

Eu, Affro Pereira da Cunha escrivão interino do jury o escrevi.

(Estava assignado).

Praxedes Brederodes de M. Vasconcellos.

Conforme o escrivão interino da jury. Affro Pereira da Cunha.

Certifico que affixei na porta do Conselho Municipal no lugar mais publico deste municipio o edital constante da presente copia.

E dou fé.—Buique, 15 de Julho de 1899

O porteiro, José Joaquim dos Reis.

O Doutor Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, em virtude de lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que depois de finda a audiencia deste juizo do dia 8 de Agosto do corrente anno, irá a praça pela segunda vez, á casa terrea numero 43 á rua do Riachuello, na freguezia da Boa-Vista, edificada em terreno proprio, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa, quintal murado e mais um quarto externo, medindo de frente, cinco metros e de fundo onze metros e noventa centimetros, avaliada por 5:000$000, pertencente ao espolio de D. Isabel Egydia Pegge de Figueiredo a qual vai a praça a requerimento da inventariante D. Maria Isabel de Figueiredo Silva, para pagamento das despezas judiciaes.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 28 de Julho de 1899.

Eu Bartholomeu Sophocle Wallace Coelho Meira de Vasconcellos, escrivão, o escrevi.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda

DECLARAÇÕES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 á 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 7 a 12 de Agosto de 1899

Assucar refinado, kilo	$645
Assucar branco, kilo	$625
Assucar mascavado, kilo	$310
Alcool, litro	$720
Aguardente cachaça, litro	$360
Aguardente de canna, litro	$510
Algodão em rama, kilo	$950
Algodão em caroço, kilo	$500
Arroz, kilo	$220
Arroz de casca, kilo	$140
Bagos de mamona, kilo	$200
Cocos com casca, cento	8$000
Côcos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$930
Couros verdes, kilo	$625
Couros espichados, kilo	1$080
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Caroço de algodão, kilo	$70
Doces, kilo	1$300
Farinha de mandioca, litro	$160
Feijão, kilo	$200
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$200
Milho, litro	$120
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tôros ou pãos, um	10$000
Pão d'oleo em pranchões, um	5$000
Pão Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, uma	1$100
Louro em pranchões, um	6$500
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11 uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Varas para canôas uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40m millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$530
Oleo de caroço de algodão, litro	$530
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, ad valorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	$800
Vinhos de fructas, litro	$300
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Botinas de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$900
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$000
Cacau, kilo	$980
Borracha de mangabeira, kilo	4$500
Cognac, litro	$800
Sabão, kilo	$320
Sola, meio	8$000
Vinagre commum, litro	$200

Os demais generos de exportação não soffreram alteração alguma.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de Agosto de 1899

O chefe,
José Joaquim A. de Albuquerque.
Approvo.
Assignado.—*Mariano A. de Medeiros.*

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. Accionistas, cópia do balanço e mais documentos, no 1.º andar do predio n. 10 á rua 1.º de Março, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife 1.º de Agosto de 1899.

José G. Pinto,
Presidente.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

De conformidade com o art. 13 dos Estatutos são convidados os Srs. Associados a comparecerem no edificio desta Associação no dia 8 do corrente, ás 12 horas da manhã, para em assembléa geral ouvirem a leitura do relatorio da presente administração e elegerem a nova directoria para o anno de 1899 a 1900.

Recife, 4 de Julho de 1899.

Nery da Fonseca,
Secretario.

Commercial Union Assurance, Company Limited.

CAPITAL. . . . . . £ 2:500:000
RECEITA ANNUAL . . . £ 1:600:000
FUNDO DE RESERVA . . £ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.,
Rua do Commercio n. 5, 1.º anda

Companhia Florestal Agricola

ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente convido a todos os accionistas desta Companhia para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 11 de Agosto proximo futuro, á rua 1.º de Março n. 10, afim de deliberarem sobre poderes que deverão ser concedidos á Directoria para novação de seus contractos de emprestimos, sob hypotheca, com o Governo do Estado.

Recife, 28 de Julho de 1899.

J. J. A. Pinto.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 20 em diante, o 19 dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 2$000 por acção, correspondente ao 1.º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 17 de Julho de 1899.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho
Director-Secretario.

Companhia Progresso Colonial

Fica á disposição dos Srs. Accionistas, na séde da Companhia (no escriptorio da Usina) de conformidade com o decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, art. 14.

1.º Cópia dos balanços.
2.º Relação nominal dos Accionistas.
3.º Lista das transferencias de acções no ultimo anno social.

Recife, 29 de Julho de 1899.

José Maria de Andrade,
Director-thesoureiro.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor
Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 6 de Agosto, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e Entrará no porto.

offerece optimos accommodações aos Srs. Passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., tratase com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
5—Rua do Bom Jesus—5
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Caravellas

Espera-se da Europe até o dia 9 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia, no prazo de seis dias contado da data da entrada das mercadorias na Alfandegas e no acto da descarga, nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, si as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos senhores recebedores para as clausulas primeira, terceira, sexta e decima quinta dos conhecimentos.

A tratar com os agentes:

Felix Bandeira
9 - RUA DO COMMERCIO —9
Primeiro andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante B. Bosck

Segue no dia **11** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

Straitsof Magelhue Line

O paquete
Oropesa

Commandante H. W. Hayes

Espera-se do sul no dia 19 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por

S. Vicente, Lisbôa, Commae La Pailice

O paquete
Orissa

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Danube

Commandante L. R. Dickinsen

E esperado do sul até o dia 13 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR
Severn

ILEGIVEL

A CONVALESCENÇA

A convalescença é um periodo de transição entre a molestia e a saude, ella exige cuidados assiduos. Com effeito, a menor imprudencia pode occasionar uma recahida que é ás vezes mais grave do que a propria molestia. Depois de seria molestia, o doente está muito abatido, muito fraco, o sangue está muito pobre.

Portanto, as precauções e o regimen são então absolutamente necessarios para o restabelecimento da saude. Convem, pois, primeiramente tomar alimentos que se digiram facilmente, ir augmentando a quantidade d'elles a pouco e pouco, sem se apressar, evitar, nas primeiras sahidas, o ar humido e apanhar sol.

Quanto ao regimen, deve elle ser essencialmente fortificante; e o meio mais certo, o mais simples de sentir voltar, sem abalo, rapidamente as forças é tomar vinho de Quinium Labarraque, o mais activo dos vinhos de quina.

Preparado por processos especiaes, o Quinium Labarraque é um extracto completo da quina, contendo todos os principios activos d'esta preciosa casca, combinados com vinhos d'Hespanha de primeira qualidade.

O uso do Quinium Labarraque na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam.

Portanto, as pessoas fracas, débilitadas pelas molestias, o trabalho ou os excessos, os adultos fadigados por mui rapido crescimento, as meninas que custam a formar-se e desenvolver-se, as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade e os anemicos devem tomar d'este heroico medicamento.

E' recommendado especialmente para os convalescentes que acabam de ter uma molestia grave tal como a febre typhoide, a bronchite, a pneumonia ou depois de febres.

O Quinium Labarraque é, segundo a expressão de um illustre doutor, o mais energico dos tonicos conhecidos.

Foi por causa da sua efficacia e das numerosas curas por elle feitas, que a Academia de medicina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se este producto em todos as drogarias e pharmacias.

Em razão de sua soberana efficacia e da capacidade dos vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de preço modico e muito mais barato do que a maior parte dos productos similares de que é preciso absorver grande quantidade para se obter poucas melhoras em logar da cura.

... Europa a 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria com destino a

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete

Magdalena

Commandante J. Pope

Espera-se da Europa em 17 do corrente, e destina se a Buenos-Ayres, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga passagens, encommendas e dinhero a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 2

LEILÕES

Agente Pestana
Leilão

Da grande casa terrea com sotão sita á rua do Jardim n. 42, freguezia de S. José com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quarto com apparelho, trapeira na frente, quintal murado, servindo de base a offerta de 2:200$000 obtida no 1.º leilão.

Um excellente sitio com casa de morada, no lugar Ypiranga, na freguezia de Afogados, na rua dos Poços, n. 42, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 ditas no oitão do nascente, 1 no poente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, 1 quarto fóra 1 bom viveiro de peixe e sitio bem arborisado.

Terça-feira 8 do corrente

Ao meio dia em ponto

No 1.º andar do sobrado da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel e a requerimento de D. Isabel Alexandrina Ferreira, inventariante do espolio de Manoel Ferreira, as casas e sitio acima menciona das, livres desembaraçadas de todo e qualquer onus.

Em continuação

Venderá o mesmo agente 1 casa terrea com frente de azulejo, á rua do Caldeireiro n. 7 A, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, agua encanada, servindo de base a offerta de 4:500$000, obtido na primeiro leilão.

Duas casas terreas sitas em Olinda á rua do Amparo ns. 53 e 55 edificadas em terreno proprio, rendendo as duas mensalmente 30$000.

Agente Oliveira
2.º Leilão

De uma machina para fabrico de macarrão, 5 tendedeiras de amarello, 8 ditas, e grande quantidade de bambús, 1 compartimento de madeira com 2 pratileiras.

Terça-feira 8 do corrente

A's 12 horas em ponto

Na casa sita a praça Maciel Pinheiro n. 17

O agente Oliveira por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. Juiz Municipal do quarto districto civel e a requerimento de José Luiz da Paula, venderá em leilão os objectos acima descriptos, pertencentes aos executados A. Lasalvia & C.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida fabrica.

A chave acha se no estabelecimento n. 6, a praça Maciel Pinheiro.

Agente Oliveira

3.º leilão definitivo

Do casas terreas, olaria, viveiro e terrenos, tudo pertencente ao espolio de Antonio Caldas da Silva, cujos bens são situados no segundo becco da estrada dos Remedios.

Quarta-feira 9 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Sr. Dr. Juiz Municipal e Substituto Parcial dos Feitos da Fazenda, venderá em leilão uma casa terrea de pedra e cal com bastante commodos, no lugar acima; uma dita junto da olaria, e mais uma meia-agua e outra casa terrea de pedra e cal, uma officina de olaria, sob pilhares de pedra e cal, coberta de telhas, com forno, e um viveiro de peixe, e cerca de 100 pés de coqueiros, mais um terreno na mesma propriedade, tendo de frente 105 metros e de fundo 157 metros, tudo no segundo becco da estrada dos Remedios.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as referidas casas.

Agente Oliveira

2.º leilão definitivo

Em OLINDA

Do importante estabelecimento de molhados sito á rua de São Bento n. 28, constando de armação, balcão, balanças, pesos, medidas, cofre prova de fogo, utencilios, grande quantidade de generos de estiva em perfeito estado e dividas activas, na importancia de rs. 52:834$410.

Quinta-feira, 10 do corrente

A' 10 e 1|2 horas da manhã

No estabelecimento acima á rua de S. Bento n. 28, em Olinda

O agente Oliveira, autorisado pelos Srs. Syndicos da massa do commerciante Manoel Procopio da Silva, e estes, com autorisação da commissão fiscal, venderá em leilão, a armação utencilios, mercadorias e dividas, pertencentes a referida massa.

DIVERSOS

— ALUGAM-SE duas casas á rua da Restauração ns. 14 e 16; a tratar no Armazem Poças.

— Vende-se uma casa no Feitosa, coberta de zinco, na travessa de Belém, rua da Grozella, com 3 salas e 3 quartos, 1 cozinha fóra; é propria para negocio, sendo que na mesma casa tem negocio, pertencente a Francisco F. da Silva.

Aluga-se

Já e já um commodo a um casal sem filhos, ou a duas senhoras, na travessa das Carvalhas n. 5; a tratar na rua das Aguas Verdes n. 15, venda.

O professor Isidoro Aronson

nOptico-do lista scienti co, formado no collegio de Chicago, tem seu escriptorio e fabrica para adoptar e fabricar todas as classes de lentes e oculos commodos e elegantes á disposição do honrado publico. A fama do professor está estabelecida no Pará e aqui. Quem necessitar dos seus serviços, deve dirigir-se ao escriptorio do Sr. Dr. Rawlison. A permanencia aqui é até o dia 7 de Agosto. Exame da vista é gratis trabalho garantido. Rua Barão da Victoria n. 63, 1.º andar.

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:

Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha
João Fernandes de Almeida

e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Piano

Vende-se um piano novo e de muito bom fabricante; á rua de S. Gonçalo n. 29

Instituto Electro-therapico

DOS DRS.

Thomaz de Carvalho e Ribeiro de Britto

Consultas e operações das 10 ás 4 horas

Cura radical da Elephancia (pernas inchadas, carnosidades). Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra, hydrocele, navos, kystos, fistulas, tumores, etc.

Tratamento das molestias do peito pela inhalação de medicamentos electrisados; do beriberi, rheumatismo, diabetes, albuminuria, lymphatismo, anemia; doenças do estomago e intestinos, volvulos, hemorrhoides; asthma, ataques hystericos, epilepcia, neurasthemia (esgotamento nervoso, fraqueza geral) e seus multiplos symptomas:—enxaqueca, nevralgias, impotencia, prisão de ventre, palpitações de coração, tremores, caimbras, falta de memoria, insomnia, etc. Effluvio statico nas molestias da pelle.

Tratamento das cystites, metrites, desvio do uteroo, pela decomposição de cobre galvanico, massagem uterina e faradisação.

ELECTRODIAGNOSTICO

49 Rua Barão da Victoria, 49

Chegaram!

SEMENTES NOVAS DE
Hortaliças e flôres

Alface
Couve manteiga.
Couve tronchuda.
Couve saleza.
Couve bombarda.
Couve nabiça.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Cenouras vermelhas.
Pepinos verdes longos.
Nabos de S. Cosme.
Rabanetes.
Salsa crespa.
Pimentões.
Cebolinhos.
Mustarda.
Chicoria.
Rabanos.
Tomates.
Agrião.
Feijão, favas, eucalyptos.
Flores de diversas qualidades.

ARMAZEM DO POÇAS

Engenho Santa Cruz

(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de ?X26 pollegadas inglezas, assentamento de cinco taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estugeo dous balcões sobre corredeiras para seccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2120 braças, com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da estrada de ferro de Cucaú; a tratar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 3

Ao commercio, á agricultura ao publico

Mendo de Sá Barreto Sampaio e Gregorio de Sá Barreto Sampaio avisam que teem seu escriptorio de commissões nesta cidade, á rua Marquez do Herval n. 131 sob a firma Mendo Sampaio & Irmão Pao

Grande Exito ha mais de 50 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio-de-Janeiro

Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS
E DA BEXIGA

Paris, Pharmacia Central de France e nas principaes Pharmacias.

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

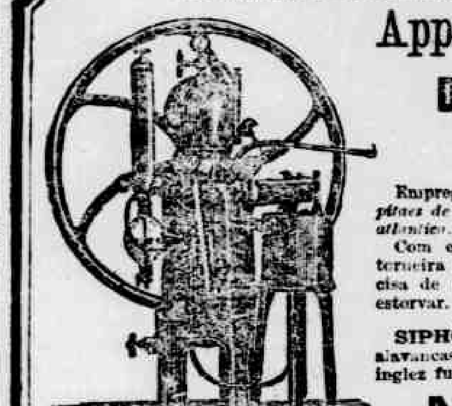
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: Léon Bloch

PARIS, 2, rue de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889

Apparelhos Gazogeneos Continuos DE MONDOLLOT



PARA A FABRICA INDUSTRIAL

DAS AGUAS GAZOSAS

Empregados com grande successo na Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris e a bordo dos paquetes da Companhia geral transatlantica, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a depuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar. *Expedem-se promptos a funccionar.*

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com alta pressão, guarnição de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.

MONDOLLOT

72, rue du Château-d'Eau, Paris

Remessa do Catalogo á pedido franqueado

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias

SAUDE PARA TODOS

O SANGUE é a VIDA!!

o ROB LECHAUX

com os succos concentrados e iodurados de AGRIÃO E SALSAPARILHA ENCARNADA

Preparado por Mario LECHAUX, Pharmaceutico de BORDEOS

Este producto vegetal obtido por apparelhos de vapor especiaes, activa a nutrição e a formação dos globulos encarnados do sangue; destroe a acidez e os principios morbidos que causão todas as enfermidades; estorva e cura com rapidez os Enfartes, o Rachitismo, as Escrofulas, Tumores brancos, Herpes, Fistulas, Caries, Ozena, Syphilis e os vestigios do mercurio; Anemia, Rheumatismo, Tisica, Asthma, etc. Elle dá ás crianças rachiticas a força e as côres, aos velhos o vigor; põe em equilibrio todo o sangue e impede as congestões e apoplexias. *Numerosas certidões de medicos e particulares.* — Exigir-se-ha sobre todos os frascos a firma do inventor: Lechaux

Depositarios em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia.

Venda por atacado: em casa de COLLIN & Cia, 49, Rue Maubeuge, Paris.

LER O PROSPECTO

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

GAZ ACETYLÈNE

para a Illuminação

DOMESTICA E INDUSTRIAL

MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e com porte pago por:

DEROY Fils Ainé, constructor

71 à 77, rue du Théâtre. PARIS

Recompensa de 16,600 fr.

Quina LAROCHE

"Ferruginoso"

Doenças do Estômago, Anemia, Chlorose, Pobrêza do Sangue, etc.

Pharmacias d'Esta, y em PARIZ

AGUA PASTOR

Efficaz e Inoffensiva

Faz desapparecer os PONTINHOS PRETOS do rosto causados pelo DEMODEX, parasita contagioso que faz com que a pelle do rosto fique salpicada, irritada e furada.

DEPOSITO CENTRAL: SECRETAN, 52, rua Decamps, Pariz

Depositos em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia e nas principaes Pharmacias e Perfumarias.

Mercado Coelho Cintra

Neste mercado,—que se acha aberto todos os dias das 6 horas da manhã ás 10 da noite,—encontram-se sempre á venda em grande abundancia todos os generos de primeira necessidade, como: carne verde, carne do xarque, bacalháo, peixe, camarão, farinha, feijão, milho, arroz, batatas, verduras, fructas, etc etc.

Encontram-se tambem explendidos sortimentos de seccos e molhados, de fazendas, miudezas, ferragens, perfumarias, quinquilharias, calçados, louças, brinquedos e finalmente tudo quanto se pode precizar ou desejar, inclusive artigos para fumantes, gêlo e todos os jornaes do dia.

N. B.—Para os preços, ver na secção competente o boletim de hoje.

Para noivos

Optima moradia

Muito arejada, hygienica e por isto occupada a mais de 12 annos por uma familia que agora necessita mudar-se para fóra da cidade, transfere-se as chaves de uma confortavel e esplendida casa sita á rua do Riachuelo—Bôa-Vista, caiada e pintada de novo, com capaçosas e lindas salas, esteiradas e tapetadas, de visita ornada de lindas sanefas douradas, de jantar com ricos lustres de bronze e de crystal, cozinha, quartos de banheiro, retrete e tanque de lavagem no pavimento terreo.

No andar superior os melhores aposentos para dormitorios de verão e de inverno.

Pequeno jardim arborisado com portão de ferro na frente, agua e gaz em toda casa e jardim.

Tambem se vende, se convier, algumas bemfeitorias e certos moveis de apurado gosto, como sejam: espelhos, quadros, etc. collocados nos devidos logares

Trata-se, rua da Madre de Deus n. 23, Recife ...

L. A. Salazar Junior

transferio seu negocio de miudezas para a rua do Bom Jesus n. 58.

Criado

Precisa-se de um criado, no becco do Padre n. 28, hotel.

Francelino Francisco Duarte

Maria Francisco Duarte, Anna Francisco Duarte, Antonio Augusto de Araujo, Maria do Carmo Duarte, Maria Francisca Duarte Sobrinho, João Duarte, Antonio F. Duarte, Gregorio F. Duarte e Tito Duarte convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu presado irmão, cunhado e pai Francelino Francisco Duarte, na igreja do povoado da Torre, segunda-feira, 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 30.º dia de seu fallecimento; e confessam-se eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua do Aragão n. 3.

Cozinheira

Precisa-se de uma bôa cozinheira, no Caminho Novo n. 120.

Para engenho

Vende-se todas as ferragens e utencilios proprios de engenhos, em completo estado de conservação, constando dos objectos seguintes:

Uma machina do fabricante Boser May, força de 6 cavallos, 1 caldeira multibular para fogo directo, (fogo de assentamento) força de 8 cavallos.

Uma moenda de 20|26 pollegadas.

Tachos de ferro batido de 9, 8 e 6 palmos.

Um alambique.

Um paiol de cobre proprio para aparar caldo da moenda, formas de ferro e madeira, ferros, balcões e mais utencilios de engenho; a tratar na rua do Imperador n. 77.

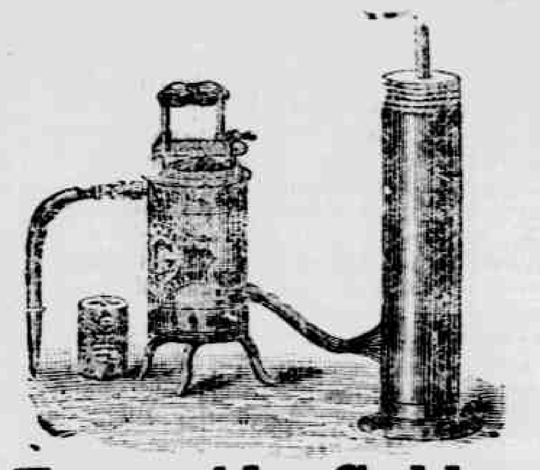
AVISO

Gabrielle Weyl, modista de chapéos para senhoras e meninas, tem a honra de participar as suas amigas e freguezas, que mudou seu atelier de modas para o 1.º andar do predio á rua Barão da Victoria n. 56.

Casas para alugar

Na Secretaria da Santa Casa, alugam-se as seguintes:

Rua da Moéda n. 41, loja e 1.º andar.
Dita n. 45, casa terrea.
Dita n. 47, casa terrea.
Dita n. 49, casa terrea.
Rua do Amorim n. 47.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Dita de dita n. 23, 1.º andar.
Rua do Tuyti n. 8, 1 andar.
Becco da Madre Deus n. 6, casa terrea.
Dita de dita n. 8, casa terrea.
Rua de S. Jorge n., casa terrea.
Dita de dita n. 92, casa terrea.
Dita de dita n. 100.
Rua do Vigario n. 22, loja e 1.º andar.
Largo d'Assembléa n. 16.
Rua Imperial n. 153, 2.º andar.
Campina da Casa Forte, n. 25.



Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece a menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTRÓE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra e qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.

Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso assegurar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'ste nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porquanto faço, ou pelo menos procure fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do

Criado e amigo agradecido.

Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio da Silva & C.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 2

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 5

Ama

Na rua da Imperatriz n. 14, 2.º andar, precisa-se de uma para andar com menino e que saiba lavar e engommar.

EXPOSIÇÃO GERAL DE MOBILIAS

Austriacas e de outros paizes

Vende-se magnifico sortimento de mobilias austriacas e de outros paizes, de todas as cores e preços, desde o mais baixo até o mais alto e de outros muitos artigos para montagem de uma casa, como sejam toilettes, lavatorios, aparadores, guarda louça: tudo com tampo de pedra marmore, guarda roupa, mezas elasticas, camas de madeira, de ferro com lastro de arame para casal, solteiro e menino, lindos espelhos dourados, tapetes, transparentes de madeira com ricas paysagens para porta e janella.

Vende-se em condições a vontade dos freguezes e sem competencia de preço no armazem importador á rua do Marquez de Olinda n. 54 de A. D. Carneiro Vianna.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO POVO

19—Rua 1.º de Março—19

(ANTIGA DO CRESPO)

Tendo grande deposito de fazendas seus proprietarios resolveram fazer uma grande reducção nos preços pelo que pedem as Exmas. Familias e aos seus numerosos freguezes uma visita. Abaixo damos uma pequena lista de alguns artigos

A saber:

Cachemiras com 2 larguras a 800 rs. o covado.
Cretones para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.
Zephiros a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Sobretudos impermeaveis a 22$000 um.
Palitots de alpaca de seda a 10$000 um.
Madapolão americano a 12$000 e 14$000 a peça.
Cortinados de cambraia e crochet.
Bramante para ceroulas a 1$000 a vara.
Bramante de linho para lençóes, preço resumido.
Phantasia lã e seda a 800 rs. o covado.
Phantasia setim-pariz a 600 rs. o covado.
Sargelins de cores a 240, 400 e 500 rs. o covado.
Cobertores a 1$500 e 2$500 um.
Capas de borracha preços resumidos.
Espartilhos couraça a 7$000 e 8$000.
Brins de côres a 600 rs. o covado.
Casimiras fazenda de 8$000 a 5$000 o covado.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Paninho lavado a 2$500 e 3$000 a peça.
Cortes de lã e seda para vestido a 20$000.
Sedas brancas, pretas e de cores peços resumidos.
Mantilhas pretas e creme a 2$000 uma.
Cachemiras pretas lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Cambraias brancas a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Casimiras pretas a 4$000 e 5$000 o covado.
Bramantes para lençois a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda preta e de cores a 500 rs. o par

Punhos, gravatas, surahs, setins, meias, lenços, e muitos outros artigos que seria impossivel mencionar

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1.º DE MARÇO—19

19 19 19

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

ILEGÍVEL

ALBUM DO DOMINGO

NICHO DE VIRGE

Loura n'uma frescura de prados atravessados do luar, de madresilvaes floridos, ou, morena tostada a pelle virginal de fino fructo aromatico, assim é que eu te vejo dentro do nicho da tua alcova, quando, no alto do teu claro palacio, uma janella me apparece illuminada na noite.

Bom por vezes o firmamento sumptuoso de estrellas espalha no silencio da natureza uma irradiação eucharistica de sacrario e no meu ser viva chamma sideral de emoção.

E' bem por outras vezes, uma estrella, só, surge, com um brilho accêso, coruscante, pelo firmamento tranquillo, quando eu, amorosa e instinctivamente, olho a janella do sanctuario em que tu ás vezes na noite appareces, como si olhasse a estrella em cima.

E fico a meditar, languidamente, nos linhos, nas bretanhas, e cambraias finas d'essa alcova, nas painas alvas do teu leito, onde a tua vida de astro resplende a nudez da carne.

Fico a meditar n'essa serena belleza que brilha e canta na cruel a mystica do Amor, n'um nicho, de prata e esmeralda, com o esplendor das virgens, por entre rhythmos e timbres diamantinos e verdes.

Idealiso logo magestosos salões illuminados, ondulosas vaporosas nuvens de valsas, amantes, entrelaçados, n'um noivado de aves, por entre exhalações de aromas, voluptuosos, inebriando te, fascinando-te em sonhos e cerebro delicado.

Um véo tenuissimo, como que tecido de névoas pende te candidamente da cabeça enflôrada e radiante; tens sumptuosidades e linhas harmoniosas de hapa e elances augustos, ethéreos, idealidades soberbas e sonhadoras de archanjo, cujas niveas e translúzentes azas vão desprender vôos ineffaveis, celestes; os teus olhos fulguram com tão incomparavel fulgôr e toda a tua formusura disfere uma luz tão original, tão immaculada, tão nobre que parece que as graças, os infinitos, as eternas mocidades, de ti, da tua carne, auroram.

E, na penumbra fidalga do nicho onde repousas, entre lustres e candelabros, esse vulto walkirisno, essa sombra doce de Illiada, formada, das espiraes de incenso do teu proprio tillar da luz no crystal dos lustres e dos candelabros.

E ahi ficarás, só e dolente, fechada na treva da tua alcova, no carcere de chumbo do somno, com as curiosas seducções e os electrismos attrahentes de veludosa serpente de volupia, á espera que o sol esmaltando a alta e branca janella de seu palacio, venha pela manhã abrir-te os olhos no nicho das cambraias e das bretanhas; á espera que o sol, fabuloso dragão de azas constelladas, desprenda os seus vôos magestosos e rude sonora e fulgentemente as azas sobre o teu corpo, surprehendendo-te a luxuosa florescencia carnal e deixando escorrer das azas, sobre ella, como finos vinhos, de ouro, cálidos e palpitantes, das estrelladas Vindimas, pollen claro e virgem das supremas fecundações — ó formosa e frivola Divindade, que com os tentaculos magneticos e fascinantes da Carne, estrangulas o mundo!

CRUZ E SOUZA.

JARRO QUEBRADO

(SULLY PRUDHOMME)

O jarro onde definha esta verbena
Por um golpe de leque foi fendido,
A pancada foi leve e tão pequena
Que não se ouvio, siquer, nenhum ruido.

Mas, assim mesmo este arranhão ligeiro
Para o formoso jarro foi mortal;
Elle cresce invisivel, traiçoeiro,
E aos poucos vai fendendo-se o chrystal.

A agua—refrigerio da flor linda—
Foi se... esvaiu-se o aroma delicado,
Ninguem percebe, ninguem sabe ainda;
Não o toqueis jámais, está quebrado.

Muitas vezes tambem a mão querida
Magôa o coração leve o tocando,
E o lancinante dor d'essa ferida
Vai dia a dia o coração matando.

Parece alegre aos olhos d'este mundo
Mas entretanto, sem prazer nem paz
Sente crescer o seu pesar profundo...
Quebrado está, não o toqueis jámais.

Ceará.

ANNA NOGUEIRA BAPTISTA.

O VIOLINO MAGICO

Dario sahio de casa para ganhar honradamente a vida. Era o mais velho dos cinco filhos que tinha o tio Pedro, e como a miseria lhe batia á porta, forçoso foi que o moço sahisse.

O pae dera-lhe por toda a fortuna uma moeda de prata e elle julgou-se rico, porque não conhecia o valor do dinheiro.

Caminhava alegremente pela estrada que conduzia á cidade, encontrou um velhinho, abrigado á sombra de uma arvore, gemendo e chorando..

Dotado de excellente coração, Dario tratou desvelladamente do enfermo e deu-lhe a sua moeda de prata.

O velhinho, agradecido, disse:

— Já que foste tão caridoso, vou fazer-te um presente. Aqui tens este violino. Todas as vezes que o tocarés quem o ouvir não poderá resistir ao desejo de dançar.

Dario sahio satisfeito com o presente e pouco adiante encontrou se com um judeu homem avarento que expoliava todo o mundo emprestando dinheiro a juros elevados.

N'aquelle mesmo instante o judeu acabava de perder um vintem e procurava-o activamente.

O moço offereceu-se para ajudal-o, e como tinha boa vista enxergou a moeda de cobre cahida no meio dos espinhos. Ia apanhal-a mas o avarento não o consentiu pensando que seria capaz de roubal a.

— Ah! judeu, disse Dario consigo mesmo, você desconfia de mim? Deixa esta que m'o pagará.

Esperou sentado e assim que vio! o miseravel dentro dos espinhos começou a tocar o seu violino.

O judeu, escutando aquelles harmoniosos sons, começou a dansar, e quanto mais Dario tocava tanto mais elle saltava, quasi sem folego, rasgando a roupa, ferindo-se nos espinhos.

— Pára! pára com este violino do diabo, que eu não posso mais.

O rapaz, porém, continuava sempre a vibral-o.

— Pelo amor de Deus, cessa essa musica, que te darei uma bolsa de ouro!

— Ah! isto é outro fallar!

O judeu atirou-lhe a bolsa e o mocinho immediatamente cessou de tocar.

No dia seguinte, chegando á cidade, Dario foi preso.

O judeu tinha ido queixar-se que havia sido roubado por elle.

O moço foi condemnado á morte.

No momento em que subia para a forca, pedio que lhe permittissem tocar pela ultima vez o violino.

O avarento, que estava ao pé do cadafalso, exclamou logo:

— Não o deixem tocar, não o deixem tocar!

O juiz, que não via razão para recusar, accedeu.

Dario começou a vibrar no violino e todos—juiz, carrasco, soldados, homens, mulheres, velhos, creanças,—todos começaram a dansar.

— Basta! gritava o juiz.

— Basta! gritava o povo.

Dario cessou a musica. O juiz convenceu-se de que não era criminoso, perdoou-o e mandou enforcar o judeu.

FIGUEIREDO PIMENTEL.

REGRESSO

Errante pelo mundo ando penando
E volto ao lar em fundo desalento,
Solemne e triste acode-me o momento
Em que parti, meu coração deixando...

Sobre espinhos passei... passei chorando,
Sem lenitivo para o meu tormento;
Levava a morte em mim, e o pensamento
Minha desdita ia recordando...

De tantos bens, falados que ha na vida
Nem um só me afogou... pobre e sósinha
Arrastou-me a desgraça em seus escolhos...

E volto mais penada e mais descrida,
Trazendo n'alma dores que não tinha
E cegos de chorar, trazendo os olhos!

ELVIRA GAMA.

A MASCARA

Coberto pelos farrapos de uma chlamiçade, descalço, a cabeça ao vento, caminhava pelas ruas de Corintho um discipulo de Diogenes, quando vio apparecer no peristylo de uma casa de nobre architectura, portico de marmore como o dos templos onde costumava passar as noites,—uma formosa hetaira coroada de rosas.

Moços languidos cercavam-na solicitos, gabando-lhe a belleza e a graça, disputando a honra de a conduzirem ao carro, de modo que os seus cothurnos finos não tocassem a poeira do mosaico.

Velhos curvados sobre bastões, paravam para contempla-la, lia-se-lhes nos olhos senis a tristeza que os minava por terem perdido o doce paladar dos beijos.

O cynico, forçado a deter-se pela multidão que se apinhava diante da casa dissoluta, entrou a indagar dê um e de outro a causa de tamanho ajuntamento.

— E' Corina que vae sahir, disse um homem grave; Corina de Argos, a mais bella mulher que vive na cidade.

— Deve ser formosa! disse o philosopho.—Deixai que a vejam meus olhos! e atravessou a multidão, parando em frente ao portico de marmore.

Corina, vendo chegar o sordido pensador, avançou até os primeiros degraus da larga escadaria e sorrindo, disse:

— Porque não sobes?

Tens algum problema a propor-me ou ao contrario do teu mestre, procuras uma mulher?

— Sim—disse elle, notando o esmerado artificio com que a hetaira branqueara a cutis, colorira os labios, carminara as faces—procurava uma mulher e talvez encontre em ti; mas para certificar-me peço que tires a mascara para que eu te veja o rosto.

COELHO NETTO.

DRAMA INTIMO

Sinto apagar-se a chamma da esperança,
Da desventura ao sopro congelado;
Dentro em meu peito, a magua enrista a lan-
(ça,
Fére sem dó... meu coração,... coitado!..

—Morre, infeliz!... oh grande desgraçado!...
—Diz cruel,... que de ferir não cança;
E o coração, de golpes mil crivado,
Sente que morre,... mas não teme: avança...

. . . .

Eil-o por terra:... eil-o vencido, exangue..
E olhando ás feridas do seu corpo, incertas,
Por onde, em jorros, sahe fervendo o san-
(gue;

Julga minh'alma, que o pesar consome,
Vêr outras tantas bôccas entr'abertas,
Cheias de odio,... a amaldiçoar teu nome..

Recife.

MENDES MARTINS.

O BERÇO

QUANDO ella entrou no quarto illuminado pela luz frouxa de um lampeião a filhinha dormia placidamente no seu berço de carvalho. Tosco embora aquelle leito, não haveria espuma que se comparasse a alvura das roupas que o cobriam. Era um movel antigo d'esses que despertam com a sua vista mil recordações, mil scenas domesticas perdidas na bruma opaca dos tempos, mil scenas que foram, que ruflaram azas para não mais voltarem. E depois era o unico legado de sua mãe morta de saudade e de maguas havia tres invernos, n'um mez em que o sol mal apparecia a dourar um pouco os prados de trigos amarelecidos e a neve se amontoava nos caminhos cobrindo-os completamente de um longo vêo branco.

Aquelle berço emballara, vinte annos atraz, os seus dois irmãos mais moços; Magdalena a filha mais bella do casal e Ivan o bello rapaz guerreiro, morto aos dezeseis annos na guerra da Russia, esse mesmo que aos quinze annos insultava e batera os homens do fisco quando estes tiraram de dentro do berço com uma brutalidade de homens sem coração ella—a pequena Rachel—para se apoderarem do movel que não valia nada apparentemente, mas que era de um valor extraordinario, de um preço inconcebivel para a familia infeliz.

E ainda mais aquelle berço trazia-lhe á recordação as longas noites de vigilia, que ella passava ao lado de sua mãe, fiando o seu linho para as roupas do verão proximo ou preparando ás lãs para o inverno rispido—o inverno cruel que despia as arvores e ensombrava os casaes mergulhando-os n'uma tristeza infinita, n'uma infinita melancholia.

Lembrava-se tambem, que n'uma d'estas noites emquanto a irmã dormia o seu somno de anjo e o fogo crepitava alegremente no fogão de pedra, sua mãe, a boa aldeã, tão boa de coração para as que amavam-n'a como rispida e cruel ás vezes para os que offendiam o seu amor proprio, lembrava-se, que ella, suspendendo o trabalho a fitara tristemente por alguns instantes, depois erguera-se appressadamente e se refugiara n'um quarto proximo trancando-se á chave.

Attonita, verdadeiramente surprehendida, não ousava siquer erguer-se e seguil-a, notando apenas que quando ella voltou a occupar seu logar entre o berço e o fogão, trazia os olhos vermelhos, muito vermelhos e magoados.

Com certeza alguma cousa tinha ella para assim retirar-se a chorar, alguma recordação tristissima da infancia ou algum pezar de momento. E foi com a voz tremula que ella inquirio n'aquelle dia sua mãe, que lhe contou entre soluços e lagrimas o seguinte: Fóra nevava e no casal ella, o marido e Ivan aqueciam-se ao fogo conversando sobre o futuro d'ella—de Rache. Subitamente bateram á porta e quando o marido a abrira francamente, como costumava fazer aos peregrinos que se aventuravam por aquellas estradas sombrias no mez das geadas, um pelotão de soldados invadio a casa e sem se commover com os seus gritos e os vagidos que a pequena soltava por ter acordado em sobresalto, arrastou para fóra ao marido, que teve apenas tempo de beijar na fronte a filhinha e apertal a nos braços, muito, muito, n'um longo abraço de despedida... Nem o seu desespero, nem a seu pezar profundo poderam fazer oscillar a muralha d'aquelles corações crueis de homens cheios de odios profundos, ébrios das luctas imaginarias.

Quando o ruido dos soldados se perdeu longe, na curva do caminho ennevoado, ella voltou para junto do berço e encontrou Rachel—a filha favorita de joelhos sobre o leito e de mãos postas, os olhos muito abertos, os labios tremulos na attitude casta de um anjo...

E foi com ideia d'esses pensamentos tristes, d'essas recordações dolorosas que annos depois Rachel entrou no quarto da filha, illuminado pela luz frouxa de um lampeão, e emquanto ella dormia placidamente no seu berço de carvalho.

TELL.

DIVAGANDO

(AO JOAQUIM MOREIRA)

Haydée estamos na primavera.

O sol é morno ainda e as flores que vicejam no prado colorem se de nuances esquesitas.

Vamos divagar por estes jardins ideaes; ao teu lado, tudo me parece mais bello.

Este immenso azul que se segue acima do nós será o docel e a relva verde do campo o nosso leito de amor.

A larangeira enflora, revive o symbolo da castidade, tudo é amor, a brisa cicia ternos segredos por entre o arvoredo... e tu teimas em ficar n'esse ermo onde o inverno é eterno. Vem, vamos divagar por estes jardins ideaes; ao teu lado, tudo me parece mais bello.

— —

Essa magua que te afflige passará com o bello Sol do Estio; se o que te prende ahi são estes nadas da terra em que nasceste, deixa-os... porque elles não devem prender-te mais do que eu, porque não sentem, porque não te querem mais do que eu.

Recompensas muito mal o meu amor.

— —

Olha, quero que sejas rainha aqui. Quero que a lua inveje os raios do teu olhar brilhante, quero que as rosas da tua face eclipsem as vicejantes rosas do prado, quero que o rouxinol o bello, o celico cantor da madrugada, admire a tua voz serafica; olha, tudo canto e sorri, mas sem ti, nada me agrada.

Vamos divagar por estes jardins ideaes; ao teu lado, tudo me parece mais bello; não teimes em ficar n'esse ermo onde o inverno é eterno. Vêm, este immenso azul que se ergue acima de nós será o docel e a relva verde do campo o nosso leito de amor!

20—3—96.

Recife,

AUGUSTO DE CARVALHO.

PRAZER DA MORTE

Quando elle sentio, alfim, que a suprema hora chegara, quando por todo o seu corpo combalido, transido, tropego, de enfermo, que só uma vitalidade nervosa, o instincto do apêgo á vida, o imperio de alguma cousa a cumprir haviam até então mantido de pé; quando por todo o seu corpo combalido, transido,—arrepio que se fizesse carne, carne de morte,—elle sentio, alfim, como que o syllabar sinistro do *requiem* do aniquillamento inteiriçar-lhe os membros, soprar-lhe um sopro de estatuario frio a tornal-o uma imagem enrijecida e muda de marmore,—Pygmalião que não dá vida, movimento, a uma fórma, antes prende, enregela, paralysa uma expressão e uma acção—já era o Momento chegado e elle não teve uma revolta sequer, mesmo quasi que um «ai!» de allivio o peito lhe fez arfar,—allivio de quem sabe emfim realizar-se uma cousa por que ha muito espera,—o esboço de um sorriso frio, de moribundo, pelos labios passou-lhe, e sobre o leito elle estendeu-se, calmo, confiante, para o derradeiro suspiro.

Horas nostalgicas de um fumarento crepusculo de tarde outonal. Soara o *Angelus* já; já se perdera no sussurro sombrio de um fim de ameaça, de dia sem côr, de dia de corpo enfermo, cheio de arrepios e espasmos; o fragor das torrentes do Alto já viria, afinal; e na alma desse acto em que se desfaria, se resolveria, em breve, essa ameaça, esse mal-estar em que o dia apparecera amodorrado e enfermo, teria a sua repetição e o seu symbolo o supremo arranco em que se resolveria tambem, em pouco, essa outra ameaça da enfermidade latente, da morte imminente, da borrasca suspensa sob que vivera e vivia ainda esse corpo.

Na sua habitação de enterrado, de vida que, embora fragil, não tem o esteio de uma outra vida a que se ampare nas horas geraes de fraqueza ou cansaço, que não tem uma sombra a que durma tranquilla, docemente velado, com o leque das suas palmas a protegel-a dos ardores do céo, e a afagal-a, e a enxotar-lhe de sobre os importunos insectos, e a occultal-a, com o seu mysterio, da devassa do mundo; nessa habitação fria que a Mulher jámais se aquecera, onde não houvera jámais crystaes de risos femininos partidos, estagnados clarões suaves de lua de alvas faces nevadas, scintillas de estrellas de olhares, elle não temia, entretanto, o vasio da solidão que lhe apoucava as cousas em torno, que lhe escondia as sombras, e, sem que uma luz siquer accendesse, esperou por Ella, a Eterna, a que nunca falta, sereno.

A sua morte seria suave, elle o sabia; quasi não haveria agonia. Demais, terrores jámais lhe haviam turbado a diaphanacidade do espirito, pondo-lhe no amago tremores de fórmas de sombras agitadas por uma lufada brusca a fazer flammular, tremular a serena gotta de ouro, a lagrima extatica de ouro de uma limpida chamma. Assim, a escuridão não receiava, e a grande Treva elle, pois, aguardal-a-ia, então, nessa Treva, seria mesmo melhor que, assim, a grande Negra espectral, famulenta, elle não a veria, a sacudil-o, talvez, pela primeira vez, de terror.

Face para o alto, braços mortos sobre o sudario frio dos alvos lençóes já o envolvendo para o tumulo frio, apenas as mãos resequidas, gelidamente humidas,—porejar de velho sarcophago abandonado, esquecido, á sombra espessa das copadas ramas de uma arvore antiga, sob a alfombra dos limos e a garridice do ornato das samambaias estereis; as suas mãos resequidas, quasi mãos de arcabouço, apenas moveado-se n'um exercicio de experimentar de phalanges, a ver quando a ankylose lhes vinha,—ao derredor da sua cabeça descurada de enfermo, elle via tão só, antes elle sentia tão só, como que um halo, a transpiração talvez da luz e da vida prezar ainda á sua carne, o resplendor do seu olhar, do mover dos seus labios para as vãs palavras inertes, da expressão, do crispar do seu rosto a auréola da sua cabeça do insensivel, guardando a sua chamma, sem a ter dispendido jámais, surda a todas as queixas do coração, a todos os desejos da Alma, a alma da sua natureza, a Physionomia, emfim.

Morria sem um pezar, morria até com um certo prazer requintado, como nunca fruira, dentro do seu *eu*,—como uma delicada planta que fosse germinar, florescer, afinal, dentro de um antigo vaso outr'ora sempre vasio, a se desfazer, ennegrecido pelo Tempo e o abandono. O prazer de morrer! que vida inutil a sua! tinha um coração, porventura, e um espirito?! Bem que podia morrer, sentia-se feliz,—já que que nem sonhara siquer, nem amara...

RAUL BRAGA.

POMBO CORREIO

O. C.—Recebemos a sua poesia *Romper d'alva* e não publicamol-a porque, apreciadores de sua vocação poetica, não desejamos comprometel-o no inicio de sua carreira.

Veja a 1.ª quadra:

"No vasto recinto de vasta planicie
Em ampla campina, por entre vergeis,
Um lago dormia sereno e brilhante
Sustendo no dorso immotos bateis."

Deixando de parte o coxear do ultimo verso que está, á olhos vistos, bem necessitado de uma moleta, temos a observar-lhe que esses seus versos, recortados nos mais velhos moldes e traduzindo em flagrante a leitura de certos alfarrabios, já não são francamente versos que um poeta novo assigne.

Que diabo, meu charo! Que os velhos fiquem com os processos de seu tempo guardando ciosamente as reliquias de uma geração desapparecida, comprehende-se e justifica-se; que porém o amigo que agora começa a manejar a penna, não queira ser um homem do seu tempo, é o que não podemos admittir e para o que, não desejamos concorrer.

O amigo tem imaginação, fluencia de expressão e uma tal ou qual espontaneidade de ideia: é só agarrar o barro informe, transfundil-o e dar lhe colorido e vida.

Por exemplo o pensamento d'aquella 1.ª quadra citada, o amigo transformaria, mais ou menos, da seguinte maneira, n'uma fórma mais nova que havia de pôr em certo relevo os contornos caprichosos da ideia, n'uma resurreição de nova vida:

"Manhã de estio. Em véo tenue envolvido
O campo, em flor, se estende, amplo e vivaz,
Sobre o sereno logo adormecido
Bateis descanção em religiosa paz"

E vá por ahi assim: deixe o rythmo dos velhos recitativos, porque o repertorio dos salões está cheio a não comportar mais. Por acaso alimenta o amigo o desejo de ver reproduzidos os seus versos, ao lado dos pianos, ahi por qualquer trovador de esquina, de lenço ao pescoço tressandando a *Kananga*? Ora deixe-se de taes velleidades porque ahi está o *Velludo* e a *Judia* para lhe fazerem uma concurrencia de morte...

Leia os mestres modernos, tenha paciencia e volte para receber o—*como requer, nos termos da lei*.

— — —

C. DE GOLES.—Homem, vossê é definitivamente o rei dos *caiporas*! Imagine que depois do grande abalo moral que nos produzio a sua ultima e ternissima carta, resolvemos empregar todos os empenhos para tirar as suas producções do *limbo*.

Em primeiro logar fomos á prosa, isto é, á sua *manhã de campo*... Esperavamos que se tratasse de uma simples pagina descriptiva, mesmo porque era isto o que nos indicava o titulo.

— Com alguns concertos, isto irá—monologavamos com bonhomia.

E aparámos o lapis...

Imagine porém o nosso desapontamento quando vimos que o amigo queria philosophar sobre o caso, deixando em meio a sua imaginada manhã em que pretendiamos collaborar dando-lhe uns regatos murmurosos, sombras indecisas, raios de sol esvasados pela folhagem, varzeas longas e nostalgidas, pipillos de passarinhos, nesga azul de um céo de estio, entrevista pelos arrendados dos arvoredos em flôr—e toda essa cohorte de coisas bellas que nós que escrevemos possuimos armazenada no espirito...

Embatucámos porem, desgostosos, no meio do caminho. Apenas o amigo começa, fez um pescador sahir de uma palhoça e ir esperar um pouco adiante pelos *seus companheiros que a poucas horas estarão com elle entre céo e agua*, ao passo que os filhos do dito lá vão guardar os rebanhos. Vai d'ahi, o amigo estabelece uma dualidade cuja moral se nos afigura muito transcendental para que a comprehendamos:

«E' tudo a lucta pela vida... Além! uma phalange de moços sorridentes guarnecidos com os petrechos destinados a caça seguidos por uma infinidade de cães folgam a ver como cahem os passaros ao estampido dos tiros, como os cães perseguem a raposa ou outro animal pelo rasto.

Será tambem a lucta pela vida? Não. E' mero entretinimento, toda distração e recordação da perjura amada (?); louco capricho á leviandades de moços...

E qual será d'ellas a mais feliz?

A pobre phalange que busca a vida no seio da natureza? Ou a que n'este mesmo seio de encantos, busca alivio ás suas dores?»

E ainda hoje estariamos de queixo cahido diante da duvida, verdadeiramente casmurros, si o amigo não tivesse a misericordia de dar-nos o X do problema, opinando sobre o caso das duas phalanges... Mas como queremos que isto fique uma especie de quebra-cabeças, aqui cortamos a opinião do amigo para dar o que fazer aos leitores.

— Agora vamos á poesia... Perdão! como não queremos tomar o *Album* todo, a poesia fica adiada.

— —

J. R.—Pedimos-lhe perdão, mas o seu soneto *Redivivo* não póde ir... Se nos mandar coisa mais de accordo com as regras da Arte, não tenha duvida. Assim porém, por melhor que seja a nossa vontade em servil-o, não póde ser...

MACARIO, o Secretario.

PARA RIR

N'um processo de divorcio, dona Quindins, fazendo declarações ao juiz relativamente ao mau tratamento que lhe da o marido, o negociante Farofa:

— Sim, sr. juiz, quando o esposei, era o coração que trazia por mim.

— E agora?

— Ah! agora é a sua bengala.

◁▷

— Dize-me, Henriqueta: teu marido ama-te muito?

— Disse-me que por mim se lançaria ao fogo!

— Ah! então fal-o entrar quanto antes pera uma companhia de seguros.

FOLHETIM (121)

A FILHA DO AGULHEIRO

POR

ELY-MONTCLERC

QUARTA PARTE

O anarchista

XVIII

(Continuação)

—Soceguem, rapazes, eu cá estou! A cousa é commigo.

Antes de poderem comprehender o que se ia passar, viram o gigante inclinar-se para dentro do alçapão e depois, dando um uf energico, levantar até á entrada da abertura o barril, do qual conseguira agarrar a corda com as duas mãos

Um momento depois, estava o casco collocado a um lado da taberna, e o taberneiro, ainda pallido de terror e cambaleando como um ébrio, surgia do subterraneo, cahindo nos braços do gigante, que abraçava, gritando:

— E' o meu salvador! E' o meu salvador!

— Oh! respondeu o gigante, isto não vale nada! Devia, porventura, deixal-o arrebentar? Quando a gente tem braços, serve-se delles. Mas parece-me que a patrôa tambem me quer testemunhar a sua satisfação. E como ella é nova e catita, dou-lhe a preferencia.

Então, fugindo aos testemunhos de reconhecimento do pobre homem, o gigante approximou-se da taberneira e abraçou-a por differentes vezes.

— Camarada, salvaste-me a vida dizia o dono da casa. O que é que queres?

— A gaveta está aberta? accrescentou a mulher. Tire o que quizer!

— Basta, basta! D'aqui a pouco pensam vocês em me mandar levantar uma estatua, como fizeram ao Nelson! Não é a mim que devem agradecer, mas aos meus braços.

E pronunciando estas palavras, o gigante mostrava os braços musculosos.

— Por agora, proseguio elle, não preciso de cousa alguma, porque cá me vou remediando. Em todo o caso, obrigado. E na primeira occasião... já sei onde moram!

— Está dito! responderam ao mesmo tempo o homem e a mulher.

— E agora um copo de *gin*! O trabalho fez-me sêde

— Venha *gin* para todos! gritou o taberneiro. E para ti, meu valente, tanto *gin* quanto poderes beber, não só hoje como todos os dias.

— Este basta, repticou o gigante.

— Hurrah! exclamaram os freguezes approximando-se do salvador desconhecido e apertando-lhe a mão.

— Mas é John Murton, não póde ser outro senão John Murton! exclamou aquelle que ha pouco lia a noticia do processo dos anarchistas de França. Só elle é capaz de ter uma força destas.

— John Murton, presente! respondeu o colosso. Quem é que está para ahi a fallar na minha pessoa?..

Nesta occasião accenderam um outro candeeiro.

— Não me reconheces, John? perguntou o marinheiro. Harry Burnett, do «Liverpool and the Cape».

— E' verdade! Um velho camarada! exclamou o nosso antigo conhecido John Murton. Ha muito tempo que não te via!

— Desde que deixaste o «Liverpool and the Cape!» Eu trabalho ainda no mesmo navio.

— E eu no «Britannia», que faz agora o serviço entre Londres e Pariz.

— Então, sempre prompto e vigoroso, John?

— E' o que se vê, Harry.

— Você, master John, não sabe em que deveria empregar a sua força? disse, gracejando, um outro freguez.

— Ainda não sei, com a breca, mas não desgostava de o saber.

— Estou certo de que Harry é tambem da minha opinião, continuou o freguez.

— Aposto em como o camarada quer fallar de Reginaldo! declarou Harry.

Murton estremeceu.

— De que Reginaldo fallam vocês? perguntou elle vivamente.

— Ouça lá, você, como um gigante que é, devia ir a França e livrar esse Reginaldo que querem guilhotinar por ter tentado matar um *franciú*.

— Sim, sim, se se podesse impedir que o Reginaldo fosse guilotinado! exclamavam muitas vozes.

— Guilhotinar Reginaldo? Mas qual Reginaldo? repetio Murton batendo o pé com impaciencia.

— Um valente inglez! Um homem ás direitas. Tu não lês os jornaes, John? perguntou Harry.

— A gente não póde ter tempo para tudo! Se se tratasse de estender não importa quem com um murro, replicou Murton, era negocio para um momento, mas quanto a ler jornaes, não tenho grande bossa para isso! Entretanto, toda esta cantilena não me diz quem é esse Reginaldo! continuou elle meio encolerisado

— Que diabo tens tu para te escamares? interrompeu Harry.

— E' que esse nome está assim a intrigar-me!... N'outro tempo conheci um certo Reginaldo... Era um petiz.. mas isso não importa. O facto é que eu estimava-o como um bébé, porque o era, e se eu tivesse um filho, não era capaz de gostar delle mais do que gostava deste!

Era muito lindo e meigo. Para mim era uma consolação, quando o via! A minha vontade foi tomar conta delle, animal-o, educal-o á minha vontade; e o meu desejo seria que elle me chamasse papá. E o pobre Shermann, com quem vivi no Cabo, tambem gostava muito do meu Reginaldo.

Seriamos dous a tornal-o feliz! Mas de repente, o bébe desappareceu, levado por um casal de patifes, que fizeram delle o que Deus sabe, que até mette dó! Que desgraça! Não me posso lembrar do meu pequeno Reginaldo sem que me encolerise contra a sorte, e eis que vocês me dizem que o vão guilhotinar!

— Póde ser que não seja o mesmo! disseram muitas vozes.

— Pois, pelo contrario, póde ser que seja o mesmo, insinuou Harry. Parece-me ter lido que o Reginaldo de Pariz é um orphão, ou assim como quem diz uma criança encontrada.

— Não é possivel! balbuciou Murton que, com a commoção, sentia que a fronte se lhe enchia de gotas de suor. Será possivel, meu Deus? Dize-me depressa onde é que se falla desse Reginaldo.

— A'li, respondeu Harry mostrando o seu jornal.

— Mas, grande Deus, tu bem sabes que eu não sei ler! tartamudeou Murton amarrotando o papel, que se fez em pedaços entre os seus grossos dedos.

— Ah! E como queres tu agora que eu te traduza o que ahi estava?! exclamou Harry furioso, agarrando preciosamente os pedaços do jornal.

Mas, como queria, neste ponto, mostrar a sua superioridade sobre o colosso, juntou os fragmentos da folha e começou pela decima vez a soletrar com uma voz monotona o extracto do processo Reginaldo-Alibert.

O marinheiro lia a custo e ainda mais a custo traduzia.

As palavras, muitas vezes quasi incomprehensiveis e ainda espaçadas com demorado silencio, em lugar de se fixarem no cerebro selvagem de Murton, andavam-lhe em redor dos ouvidos, fazendo o ruido d'um enxame de moscas.

O sangue subia-lhe á cabeça e atordoava-o.

De subito, o colosso bebeu d'uma vez o *gin* que estava no seu copo, no qual ainda não tinha tocado, levantou-se sem pronunciar uma palavra, e, acotovelando os que estavam em redor delle, sahio da taberna.

— Oh! Senhor Deus! repetia elle seguindo pela rua fóra. Poderá ser isto?

O antigo mineiro errou ao acaso pelas ruas de Liverpool até que, tendo serenado a sua agitação, percebeu que estava no cáes, a essa hora deserto.

Então, passou a mão muitas vezes pela fronte e retrocedeu.

Depois, a todas as pessoas que encontrava, tirava o seu gorro de marinheiro, e, o mais delicadamente que lh'o permittia a sua natural brutalidade, perguntava:

— Gentleman ou lady (segundo os casos) onde poderei encontrar os jornaes francezes do mez passado?

Julgavam todos que elle estava ébrio e, assustados pela sua altura gigantesca, afastavam-se apertando o passo.

Emfim, um *policeman* indicou-lhe um gabinete de leitura popular.

O gigante correu alli, encontrou-o ainda aberto, e comprou por junto, sem discutir, todos os jornaes francezes publicados havia dous mezes para cá.

Carregado com esse precioso fardo, voltou a bordo do «Liverpool and the Cape», ancorado no porto, e dispoz-se a passar a noite na coberta.

Este homem, a quem os perigos da mina e os do mar nunca tiraram o somno, não póde dormir naquella noite.

(*Continúa*).

Typ. do Diario

ILEGÍVEL